ANNO L. NUMERO 209 — TERÇA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1874.

Alexandre da Motta Canto.—Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Padre Albino de Carvalho Lessa.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Western Brasilian Telegraph Company.—Deferido com officio desta data, dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Company Recife Drainage.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial quanto ao importe concerneete aos apparelhos e annuidades, não podendo ter lugar o pagamento dos concertos por deverem correr por conta da supplicante.

Major Chrisanto Dario Nobre de Almeida.—Concedo a permissão requerida.

Francisco Antonio da Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Martins.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Frei Jorge de Sant'Anna Locio.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Dias Martins.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luciano Xavier dos Moraes Sarmento.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Magdalena da Natividade.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Avelino Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.—Registre-se e pague se.

Tenente-coronel Sevariano Monteiro Leite.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

### Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 14 DE SETEMBRO DE 1874.

*Ordem do dia n. 846.*

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios, que, segundo constou do officio da presidencia desta provincia de 12 do corrente datado, deferio ella os requerimentos dos Srs. capellães do 9º batalhão de infanteria Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, e da companhia de menores do arsenal de guerra, padre Albino de Carvalho Lessa, nos quaes pediram, nos termos do art. 21 do regulamento da repartição ecclesiastica do exercito, que baixou com o decreto n. 5,679 de 21 de junho do presente anno, a innovação de seus contratos, mandando que até ulterior deliberação continuassem a exercer as respectivas funcções: o 1º de conformidade com o contrato actual, e o 2º de sua nomeação, menos na parte que diz respeito aos estipendios que serão iguaes a duas terças partes dos vencimentos dos capellães tenentes, marcados na tabella annexa ao citado regulamento, visto não estar preenchido o numero de capellães, e serem ainda necessarios os seus serviços.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## Telegrammas

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

**NOVOS EMBAIXADORES EM HESPANHA.**

**Madrid 12 de setembro. — Os novos embaixadores dos governos da Austria e da Allemanha, enviados ao governo de Hespanha, aqui chegaram e foram recebidos hoje com todo o ceremonial, pelo marechal Serrano, trocando-se de parte á parte, protestos favoraveis ao restabelecimento da paz em Hespanha.**

—

*(Vindos pelo vapor Gassendi.)*

**Rio de Janeiro 8 de setembro.—Hontem dia anniversario da independencia do Brasil houve grande arruamamento de tropa, e solemne TE-DEUM na capella imperial. SS. MM. II. receberam felicitações do senado e da camara dos deputados, do mundo official, e do corpo diplomatico. A' noite houveram grandes e vistosas illuminações.**

**Rio de Janeiro 9 de setembro.—O paquete inglez ILLIMANI sahio para a Europa. Cambio sobre Londres 26 a 26 1/8 d. bancario.**

**Rio 10.—Chegou o paquete brasileiro BAHIA. Apolices geraes a... 1:010$000. Cambio sobre Londres 26 1/8 a 26 3/16 d. bancario.**

**Rio 11.—Sahio hoje o vapor inglez TYCHO BRAHE. Chegou o vapor inglez DELAMBRE. Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario. e 26 3/8 d. particular.**

**Bahia 9.—Sahiram hoje o paquete francez MENDOZA e o vapor inglez MORENO, ambos para o Rio de Janeiro. Cambio sobre Londres 26 d. bancario. e 26 1/4 d. particular.**

**Bahia 10.—Cambio sobre Londres inalterado.**

**Bahia 11.—Cambio sobre Londres 26 1/8 d. bancario. e 26 1/4 d. particular.**

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1874.

### Noticias da Europa.

Dos jornaes e cartas que recebemos pelo *Corcovado*, extractamos o que segue:

FRANÇA

O presidente Mac-Mahon continuava a sua viagem pelo oeste da França.

As autoridades, pelo menos aquellas que estão em uma posição independente, parecem ter-se combinado para lhe demonstrar a instabilidade do seu poder e a necessidade de dar á França um governo bem definido.

O presidente do tribunal do commercio de Saint-Malo pronunciou-se no mesmo sentido que o vice-presidente do conselho geral da Sarte.

O marechal respondeu que se enganavam; que elle era o depositario do governo por sete annos, e respondia pela ordem e segurança publicas; finalmente que a França não era o unico estado que tinha de se queixar de marasmo nos negocios, e que deste modo o governo não podia ser considerado como responsavel por este estado de cousas.

E' difficil de conciliar esta linguagem com a da mensagem dirigida á assembléa nacional, algumas semanas antes da separação d'ella, e em que o marechal Mac-Mahon insistia sobre a necessidade de dotar o paiz o mais brevemente possivel com instituições constitucionaes.

Mas, ainda mesmo que se possam ter por verdadeiras as ultimas affirmações, a França, que só as aceita á beneficio de inventario, e que sabe que os poderes de Mac-Mahon estão á discrição dos partidos monarchicos, que os crearam unicamente para melhor poderem continuar suas intrigas; a França que sabe que a assembléa é impotente para crear ou para fundar cousa alguma, e que ao fim do septenado se pode achar em face da anarchia; não terá ella o direito de repetir com o: *XIX Siècle* «o marechal Mac-Mahon responde pela ordem, mas quem é que nos responde pelo marechal de Mac-Mahon?»

Este é sempre o lado fraco da questão.

— A commissão de permanencia reunio se no dia 20 de agosto em Versailles. O governo era representado pelos ministros dos negocios estrangeiros, do interior, e da justiça.

Fallou-se das listas eleitoraes, da evasão de Bazaine, dos manejos bonapartistas, e do reconhecimento do governo hespanhol. A interpellação principal foi sobre as prisões effectuadas em Marselha. Foi desenvolvida pelo Sr. Tirard.

O ministro da justiça disse que essas prisões tinham tido unicamente por motivo crimes de direito commum, cuja repressão se devia conseguir, abstrahindo de qualquer questão politica; não apresentou, porém, provas algumas em favor da sua asserção, que provocou um energico protesto da parte do Sr. Ernest Picard.

O ministro da guerra, general Chaband-Latour, deu explicações francas sobre a questão Bazaine. Declarou que o duplo inquerito judicial e administrativo, continuava, e que o governo está decidido a provocar contra os complices da evasão todas as severidades da lei.

Entretanto os jornaes foram advertidos por uma nota do *Jornal Official* que ficava prohibido, nos termos da legislação actual, publicar cousa alguma assignada pelo condemnado de Trianon.

O Sr. de Mahy, que formulára o pedido dirigido ao gabinete, queria que os jornaes fossem intimados á não dar nunca ao homem de Metz a qualificação de marechal, que já lhe não pertence, e jámais lhe poderá pertencer.

Quanto ao reconhecimento do governo hespanhol, declarou o duque de Decazes que a França não tinha tomado a iniciativa, mas que não podia ficar isolada quando as outras potencias estavam resolvidas a pôr-se em relações officiaes com o marechal Serrano.

Os legitimistas protestaram, ameaçando o seu paiz com o resentimento de D. Carlos, se por ventura se tornasse rei de todas as Hespanhas.

Não se levantou a questão da necessidade de se convocar a assembléa nacional para se realisar esse reconhecimento. Havia-se dito que os legitimistas assim o haviam resolvido, e nesse caso os republicanos por questão de principios não podiam deixar de apoiar os legitimistas, e essa resolução seria um chéque ao governo.

— O marechal Bazaine foi reunir-se em Spa á sua esposa e filhos; o itinerario que seguio foi por Arenemberg, Saint-Gothard, Côme, Milão, e Colonia.

A questão da residencia escolhida por Bazaine perdeu todo o seu interesse, pois o gabinete de Versailles decidio que não havia motivo para pedir a extradição do fugitivo; pois, seja qual fôr a localidade que elle escolha para sua residencia, não poderá senão viver uma vida obscura e ignorada. Até mesmo os bonapartistas começam a renega-lo.

Continúa o inquerito sobre a evasão, até agora, sem resultado positivo, á não ser a convicção de que o fugitivo sahisse da prisão com a complicidade d'aquelles que o deviam guardar; e de serem falsos os episodios romanescos, que teem querido fazer acreditar.

— A *Gazeta de Colonia* publica a carta da Sra. Bazaine ao ministro do interior em França. A carta é datada de Spa. A Sra. Bazaine relata com pormenores os preparativos e a execução da evasão, e affirma que não teve complices alguns; que tudo foi combinado entre ella e o seu sobrinho o Sr. Alvarez de Rull, de modo que ninguem ficasse compromettido.

— O ex-marechal Bazaine dirigio ao ministro do interior em França a seguinte carta:

«Colonia, 17 de agosto.— Sr. ministro: —O Sr. Villete, meu antigo ajudante de campo e hoje meu amigo, não tem responsabilidade alguma na minha evasão. Elle ignorava a minha resolução, e separamo-nos na noite de 10, ás horas do costume.

«O meu creado, Augusto Bareau, de 28 annos de idade, que só raras vezes entrava de noite ao meu quarto, está no mesmo caso.

«Eu fiz só, de accordo com minha mulher e meu sobrinho, tudo o que tinha a fazer para effectuar a minha perigosa descida, e sahi-me della á custa de fortes contusões, rasgões no meu fato e na minha pelle.

«O director e os agentes nunca afrouxaram da sua rigorosa vigilancia.

«O seu serviço fez se constantemente com uma regularidade severa, e nenhum delles deve ser declarado responsavel.

«O Sr. Marché, á quem sou obrigado, apezar da sua delicada missão, esteve comigo até ás 10 horas da noite. Foi quando nos separamos e depois de me ter despedido do coronel Villete, cuja partida estava, ha muitos dias, fixada para o dia 10 de manhã cedo, que em logar de entrar no meu quarto, me pôde occultar á vista do guarda que acabava de me fechar a porta e devia estar persuadido que eu tinha entrado.

«Fiquei muito escandalisado por me applicarem o regulamento de 25 de maio de 1872 relativo ás prisões centraes. Vi-me privado da faculdade de tomar exercicio, á não ver marchando no mesmo terreno *(en piétinant)* durante oito mezes n'um espaço apertado, exposto todo o dia ao ardente sol do Meio-dia. Esperava que me deixassem sob a guarda do commandante militar do forte.

«Se não tivesse sido submettido a um regulamento humilhante, a que o meu passado me devia subtrahir, e que era para mim peior que a morte, teria feito como em Versailles e em Trianon; nada teria tentado para recobrar a liberdade, em respeito á farda militar, de que honrosamente usei durante perto de meio seculo.

«Emfim, Sr. ministro, senti-me autorisado a obrar como o fiz, porque esta maxima de direito publico que, «nenhuma sentença é legitima se não é dada pelos pares do accusado,» maxima respeitada mesmo no meio da anarchia e das violencias da idade media, não foi respeitada para com o vosso servo —O marechal *Bazaine.*»

As narrativas dos proprios interessados, relativamente á evasão provam á evidencia que o captiveiro do Sr. Bazaine não era tão rigoroso, como elle o quer fazer, e estava muito longe do systema penitenciario.

— Na eleição tão disputada de Calvados houve o resultado que era de esperar; o candidato bonapartista, Mr. Leprovost de Launay, foi eleito no primeiro scrutinio por 4,500 votos de maioria sobre os seus adversarios.

BELGICA.

No congresso internacional de Bruxellas os delegados de Portugal, da Belgica, dos Paizes Baixos e da Suissa declararam que se associavam de bom grado á investigação dos meios de regulamentar a guerra, e de diminuir os rigores, mas sob a reserva de que não poderão estes paizes adherir á clausula alguma, donde possa resultar um enfraquecimento qualquer dos seus meios de defeza.

— Os membros da commissão teem encontrado innumeras difficuldades a chegar a um accordo sobre o capitulo I da secção do projecto de convenção russa:

«Da autoridade militar sobre o territorio do estado inimigo.»

O artigo que encontra maior opposição é concebido nestes termos:

«O inimigo que occupa um territorio qualquer, pode, segundo as exigencias da guerra e em vista do interesse publico, ou manter a força obrigatoria das leis, que estavam em vigor no tempo de paz, ou modifica-las em parte, ou suspende-las inteiramente.»

Em vista das dissidencias que se tem manifestado, assegura se que os delegados da Russia, em nome do seu governo, retiraram das deliberações actuaes da conferencia, senão todo o capitulo I, pelo menos as disposições mais controvertidas.

A commissão havia de submetter á conferencia, reunida em sessão plena um relatorio indicando os pontos sobre os quaes, os delegados chegaram a um accordo; e parece provavel que a conferencia se limitará a ratificar as propostas da commissão.

Quanto aos outros pontos a conferencia deferiria sua resolução aos governos, emittindo o parecer de que estas questões reservadas poderiam ser ulteriormente submettidas ás deliberações de uma nova conferencia, cuja reunião tivesse ulteriormente logar.

HOLLANDA.

O Sr. Heenskerk, encarregado pelo rei de formar o novo gabinete neerlandez, e que tinha ido a Montreux (Suissa) para submetter ao rei a lista dos seus collegas, já regressou á Haya.

O rei Guilherme approvou a composição do novo gabinete, que será publicada officialmente á volta do rei, que era esperado no dia 26 de agosto.

ITALIA.

A tomada d'armas dos mazzinistas ainda não está de todo terminada. Um pequeno bando, que se tinha formado perto de Barletta, foi perseguido pela força publica e dispersado.

Em Roma, na tarde de 13, foi o deputado Massari aggredido, na via publica por um individuo. Attribue-se esta aggressão á uma vingança pessoal, devida a não ter podido obter um emprego por intervenção do Sr. Massari; o facto, apezar desta proveniencia pessoal, prova pelo menos a grande sobre-excitação dos espiritos.

O governo italiano preoccupa se vivamente com a situação da Sicilia, que cada dia se torna peior. Manda reforços de tropas, e, como annunciam os jornaes officiaes o estado de sitio será provavelmente proclamado, pelo menos em certas partes da ilha.

— Diz a *Fanfulla* que certas notabilidades legitimistas de França propozeram á Santa Sé transferir para França, sob uma forma compativel com as leis do paiz, todas as corporações religiosas supprimidas na Italia. Ter se-hia offerecido para isso ás ditas congregações estabelecimentos apropriados nas principaes cidades da França, para receber os noviços recrutados em Roma.

Accrescenta que teem partido de differentes pontos da Italia, e especialmente de Modena, bastantes religiosos para França.

— O *Piccolo*, de Napoles, refere, segundo cartas de Bari, datadas de 13 de agosto, que se tem notado symptomas de agitação em Molfetta. As autoridades enviaram uma companhia de infanteria á esta localidade, onde operaram algumas prisões.

Em Florença tudo entrou na ordem. As autoridades e a questura, completamente socegadas, deram aos theatros autorisação de recomeçarem as suas representações.

Pelas noticias chegadas de differentes partes da peninsula, o governo exerce uma vigilancia muito activa sobre os actos de todas as associações de qualquer natureza que sejam.

INGLATERRA.

Uma das mais importantes questões para a França, a Hespanha, Portugal e Italia, é a da uniformidade dos direitos de entrada sobre os vinhos em Inglaterra.

O *Times* volta pela centessima vez ao assumpto, por uma longa e interessante carta de um negociante da City, o Sr. Shaw.

Antes da abdicação do principe Amadeu, estavam entaboladas as mais activas negociações com a Hespanha para a solução desta questão; agora, que o governo hespanhol está reconhecido, é de crer que a Hespanha una os seus esforços á Portugal e Italia para obter uma modificação nos direitos presentemente applicados pela alfandega ingleza.

Desde 1860 que os vinhos que pesam menos de 26 gráos Sykes, não pagam mais de um shilling por galão; mas de 26 a 42 gráos o imposto é de 2 sh. 6 pence. Os vinhos de França, sendo muito menos alcoolicos que os de Hespanha, Portugal e Italia, teem pois um grande privilegio, pois que entram pagando muito menos de metade.

Faz-se, pois, as diligencias para que se estabeleçam novas tarifas, e para que se adopte ou um direito uniforme de um shilling por galão para qualquer vinho, alcoolico ou não, ou uma escala alcoolica, que mais justa, que não imponha; um direito de 1 sh. 6 pence o mais, um vinho que tenha um ou dous gráos acima da tolerancia de 26 gráos inglezes.

Para bem avaliarmos a grande importancia desta questão da escala alcoolica é preciso notar que ha 13 annos a importação de vinhos annualmente em Inglaterra não era de mais de 7 milhões de galões, se elevou em 1873 a 19 milhões de galões para os quaes Portugal contribuio com 3.474:369 galões, a França com...... 5.714:030 galões e a Hespanha com 7.091:825 galões.

O vinho não deslocará jámais completamente a cerveja em Inglaterra, mas o seu uso é cada vez maior em todas as classes.

— A camara dos communs, estando em ferias, começam os seus membros os seus discursos extraparlamentares dirigidos aos seus committentes, quer seja para dar conta dos seus actos durante a ultima sessão, quer seja para expor a sua politica e tomar compromissos para o futuro.

Até agora, porem, só os liberaes teem dado signal de vida, e como era natural tem atacado os conservadores, e o seu chefe o Sr. Disraeli.

Ha pouco, o Sr. Goschen, unico deputado liberal da City de Londres, que nas ultimas eleições conservou o seu mandato, revendicava em Frome, para o seu partido a honra de ter preparado as boas leis que os torys se gabam de ter feito votar; agora o Sr. Fawcett, em Brighton, mostrou os seus adversarios enfraquecendo-se sob as suas tendencias reaccionarias, e incapazes de darem á Inglaterra as reformas que lhe são necessarias para conservar o seu lugar entre as mais altas potencias, e a sua prosperidade.

O ponto mais saliente do discurso do Sr. Fawcett, foi aquelle em que declarou que nunca o Sr. Gladstone tinha sido mais digno da confiança dos liberaes, e que a sua retirada seria mais que uma perda para elles, seria uma verdadeira desgraça para o paiz.

Estas palavras são muito significativas, pronunciadas pelo Sr. Fawcett, que por mais de uma vez ousou contradizer o Sr. Gladstone, quando este era todo poderoso; —e devem fazer sensação no campo inimigo, que contava bastante com o Sr. Fawcett para lançar a divisão nas fileiras liberaes; —mas o Sr. Fawcett por ser um espirito independente não é um espirito indisciplinado, e sabe perfeitamente quando os principios o commandam sacrificar-lhes as questões secundarias.

DINAMARCA.

Cartas de Islandia noticiam a chegada do rei da Dinamarca áquella ilha em 30 de julho, tendo desembarcado nesse dia em Reikiavik, onde foi recebido com bastante entusiasmo pela população que correu de todos os pontos da ilha.

De 3 a 8 de agosto o rei devia visitar a maravilhosa fonte de agua fervente de Geyser, e o Thingvalla, lugar onde se reuniam de tempos immemoriaes, o Althing ou assembléa legislativa. No dia 9 terminaram as festas em Reikiavik por um baile dado em honra do rei, e a 10 o soberano embarcou para regressar á Dinamarca.

O rei, no seu regresso tocou em Inglaterra aonde visitou o duque e a duqueza de Edimburgo, e partio no dia 19 de agosto, acompanhado por sua filha, a princeza de Galles, que se dirige á Allemanha.

ALLEMANHA.

O principe de Bismark sahio de Berlim para se retirar ás suas propriedades de Varzin e descançar da fadiga das suas commoções na Baviera.

Affirma-se que só para o fim do outomno poderá voltar á Berlim e occupar-se dos negocios publicos.

— O *Times* recebeu do seu correspondente de Paris uma analyse á circular enviada pela Allemanha aos seus representantes no estrangeiro, para expor a opportunidade do reconhecimento do governo hespanhol. Depois de ter protestado contra a intenção que se lhe attribue de querer intervir pelas armas na guerra civil que devasta a Peninsula, a Allemanha faz observar que nunca teve em vista senão uma intervenção moral e que se não deve retardar mais em vista das provas de força e de autoridade dadas pelo governo de Madrid, da importancia dos carlistas a obterem resultados decisivos, e do perigo que ha, em vista dos crimes commettidos por estes fanaticos, de deixar comprometter por elles os principios monarchicos e conservadores, de que elles se gloriam de ser os representantes. O acolhimento que todas as potencias fizeram á proposta da Allemanha, implica a condemnação do carlismo pelo mundo civilisado.

Para appellar deste julgamento seriam necessarios outros argumentos que os que D. Carlos acaba de fazer prevalecer na sua carta ás potencias christãas.

— A *Norddeutsch* e *Zeitung*, n'um artigo em resposta ás previsões pessimistas da *Gazetta de Weser*. publica considerações muito satisfactorias sobre o resultado do conflicto politico-religioso da Allemanha.

Reconhecendo que não ha paz possivel entre o papado infallivel e o estado moderno, a folha officiosa fazia observar que, nas lutas em que a sua existencia está em jogo, a igreja catholica sempre acaba por ceder, acceitando um *modus vivendi* sob a base dos factos passados, e sem abdicar os seus principios inflexiveis.

Voltando sobre este assumpto mui parallelo entre a situação da França e a da Allemanha, o mesmo jornal declara que conta com segurança sobre o triumpho do estado e da civilisação nacional, na sua luta contra as tendencias retrogradas e o desencadeiamento das paixões ultramontanas.

A *Norddeutsch-Zeitung* acredita n'um proximo armisticio; e tira esta introducção pelos resultados obtidos nos quatro ultimos annos.

O governo allemão comtudo não parece partilhar inteiramente as esperanças optimistas do orgão ministerial. O ministro do interior acaba de dirigir ás autoridades uma circular pela qual lhes prescreve de rodear as prisões dos padres catholicos do apparato de força armada, para reprimir a menor tentativa em seu favor. Em caso de tumulto ou resistencia a tropa deverá fazer uso de suas armas *á terceira intimação.*

AUSTRO-HUNGRIA.

A grande questão para a Hungria, da reforma eleitoral, realisada na camara baixa, achou grandes obstaculos na camara dos magnates. Esta introduzio-lhe emendas que necessitam de um segundo voto da camara dos deputados, hoje fechada.

A approvação de uma medida, reclamada por todos os partidos, acha-se adiada para a proxima sessão legislativa.

A *Gazetta de Praga* publica o programma das recepções que se devem fazer no principio do mez de setembro por occasião da chegada do imperador á Bohemia.

Não se trata de festejos porque o fim da viagem não é a restauração da corôa de S. Wenceslão, mas uma visita ao campo das manobras de Brandeis.

Entretanto os tcheques e o tories do reino preparam manifestações de lealismo para o mesmo soberano, cuja autoridade elles tinham ultrajado por occasião do rescripto de setembro depois da queda do ministerio federalista do conde Hohenwarth.

— O filho unico do imperador Francisco José, o principe Rodolpho, herdeiro da corôa, attingio no dia 21 de agosto á sua maioridade (16 annos).

Os jornaes de Vienna fazem notar por esta occasião, que o principe Rodolpho é o primeiro archiduque d'Austria que recebeu uma educação constitucional, liberal e conforme ao espirito da epoca, educação que seu pai não adquirio senão na escolla da desgraça durante 25 annos de provações dolorosas.

— Na Hungria os ultras começam uma nova campanha contra o partido dualista, e o regimen parlamentar. Uma brochura anonyma, mas cujos inspiradores são bem conhecidos, ousa declarar abertamente que o rei da Hungria não governa, e que o doctrinarismo do partido Deak conduzio o reino á beira do abysmo.

RUSSIA.

Dizem os jornaes russos que a dominação russa na Asia Central tem encontrado difficuldades em se estabelecer solidamente.

Os territorios novamente conquistados do Amon-Daria tem se submettido imperfeitamente; as tribus nomades continuam nos desertos, onde é impossivel segui-las, os seus roubos e devastações.

Entretanto o corpo de occupação do khanato do Khiva recebe successivos reforços.

No alto Turkestan, em Kachgar e em Khokhane os negocios ainda tomam peior apparencia. Nestas regiões a influencia russa e a ingleza contrabalançam-se; a ambição dos chefes semi-barbaros destas ephemeras realezas provoca sem cessar lutas e mudanças que inquietam os visinhos, e reclamam a intervenção de uma ou d'outra das grandes potencias, cujos interesses se debatem.

TURQUIA.

Tiveram recentemente lugar em Constantinopla scenas odiosas, por occasião de ser encontrada morta uma criança que se suppunha pertencer á uma familia grega.

A população orthodoxa atirou-se sobre os judeus que, na forma do costume, eram accusados do assassinato, e entregou-se aos mais graves excessos, que só foram reprimidos com o auxilio da força armada.

O governo intimou ao clero grego que instruisse os seus correligionarios sobre o absurdo destas accusações, e tornou-o responsavel pelas desordens que taes prejuizos e abusões poderiam causar.

E' extranho ver um governo musulmano dar á uma igreja christã lições, bem merecidas, de tolerancia.

CHINA.

A China e o Japão estão a ponto de romperem hostilidades á proposito da ilha Formosa.

Esta grande ilha é visinha das costas da China, de que forma uma dependencia nominal, ainda que não seja habitada senão por malaios não civilisados, que se entregam á pirataria e ao roubo.

O Japão, tendo razões de queixa destes piratas, e os chinezes não estando em situação de os castigar, encarregaram-se os japonezes deste cuidado, e enviaram uma expedição de tres mil homens, que desembarcou nas costas da Formosa, e ahi se conserva, contra a vontade da China, que exige a evacuação do seu territorio.

Surgio daqui um conflicto, ameaças e previsões de guerra.

As ultimas noticias de Hongkong dão a entender que o conflicto não tem importancia, porque os dous imperios do oriente tem igual interesse em conservar a boa harmonia entre si; e fariam mal em travarem uma luta armada por causa da ilha Formosa.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

«As ultimas folhas recebidas trazem noticia do ataque de Puigcerda pelos carlistas, os quaes ha dias fizeram uma retirada simulada para enganarem os corajosos defensores da praça. A retirada effectuou-se de noite, mas na madrugada do dia seguinte aproximaram-se de novo dos muros de Puigcerda e emprehenderam um ataque por diversos pontos ao mesmo tempo.

«Os defensores da heroica praça estavam porém alertas, e a investida dos facinoras foi repellida com grande denodo. A peça de artilheria de grosso calibre que os carlistas assentaram alli, foi desmontada pelo fogo da praça, sendo mortos quasi todos os serventes.

«Ao que parece, as autoridades francezas tomaram providencias energicas, porque, não só os projectis iam cahir no seu territorio, como tambem os carlistas violavam a neutralidade a todo o momento, fazendo entrar batalhões armados pela fronteira.

«Savalls ao intimar a praça para se render no prazo de 24 horas, ameaçou os habitantes de que se não se entregassem, seriam todos mortos a *navalha* (!)

«As columnas que de Catalunha se dirigem em soccorro da praça, devem a estas horas estar junto d'ella.

«Um telegramma da ultima hora dizia-nos que a praça de Puigcerda continuava a resistir heroicamente.

«Tambem se referio á grande actividade militar que desenvolve o governo de Madrid, d'onde parece concluir-se que tomará a guerra grande vigor.

«Os carlistas no dia 1 do corrente tinham entrado em Andorra para reclamarem as armas depostas pelos voluntarios de Seo d'Urgel.

«Foram intimados, porém, a abandonar o territorio da pequena republica que repellio dignamente as suas exigencias.

«Creio ter-lhes dito na missiva de 24 de agosto que os carlistas, depois de entrarem em Seo d'Urgel, onde praticaram toda a especie de barbaridades, assassinaram o commandante da praça, roubando-lhe os 40:000 duros, preço da traição, valha a verdade.

«Agora diz-se que os negociadores da entrega de Seo d'Urgel foram dous emigrados residentes em Perpignan, a quem foram dados 80.000 francos, como preço da sua traição.

«O general Zavala chegou a Madrid a 31 de agosto para conferenciar com o governo.

«D. Affonso e D. Branca (ou D. Maria das Neves) estão a banhos em Vinaroz, para o que se construio alli um elegante pavilhão.

«De D. Branca, a heroina que preside sempre ás atrocidades, sem que tenha o valor de assistir aos combates, conta uma correspondencia de uma das povoações onde ella esteve, que tendo se dirigido algumas senhoras alli residentes a D. Affonso afim de obterem o perdão de um enfermo que os carlistas levavam prisioneiro, ella, a gentil filha de D. Miguel de Bragança, se oppozera, dizendo a todas as damas com phrases desabridas que para taes velhacos não havia commiseração e que por muito contentes se dessem de elle não ser fuzilado!!

«Participam de Berlim a 25 de agosto que o governo prussiano declarou formalmente aos representantes das nações estrangeiras que a Allemanha não intervirá nos negocios de Hespanha, e que entre as instrucções dadas ao plenipotenciario Mr. Uortrfeld não ia nenhuma relativa a ingerencia armada nos negocios da Peninsula.

«Entraram em Santander as canhoneiras allemães *Nauoittus* e *Albatroz*, e já sahiram daquelle porto, mas ignorava-se a direcção que tomaram.

— O general Ceballos dirigio uma sortida a Vienna, onde tomava muitas fangas de trigo destinadas aos carlistas de Estella, e regressando a Logrono sem novidade.

A Hollanda reconheceu o governo de Hespanha. Os navios allemães, inglezes, francezes e hespanhoes vigiaram de commum accordo a costa de Bidassoa.

«Um telegramma da Havana recebido hontem em Madrid diz que a paz está assegurada.

«Foi suspensa pela autoridade de Madrid a publicação do periodico *La Bandera espanola*, em consequencia de não ter ainda pago as multas que lhe haviam sido impostas em 24 e 31 de julho.

«Não poderá reapparecer sem pagar as ditas multas. Coincide uma ordem de suspensão o facto de dever sahir nesse dia na *Bandera* um violento artigo em resposta a uma carta publicada no jornal *El Tiempo*, em que era acremente injuriado o Sr. Ruiz Zorrilla. Foi tambem suspenso, invocando-se a mesma razão que para a *Bandera espanola* o jornal de Madrid *La Discussion.*

«*La Igualdad* foi multado por causa de um artigo que tinha por epigraphe *la fuerza de la rason.* Não falta quem affirme que o governo hespanhol pensa em mandar fechar la *Tertulia Progressista*, centro politico radical.

«Parece que se pronunciaram alli ultimamente discursos tão violentos, que chamaram a attenção das autoridades.

«O general em chefe do exercito do norte, Zavala, communicava a 28 de agosto ao ministro da guerra, que no dia 27 sahio de Miranda do Ebro com oito batalhões e algumas forças de cavallaria e artilheria, em direcção a Puebla de Argecon, ponto occupado pelos carlistas, e que conseguio batel-os e dispersal-os em Tayo. Reunio-se no caminho o general Blaner. Durou quatro horas a luta. Os carlistas tinham 6 batalhões pouca cavallaria e artilheria. O general Zavala regressou nessa mesma noite a Miranda, onde tem seu quartel general.

«As facções que cerram Puigcerda quizeram abandonar o bloqueio, porque sabem por experiencia que não poderão entrar na heroica praça.

«Saball, (diz uma carta que tenho á vista), que tem decidido empenho em tomar Puigcerda, restabeleceu a disciplina fuzilando 10 dos seus. As mulheres de Puigcerda tem feito prodigios de valor; animando e incitando os defensores, ellas mesmas se entregam ás lidas mais rudes para cooperarem na defeza como outras tantas heroinas.

«Da se grande importancia á conferencia celebrada em S. Lourenço do Escurial, entre os Srs. Rivero e Zorrilla.

«Mantem-se os boatos de crise, e por mais que os desmintam as folhas affectas ao governo, tem visos de probabilidades. Parece pois certo que haverá recomposição, sahindo o ministro da guerra, Sr. Cotoner, e por ventura os ministros da marinha e de estado. Ha tambem quem não julgue de peior animo o ministro da justiça, que, embora favoravel as exigencias dos inimigos da revolução de setembro, manifesta certa independencia e não se mostra flexivel á vontade do ministro da governação.

«Os partidos assediam o presidente do poder executivo, tentando fazer prevalecer as suas opiniões contra o espirito do marechal. Uma parte dos homogeneos quer a recomposição com elementos conservadores; os radicaes e republicanos pleiteam pelo governo de conciliação. Por parte dos republicanos e radicaes, exigi-se tambem a immediata convocação do congresso.

«A crise no dia 30 pronunciava-se cada vez mais; porem o telegrapho cala-se como é de presumir, e só de cartas expedidas de Madrid se podem ir acompanhando as peripicias da crise que se forem succedendo. Affirma-se até que o Sr. Alonzo Martinez, ministro da justiça, pedio a sua demissão tres ou quatro vezes durante a semana finda. Accrescenta-se que, embora as tendencias politicas do Sr. Martinez se conciliem com as do Sr. Sagasta, ministro da governação, o presidente interino do conselho de ministros o Sr. Sagasta, deseja fazer vagar a pasta da justiça, porque prefere que a occupe individuo mais docil e flexivel do que o Sr. Alonzo Martinez, que se não dobra facilmente as inspirações do Sr. Sagasta.

Corriam ainda outros boatos de crise que não vale a pena de reproduzir.

«Passageiros recem vindos da Navarra e do Aragão, asseguram que os carlistas dominam n'uma grande extensão do territorio d'aquellas duas provincias.

«Parece que uma força importante, sahida de Cuenca fôra batida pelas facções e recolhera á cidade em desordem.

«As discussões da *Tertulia Progressista*, como acima disse, correm mais que animadas, violentas. Parece que a presença do Sr. Zorrilla perto de Madrid, unio os elementos democraticos do partido liberal, e que este partido se fundirá com os republicanos de ordens que teem por chefe D. Emilio Castellar. Mas logo que o partido radical começou a dar signaes de vida e harmonia intima, porque se assegura que o proprio Sr. Martos seguirá os Srs. Zorrilla e Castellar, começaram os amigos do governo a inculcar ou aconselhar a reveriedade contra a *Tertulia* da rua de Carreta.

«Remetto-lhes uma carta de Santander com data de 17 do passado, pela qual poderão ver os leitores do *Diario de Pernambuco* qual é no presente o estado geral da insurreição:

«A guerra civil apresenta de novo uma certa morosidade no Ebro e na Biscaia. Os carlistas limitam se a continuar as suas devastações nas vias ferreas. A de Saragoça a Madrid, entre as estações de Medina Coeli e de Arcos foi destruida. As gares, os apparelhos telegraphicos, dez machinas, quatro pontes de ferro, e uma certa extensão de rails foram destruidos pela facção do cura Vilalain. Ha algum tempo que os correios se veem forçados a seguir pela estrada de Tudela a Miranda.

No Ebro, os carlistas atacam quasi diariamente as pequenas aldeias e as estações. Passam audaciosamente o rio e levam durante a noite o terror a Rioja. Apezar disto não avançam muito para fóra das provincias onde se pode dizer que a insurreição está aquartelada.

«Ao pé dos Pyrineus estão os carlistas senhores da Navarra, exceptuando Pamplona e as pequenas cidades fortificadas por Moriones.

«As tres provincias vascas, Alava, Biscaia e Guipuzcoa, estão quasi inteiramente em poder delles. As cidades de Bilbau, Irun, S. Sebastião e Victoria, tem guarnições; mas é arriscado ir além de dous kilometros dos fortes. Estas quatro provincias são o foco real da insurreição; as suas populações são na maioria carlistas e fanatisados pelo clero e pelas recordações da guerra dos sete annos.

«Em Aragão, os carlistas representam apenas uma minoria agitada por alguns chefes influentes como Polo e Marco.

«Ao contrario desta provincia, na Catalunha, a insurreição data de tres annos, e a guerra de guerrilhas está de tal modo no espirito dos catalães que Saballs nunca teve falta de soldados. Este cabecilha faz a guerra como no Mexico; é uma luta continua de sorprezas, de excursões nocturnas, de pilhagens e de saques. Está principalmente senhor do territorio mais proximo dos Pyrineus. Mas, do mesmo modo que em Aragão e na Navarra, as cidades conservaram se fieis á republica, e os voluntarios defenderam-se n'algumas partes com uma tenacidade admiravel.

«Ao sul da Catalunha, nas montanhas do Maestrargo, formaram ha perto d'um anno facções importantes que tem percorrido alternativamente as provincias de Valencia, de Cuenca, de Teruel, até Albacete, ao sul de Valencia. O resto desta provincia é muito hostil ao pretendente, e nas outras de Hespanha ha apenas algumas facções de pouca importancia que as inquietam. Cada grupo principal de carlistas envia *partidas* a uma certa distancia do seu centro afim de se abastecerem de viveres e de recrutas. Foi assim que os da Catalunha e do baixo Aragão crearam as facções de Valencia e que assolam de parceria as formosas provincias de Castella-a-Nova, como foi vista em Cuenca e em Guadalajarra. Os da Navarra e da Biscaia mandaram muitas vezes as suas *partidas* até Castella e montanhas de Santander. Bandos locaes só se formaram nas Asturias e na Galliza. Nestes pontos, algumas centenas de pobres diabos mal armados e peior equipados andam de aldeia em aldeia procurando rações e dinheiro, não tendo nunca ameaçado sériamente estas provincias em cujas serras se escondem.

«Em suma, o carlismo não se tem estabelecido solidamente senão nas montanhas e pequenas cidades de onze provincias, e ainda nestes pontos vê baldados todos os esforços para entrar nas cidades mais importantes. Da fronteira de Biscaia a Miranda do Ebro, de Miranda a Tudela, de Tudela aos limites de Castella-a-Nova, emfim a margem esquerda do Jucar na provincia de Valencia: tal é a linha que constitue a fronteira real do carlismo. Ao norte desta linha, o Aragão, com populações liberaes, separa o grupo catalão dos da Navarra; no entretanto o governo de Madrid não é muito obedecido ao norte desta linha.

«E' comtudo curioso que uma insurreição senhora apenas de uma sexta parte do paiz possa resistir ao resto da Hespanha. Póde-se dizer que nas provincias vascas, na Navarra e na Catalunha os liberaes não tem deixado de perder terreno desde o começo da insurreição. Em Aragão os dous partidos equilibram-se; em Maestrargo como nas provincias de Burgos e Santander, tiveram sempre os carlistas de recuar ante a marcha combinada de muitas columnas que continuamente os perseguiam.

«O exercito regular dos carlistas está na Navarra e compõe-se de trinta e sete batalhões organisados e bem armados. Ha além disto batalhões de homens casados na Biscaia e reservas na Navarra. Estes batalhões são sempre compostos de soldados e de officiaes de uma mesma provincia.

«A cavallaria carlista está muito mal organisada e luta com grandes difficuldades para encontrar bons cavallos. A artilheria das facções é sobretu-

do composta de peças de montanha tomadas em recontros com as tropas da republica e de algumas de maior calibre vindas do estrangeiro. Os carlistas nas batalhas servem-se pouco da artilheria que reservam para o bombardeamento das cidades. Nesta arma tem officiaes que serviram no exercito regular. Saballs deu ás facções da Catalunha uma certa organisação, mas, em geral, manobram em numero de 1,500 a 2,000 homens commandados pelos chefes que as levantaram. Lizarraga foi tambem a Maestrargo afim de organisar os carlistas de D. Affonso, e diz-se que conseguio formar alguns regimentos.

« As facções do Meiodia e da Catalunha raras vezes aceitam uma batalha regular com as columnas, se estas não tem começado por sorprehende-las.

« O estado maior dos carlistas formou-se de muitos officiaes a meio soldo ou de descontentes politicos: Lizarraga, Dorregaray, Andechaga, Velasco, Hundiri, Valles, Alemany, Freixa, Patero, Vinalet e outros menos conhecidos, serviram todos no exercito de Isabel II. Ha tambem officiaes estrangeiros que servem como voluntarios.

« Emfim, para nada faltar militam nas fileiras carlistas trezentos e tanto padres que despiram as sotainas para se fazerem chefes de partidas. Os curas de Vilalein, de Flix, de Prados, d'Osio, de Zaranz, d'Herniald, d'Alcobon e tantos outros, deixaram tristes recordações nas montanhas do norte. Os seus soldados, segundo se affirma, são recrutados á força. Os vascos, os da Navarra e os catalães levantaram-se de boa-mente no começo da luta; mas hoje são os seus deputados obrigados a decretar os levantamentos.

Nas outras provincias, as partidas recrutam de preferencia os mancebos de 18 a 25 annos, e muitas vezes homens de mais idade. Estes levantamentos fazem-se arbitrariamente e á vontade dos chefes que necessitam de soldados. A paga é diminutissima, e a maior parte delles contenta-se com o fructo das pilhagens e com as rações.

« Os carlistas actualmente em armas devem ser 30,000 na Navarra e aldeias vascas, 6,000 no baixo Aragão, 15,000 na Catalunha e 8 a 10,000 na margem do Jucar, em Valencia. Nestas cifras devem entrar por um terço as *partidas*, que mais são quadrilhas de salteadores do que forças organisadas.

« Pergunta-se frequentes vezes que forças oppõe o governo a este exercito heterogeneo. E' necessario, porém, attender á região em que está localisado o carlismo; e não deve esquecer que nessas montanhas e desfiladeiros, rodeados de populações que lhe são affectas, póde o carlismo com os 30,000 homens causar grande damno a forças consideravelmente superiores.

« O marechal Zavala, no norte, commanda um exercito de tres corpos: o 1º com Moriones, está em Tafalla, e tem 11,000 homens e 30 peças; o 2º com o general Ceballos, conta 14 batalhões e 20 peças; o 3º, em Miranda, será de 22 batalhões e 30 peças. A divisão da vanguarda, ás ordens do general Blanco, conta nove batalhões de caçadores. Ha columnas em Medina de Pomar, em Haro, em Burgos, que auxiliam o exercito do norte, mas é impossivel imaginar a quantidade de destacamentos e de batalhões que tem sido forçoso disseminar pelas gares, aldeias e cidades de provincia visinhas dos pontos sublevados. Ha tambem grandes praças de guerra, como Pamplona, com 1,200 homens; Victoria, com 3500; S. Sebastião, com 2,900, e Irun, com 800. Os exercitos da Catalunha, ás ordens do general Lopez Dominguez, podem contar cerca de 14,000 soldados.

« O general Pavia deve dirigir 4 divisões no exercito do centro contra os carlistas do Maestrazgo, mas até hoje sei de boa fonte que não tem mais de 12,000 homens. Além destas forças ha columnas volantes que operam em Aragão e em Castella-a-Nova.

« Creio que o exercito que tem de combater a insurreição do norte e este da peninsula deve attingir a cifra de 100,000 homens, comprehendendo-se nella as guarnições e os destacamentos isolados. Apezar disto os carlistas estão senhores de quasi toda a fronteira dos Pyrineus e d'uma parte das costas vascas e catalães. Os generaes hespanhoes conseguiriam facilmente, sem duvida, vencer os carlistas em campo aberto; mas nas montanhas, em combates que são escaramuças sem fim, as tropas regulares e os seus chefes debalde procuram conseguir resultados difinitivos. A paciencia do soldado hespanhol é notavel, e os officiaes dão um poderoso contingente das suas vidas entre os generaes, porém as considerações politicas representam muitas vezes um papel importante. Metade dos soldados hespanhóes são recrutas de 19 a 20 annos, e os corpos especiaes são os unicos que tem soldados velhos.

« De todos os generaes do exercito republicano, é Moriones o mais popular e o que mais capaz se considera de fazer este genero de guerra; os generaes Blanco e Catalán são chefes que tambem inspiram muita confiança. Quem observa os movimentos do exercito facilmente comprehende o systema que os generaes são obrigados a seguir.

« Defendem as praças ameaçadas, e renovam por vezes as expedições contra Estella. Esta tactica tem duas causas: falta de dinheiro e falta de soldados.

« Os carlistas, pela sua parte, fazem consistir a sua tactica no esforço de conquistarem as cidades onde possam lançar e cobrar grossas contribuições, retirando-se logo com a presa para as montanhas. A' excepção de Estella, de Tolosa e de algumas cidades na Catalunha, não vejo que se tenham demorado em praça alguma de verdadeira importancia. Dorregaray tem sobre tudo o maior empenho em conservar Estella que, aos olhos dos Navarros, é a capital, e o general Elio tinha uma idéa fixa, que era tomar Bilbáo.

« Os novos chefes das facções não inspiram grandes sustos ao exercito republicano. Mendizi, na Navarra, e Saballs, na Catalunha, passam por chefes energicos e audaciosos sobre tudo, mas confessam os proprios carlistas que os seus cabecilhas não valem os da guerra dos sete annos. D. Carlos não tem falta de soldados, o que tem é falta de chefes e de generaes.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte em 2 do corrente:

« A columna volante que o governo portuguez fez destacar para a fronteira da Galliza tem prestado relevantes serviços, porque tinha chegado o descaramento dos conspiradores a virem fazer a Portugal os seus conventiculos, além das munições e armas que passavam.

« Ainda ha poucos dias foram presos na raia uns quatro officiaes carlistas, aos quaes se aprehenderam papeis de certa importancia que vão comprometter, diz-se que até alguns realistas ou miguelistas portuguezes.

« Bem presos foram esses aventureiros, porque realmente é uma cousa sem nome o pretenderem que o nosso tranquillo Portugal se envolva nas sanguinolentas peripecias de uma guerra de fanaticos cannibaes.

« A imprensa portugueza da opposição, tem explorado nestes ultimos dias, para aggredir o governo o facto de ter este mandado sahir do paiz uns escriptores hespanhóes que se chamam Benot, la Rosa e Garrido, todos tres redactores de uma folha mais litteraria que politica intitulada *A Europa* e que se imprime, creio que em Lisbôa.

« Diz-se que esta redacção é a capa ou disfarce para o verdadeiro fim da suggestada em Lisbôa, mas que os ditos senhores conspiram, e parece que foi com este motivo que o governo liberal hespanhol, com o qual nos convém manter como até aqui, as melhores relações, reclamam do nosso que os faça sahir. Os taes hospedes não são emigrados.

« Tiveram artes de alcançar que varias pessoas da colonia hespanhola aqui, fizessem um *nós abaixo assignados* ao Sr. Avelaneda ministro de Hespanha em Lisbôa, para este modificar as suas opiniões e as do seu governo, acerca dos ditos cavalheiros.

« Hontem um amigo dos interessados responde aos periodicos ministeriaes o seguinte que se lê n'uma folha da opposição:

« 1.º Não é verdade que o Sr. Andrade Corvo recebesse benevolamente os Srs. Benot e la Rosa, porque nem um nem outro tiveram a honra de fallar-lhe.

« 2.º Não é verdade que as autoridades portuguezas tratassem o Sr. Garrido com a amabilidade, porque o Sr. Garrido não se avistou com nenhuma.

« 3.º Não é verdade que o Sr. la Rosa vá casar com a filha do Sr. Benot, porque o Sr. Benot, não tem filha alguma.

« 4.º Não é verdade que o Sr. la Rosa seja cantonal; pelo contrario, o Sr. la Rosa sahio para a rua contra os cantonaes, tomando-lhes as peças e aprisionando o seu chefe Carreró, recentemente indultado pelo governo de Madrid.

« 5.º Não é verdade que os Srs. Benot, la Rosa e Garrido sejam emigrados; todos tres vieram para Portugal com passaporte das autoridades hespanholas.

« 6.º Não é verdade que conspirem; se conspirassem, não redigiriam um periodico mais litterario e commercial do que politico. »

« Como se vê, contestam por negação. Muito mais, porém, se diz pela bocca pequena, a respeito destes senhores, mas como são cousas não averiguadas, e podem prejudical-os, acho melhor deixar correr os boatos sem os fixar na lettra redonda.

« A companhia das aguas continúa a ser alvo dos chascos e epigrammas de uns e vociferações de outros, mas que lhe ha de fazer agora a companhia se a estiagem é tremenda e é geral, não só em Lisbôa e provincias, mas na Europa. O governo adquirio mais alguns anneis d'agua aqui e além, está tratando de encana-los para os aqueductos de Lisbôa, fará as suas contas com a companhia e até quanto póde evita os horrores da sêde aos habitantes da capital.

« Por uma ordem do exercito, desta ultima semana, foi revogado o que se tinha disposto sobre o campo de manobras em Tancos, em razão da falta d'agua, devendo só alli concorrer o batalhão de engenheiros (sapadores) para exercicios nos diversos ramos que lhe compete no serviço de campanha. Os exercicios annuaes do outono terão de fazer-se por divisões no districto de cada uma dellas, devendo o regimento n. 1 de artilheria exercitar-se por baterias na tracção de boccas de fogo por caminhos difficeis, afim de habituar os officiaes a resolverem isoladamente os obstaculos de conducção supervenientes em campanha. Essa é que é a triste verdade.

« Lisbôa abunda agora de familias hespanholas, algumas da mais antiga aristocracia desse paiz, onde a republica restaurou os titulos nobiliarios e supprime os periodicos ao menos uma vez cada semana.

« Os banhos são a ordem do dia da Ericeira até Paço d'Arcos, e de Paço d'Arcos até as barcaças amarradas ao atterro da Boa-Vista, sem fallarmos na Figueira, no Espicho, na Tomeira, na Apulia, na Granja, na Povoa de Varzin, em toda a immensa costa de Portugal.

« N'um dos ultimos numeros da *Indopedence Belge*, vem o extracto do discurso feito pelo general portuguez Palmeirim, no congresso militar que se reunio em Bruxellas. Eis as declarações do nosso illustre representante:

« O governo do rei, meu augusto soberano, presta a devida homenagem ao generoso pensamento que determinou S. M. o imperador da Russia a propor uma conferencia com o fim de procurar os meios de regular a guerra e de minorar os seus rigores. Tenho a maior satisfação em associar me á investigação desses meios, com a reserva de que Portugal, pela posição especial em que se acha collocado, não poderá adherir á clausula da qual resultasse qualquer enfraquecimento dos seus meios de defeza. Tendo os Srs. delegados da Belgica, da Hespanha, da Hollanda e da Suissa, feito declarações identicas, a ellas me associo em tudo o que possa applicar se á situação de Portugal. »

« Falleceu a virtuosa mãi do meu velho amigo Ignacio Francisco Silveira da Motta, bem conhecido escriptor e antigo deputado da nação.

« Regressará a Londres o Sr. Carlos Testa, illustre official da armada, para superintender a construcção dos navios de guerra cujos planos trouxera e já foram approvados pela respectiva commissão.

« Está o tenente coronel de engenheiros Souza Brandão estudando o traçado de um ramal do caminho de ferro de Castello-Branco a Covilhan.

« Vai de faz em fóra a febre de construir praças de touros. A de edificar e abrir escolas abrandou e já quasi se não falla nisso. Grande culpa é a da imprensa que tão levianamente celebra as corridas, os boléos e palhaçadas perigosas com que se diverte o publico nesses entretenimentos bravios, ao passo que apenas algumas phrases banaes consagra ás questões da educação popular. O facto é que a moda, que em tudo impera, ainda não chegou para as primeiras lettras, nem para os primeiros elementos educativos onde se poderiam operar maravilhas.

« Nisso os brasileiros (como n'outros pontos ainda...) já nos passaram adiante!

« Vai crear-se uma cadeira de minas junto ao instituto industrial para ser frequentada pelos que se destinarem a conductores mineiros.

« A riqueza mineira em Portugal póde dizer se que está por explorar-se na maxima parte. Temos muitas minas, em maior ou menor abundancia; para muitas, porém, faltam os braços; para outras faltam as emprezas exploradoras e os capitaes que incitam a exploração, e para outras ainda faltam o animo e a perseverança. A ausencia de caminhos de ferro na Beira, Traz os Montes, Minho e Douro, pois estes agora é que vão principiar e aquelles ainda figuram só no papel, faz com que muitos e muito ricos depositos mineraes se não possam explorar, porque o preço do minerio não resiste ás despezas de classico transporte em carros ou sobre o dorso dos machos.

« De um mappa escrupulosamente elaborado pela alfandega do Porto vemos que por aquella casa fiscal augmentou consideravelmente, durante o anno passado, a exportação de minerio. As cifras totaes dão 407,547 kilogrammas de chumbo, 198:000 de ferro, 56,540 de estanho e 75,000 de antimonio.

« Houve algumas alterações ultimamente no corpo diplomatico portuguez: o novo ministro em Madrid é o Sr. Martins Dantas, que era o nosso ministro em Bruxellas; para Bruxellas foi nomeado o conde de Thomar (Antonio), que era secretario da legação de Roma. O barão de Santa Anna, que estava como secretario na legação de Londres, passa na qualidade de ministro para os Estados-Unidos.

« O Sr. Lessa, director geral dos correios e postas do reino, vai a Berne tambem encarregado de assignar a ratificação do tratado de commercio entre Portugal e a Suissa.

« O Sr. Augusto Vidal de Castilho, distincto official da nossa armada, chegado ha pouco de Moçambique, foi nomeado governador de Inhambane, na Africa Oriental. E' filho do illustre poeta visconde de Castilho.

« O Sr. Francisco Maria Bittencourt, capitão de infanteria 7, foi nomeado governador de Cabo Delgado, na provincia de Moçambique.

« Foi nomeado governador de Angoche (Moçambique) o capitão José Maria Rodrigues, de caçadores n. 1.

« Está prompta a força que deve ser transportada no vapor *India* (portuguez) para Macáo. O *India* chegou hontem.

« O engenheiro V. Mendes Guerreiro parte brevemente para França, Belgica e Inglaterra, para comprar o material fixo e circulante para a linha ferrea do Minho.

— Parece confirmar-se a noticia de ser concedido o titulo de conde ao Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila (ministro de estado honorario), diz o *Diario Popular* que em compensação de não ter sido este estadista nomeado nosso representante em Madrid.

« Descobrio-se mais um alcance, parece que de certa importancia, no caminho de ferro de sueste. O thesoureiro pagador da direcção, Manoel Antonio da Fonseca Miranda, foi ao ministerio das obras publicas e entregou as chaves a um servente e desappareceu. O chefe da repartição de contabilidade foi incumbido de fazer o balanço e verificar o alcance, e de tarde parece que já sommava em quantia importante. O thesoureiro tinha caução de dous contos de réis em metal.

« Foi eleito deputado por Timor o Sr. Carlos Eugenio Correia da Silva, commandante do *Zarco*, sem commissão no ultramar. Já foram as ordens para elle regressar ao reino.

« O capitão de artilheria Bordallo Pinheiro, leva instrucções para montar em Macáo uma bateria de metralhadoras, com quatro destas boccas de fogo que o visconde de S. Januario, governador geral, comprára.

« O governo acaba de fazer a uma empreza portugueza a concessão provisoria de um caminho de ferro a vapor para servir as mais importantes regiões da provincia de Angola. Deverá ser dividido em tres secções: a primeira entre Loanda e Casengo; a segunda entre Casengo e Ambaca; e a terceira entre Ambaca e Malange. E' evidente que este melhoramento vai desenvolver consideravelmente a vida industrial e commercial da provincia, creando-lhe novos meios e abrindo-lhe outras fontes de receita.

« Vão partir para alli os engenheiros [illegible] de realisar os estudos definitivos da directriz e dar começo aos trabalhos primordiaes. »

## Noticias da America.

Por via de Portugal recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Ainda que a eleição de presidente dos Estados-Unidos esteja ainda afastada, pois deve realisar se em novembro de 1875, já se começam a discutir as probabilidades dos candidatos provaveis.

Trata-se de saber se se vai elevar pela terceira vez á presidencia da republica o homem que a tem governado durante dous periodos de quatro annos. O Sr. Grant tem tenção, segundo os jornaes americanos, de pedir a prolongação dos seus poderes por novo periodo de quatro annos, e esta circumstancia impressiona naturalmente a opinião publica.

O heroe da guerra de separação acha agora a maioria dos seus adherentes nos estados do sul, que elle venceu e submetteu.

Este facto explica-se pela situação muito perturbada destes estados. A população branca pede, antes de tudo, uma protecção efficaz contra os negros libertos, ainda que essa protecção lhe viesse das mãos de um dictador.

Nos estados do norte, pelo contrario, o presidente Grant não conta amigos, senão entre a numerosa classe dos funccionarios publicos e os empregados das companhias, que preferem a estabilidade, as incertas probabilidades do futuro.

Os estados do oéste são lhe geralmente hostis, assim como o partido republicano.

N'uma reunião do partido republicano na Pensylvania decidio-se a eliminação de Grant, e propoz se a apresentação de um candidato republicano.

Seria prematuro discutir já o valor das probabilidades que poderiam ter os candidatos dos differentes partidos, sem contar aquelles que ainda podem surgir mais tarde, mas a melhor garantia para o general Grant é a difficuldade de lhe oppor um rival que o possa igualar em valor pessoal e em serviços feitos á republica.

— Os territorios indios são actualmente o theatro de pequenas guerras contra os aborigenes, guerras que custam muitos sacrificios em homens e em dinheiro.

Geralmente a responsabilidade destas lutas recahe sobre o governo, que não respeita os seus compromissos e o seu dever.

Dir-se-hia que o governo provoca expressamente os Pelles Vermelhas para ter um pretexto de os fazer desapparecer do sólo americano em nome da civilisação.

— O bill para a melhor execução das leis dos Estados-Unidos no territorio de Utah (é o seu titulo) só foi decretado depois da adopção pela camara de diversas emendas introduzidas pelo senado.

Uma dellas tirava da quarta secção do bill a clausula de que em todo o processo por adulterio, bigamia ou polygamia, a parte autora, teria o direito de recusar todo o jurado praticando a polygamia, ou julgando-a legal.

Esta clausula foi substituida pela seguinte: — nas causas capitaes são concedidas cinco recusas peremptorias á parte autora, e quinze á defeza; — nas outras causas são concedidas tres recusas a cada uma das partes.

Este bill, tal como foi assignado pelo presidente, depois de ter ordenado aos escrivães aos marshals, e aos attorneys de se acharem presentes a todas as sessões dos tribunaes supremo e do districto do territorio, e regulado os pormenores relativos ás intimações e communicação de documentos, determina de dever haver cada anno duas sessões (termes) do tribunal supremo, e quatro de cada tribunal de districto do territorio; que estes ultimos (que são federaes) terão jurisdicção exclusiva e original, em todos os processos em chancellaria, e em todas as causas em que a somma em litigio exceder a trezentos dollars; do mesmo modo que todas as questões em que forem contestados os titulos de propriedade, direito de posse, demarcação de terras, e nos processos relativos á minas e nos divorcios.

Como os melhores jurisconsultos americanos, estão de accôrdo para sustentarem que é de direito commum que os poligamos podem ser recusados como jurados, o novo bill, apezar de modificado, não prejudicará os effeitos da nova lei contra a polygamia.

Por outro lado o novo bill restringindo e limitando a jurisdicção dos tribunaes territoriaes, ao mesmo tempo que se alargava a dos tribunaes de districto, ou tribunaes federaes, as questões judiciarias, que ha tantos annos estavam nas mãos dos mormons, acham se repentinamente deslocados.

Para começar o pedido de divorcio contra Brigham-Young, pela sua decima oitava mulher Anna Elisa, acaba de dar um grande passo. A excepção peremptoria opposta pelo patriarcha, foi rejeitada a 25 de julho, em Salt Lakecity, e o patriarcha foi intimado para responder a acção no prazo de trinta dias.

— Foi aceito o emprestimo de 179 milhões de dollars, em titulos de 5 por cento, pelos Srs. Rothschild e filho de Londres e a casa Seligman & C. de Washington.

Estas casas subscreveram firme pela quantia de 45 milhões, com opção de tomarem o excedente do emprestimo d'aqui a seis mezes.

O emprestimo é subscripto ao par, e pagar se ha em numerario, ou em obrigações 5/20. Os banqueiros receberam uma commissão de 1/4 por cento, mas terão de fazer todas as despezas de operação.

— O presidente Grant proclamou a ractificação do tratado de extradicção concluido com o Perú a 12 de setembro de 1870, assim como o tratado de amisade, de commercio e de navegação assignado em Lima a 6 de setembro do mesmo anno.

O presidente ractificou tambem uma convenção concluida com a Russia a 16 de março de 1874, e relativas ás marcas do commercio.

VENEZUELA.

O alto clero de Venezuela, diz o *Messager* de Nova York, parece querer seguir as pisadas dos prelados italianos, suissos, brasileiros e prussianos, e por-se em revolta declarada contra o governo. Por outro lado o presidente actual da republica venezueliana, o general Blanco, não está disposto a arrear bandeira perante os senhores arcebispos e bispos.

A este respeito escrevem de Caracas a 9 de julho:

« A questão da igreja toma aqui o aspecto que apresentou na Italia, Suissa, Prussia e Brasil Quanto ao presidente Guzman Blanco, tudo indica, que terminará as difficuldades que existem entre a santa sé e o governo venezueliano, rompendo todas as relações com o Vaticano. »

# PERNAMBUCO.

## ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Um quarto de hora depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. J. Mello Rego, Ratis e Silva, Tiburcio de Magalhães, Arruda, Goes Cavalcante, Uchôa Cavalcante, Nascimento Portella, Manoel do Rego, Firmino de Novaes, Camboim, Olympio Marques Felippe de Figueiroa, Aguiar, Vieira de Mello, Soares, Gonçalves Ferreira, Oliveira Andrade, Antonio Paulino, Travasso de Arruda, Pinto Pessoa, João Barbalho, Lacerda, Amaral, Cunha Cavalcante, Gaspar de Drummond, Dario Cavalcante, Domingos Pinto, Gomes Parente, Alipio Costa e Tolentino de Carvalho, faltando sem causa participada os Srs. Tito, Souza Leite, Gondin, Arconcio e Peretti, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

Entram em unica discussão as emendas approvadas na 3.ª do projecto n. 55 deste anno, elevando á cathegoria de cidade a villa do Triumpho.

**O Sr. J. Mello Rego** declara que não póde deixar de recusar o seu voto a creação de um novo municipio na comarca de Palmares. Foi na sessão anterior que esta assembléa transferio a séde do municipio de Agua Preta para o povoado de Trombetas, e ha apenas 11 mezes, já se trata de crear novo municipio em Agua Preta.

Não conhece a conveniencia dessa creação, não sabe que proporção tem a respectiva freguezia para constituir um municipio.

Em todo o caso acha que é máo este systema de fazer as cousas um anno e desfazer em outro; isto dá prova de pouca meditação.

**O Sr. Joaquim de Arruda:** —Sr. presidente, tratando-se igualmente de uma emenda, que eleva á villa a freguezia de Taquaritinga, não posso deixar de dar as razões porque voto contra ella.

Tendo-se apresentado nesta casa uma representação dos respectivos habitantes, pedindo que fosse elevada á villa a freguezia de Taquaritinga e dando os motivos que tinham para fundamentar esta elevação, a commissão de estatistica (sinto não existir na casa nenhum de seus membros) teve de dirigir-se a mim e pedir algumas informações.

Com a franqueza que sobre este negocio eu devia ter, disse-lhe que não julgava conveniente essa medida por não achar a freguezia de Taquaritinga nas condições de ser villa; que era rasoavel ser attendido o pedido dos habitantes daquella localidade, mas por outro modo; e mostrando mesmo o desinteresse que tinha como juiz municipal da comarca do Limoeiro, lembrei que fosse unida a mesma freguezia ao termo do Bom Jardim, porque assim ficavam satisfeitas as necessidades dos seus habitantes, encurtando se a grande distancia que os separava do termo do Limoeiro.

O Sr. Travasso de Arruda: — A differença é muito diminuta.

O Sr. Joaquim de Arruda: —Dez leguas aos limites da freguezia.

Um Sr. Deputado: — Dez leguas?

O Sr. Joaquim de Arruda: — Desapparecia, portanto, assim o grande inconveniente que havia da distancia e satisfaria-se ao pedido dos habitantes de Taquaretinga.

Então eu lembrei tambem que, para se compensar o termo do Limoeiro, dessa grande parte de territorio (póde-se dizer assim) que perdia, fosse-lhe dada uma pequena parte tirada do termo de Bom Jardim.

Consta-me que a commissão de estatistica elaborou neste sentido um parecer, concluindo por um projecto, que infelizmente, não foi apresentado á casa; as razões ignoro.

Entretanto, vejo hoje apresentar-se como emenda a elevação da freguezia de Taquaretinga á villa.

Não podendo, portanto, acompanhar ao illustre autor da emenda, cumpre-me declarar que voto contra ella, devendo a casa deliberar como for acertado.

**O Sr. Travasso de Arruda:** — Sr. presidente, attendendo ao pedido que foi dirigido a esta assembléa pela maior parte dos habitantes de Taquaretinga, no sentido de melhorar, de facilitar mesmo a administração da justiça aos habitantes desta localidade, visto que, pertencendo Taquaretinga á comarca do Limoeiro, dista da séde cerca de desenove leguas, nunca menos, offereci uma emenda ao projecto n. 55, que trata de materia identica, elevando a referida freguezia á cathegoria de municipio, com a mesma denominação, tendo por limites o novo municipio os mesmos limites da freguezia.

Relativamente á distancia, ou antes, combatendo a conveniencia apresentada pelo nobre representante do 4º districto, de pertencer Taquaretinga de preferencia á comarca de Bom Jardim, supponho que desta forma seriam attendidos os interesses dos habitantes daquella localidade, vou mostrar á casa pela minha opinião, corroborada pela do proprio nobre deputado, que a distancia que ha da séde da comarca de Bom Jardim á séde da freguezia de Taquaretinga, e á parte mais importante e mais populosa desta freguezia, não é muito inferior á grande distancia que existe entre Taquaretinga e a villa do Limoeiro.

O Sr. Joaquim de Arruda: — A distancia é de 8 a 9 leguas.

O Sr. Travasso de Arruda: — Dos limites; mas o nobre deputado sabe que a parte do oriente da freguezia de Taquaretinga é justamente a menos habitada; a mais habitada é a do lado do sul e do poente, que comprehende os terrenos mais frescos, a serra de Taquaretinga que é muito fertil, e outros terrenos que mais se prestam ao plantio do algodão.

O nobre deputado, que conhece, tão bem como eu, os habitantes de Taquaretinga que assignaram a representação mandada a esta assembléa e que sabe de suas residencias, ha de ter notado que elles estão assituados nos pontos mais distantes quer do termo do Limoeiro, quer do termo do Bom Jardim.

Dista a freguezia de Taquaretinga da séde do Limoeiro 19 leguas e da do Bom Jardim 16 leguas.

O Sr. J. de Arruda: —Do Bom-Jardim 12 leguas.

O Sr. Travasso d'Arruda: —Não, o nobre deputado conhece a distancia que vai da villa do Bom Jardim a Surubim, é de 6 leguas; d'ahi ao povoado de Vertentes, 7; e 3 ao povoado de Taquaretinga, 16.

O Sr. J. de Arruda: —Então dista do Limoeiro 21 leguas.

O Sr. Travasso d'Arruda: — Não, Sr.; do Limoeiro á fazenda Taeté são 10 leguas; desta fazenda á Vertentes são 8, e 2 a povoação de Taquaretinga são 19.

O nobre deputado conhece todas estas distancias.

Por outro lado ainda não se poderá dizer que a freguezia de Taquaretinga não tem população bastante para constituir municipio. Eu tive a curiosidade de recorrer aos dados estatisticos obtidos no proximo recenseamento feito, que vem appenso ao relatorio do Exm. Sr. presidente da provincia, e comparando o numero dos habitantes da freguezia de Taquaretinga com o de outras que constituem termos e até comarcas, acho o muito elevado, é o dobro do de algumas dellas. Isto vem fundamentar muito bem a minha emenda, attendendo se de mais á distancia ja apresentada em que está a freguezia de Taquaretinga da comarca do Limoeiro, a que pertence e tambem da do Bom-Jardim, a que se pretendia reunil-a.

A freguezia de Taquaretinga tem 13,000 habitantes, dos quaes sabem ler 4,600; entretanto algumas municipios existem de 5:000 habitantes, como Villa Bella; outros de 7,000 e tantos, como Aguas Bellas, e outros ainda de 5,000 e tantos, como Tacaratú. A freguezia de Taquaretinga é até mais populosa do que a proxima cidade de Olinda, que tem apenas 12,175 habitantes, dos quaes sabem ler apenas 2,499

Ja se vê, pois, que pelo lado da conveniencia não se póde provar que haja alguma vantagem em se reunir Taquaretinga ao Bom-Jardim, e pelo lado da falta de população tambem não se poderá dizer que essa freguezia não está em condições de ser elevada á cathegoria de villa—e municipio.

O ponto principal é favorecer os habitantes d'aquella localidade, facilitando-lhe a administração da justiça. Imagine V. Exc, Sr. presidente, e a casa inteira porque difficuldades não passará um juiz de facto tendo de viajar 19, 20 leguas e mais, para ir assistir ao jury, ou ser testemunha que tenha de depôr em um processo; vindo tambem d'ahi a necessidade de serem os processos demorados pelo juizo do Limoeiro! O mesmo acontecerá se a freguezia de Taquaretinga fôr reunida a comarca do Bom-Jardim.

O Sr. J. de Arruda dá um aparte.

O Sr. Travasso d'Arruda: —Mas não attende á conveniencia, porque, se de uma villa dista 19 leguas, da outra dista 16; a differença é muito deminuta. Annexada ao Bom-Jardim a freguezia de Taquaretinga, não são attendidos os interesses de seus habitantes.

Além disto, não ha mesmo possibilidade de tirar parte do territorio do Bom Jardim para ser annexada a comarca do Limoeiro, de modo que seja satisfatorio.

A villa do Bom Jardim esta justamente collocada no centro da comarca, de sorte que os seus habitantes mais distantes podem ir á villa e voltar no mesmo dia para satisfazer a um chamado do juizo ou para outra qualquer necessidade. E' exactamente do lado, que está mais proximo do Limoeiro, que se devia tirar a parte necessaria para a compensação, se Taquaretinga fosse reunida ao Bom Jardim. Talvez se viesse até tirar parte das casas que constituem a villa do Bom Jardim.

O Sr. J. Arruda dá um aparte.

O Sr. Travasso de Arruda: —O nobre deputado sabe que o engenho Passasunga pertence a Limoeiro.

Fica a tres leguas desta villa, e menor distancia da do Bom Jardim; e seria justamente desse lado que se tirariam do Bom Jardim para Limoeiro, e então quando não se chegasse com Limoeiro até a villa de Bom Jardim, chegar se-hia aos seus suburbios. O que sem duvida é atropello.

Nestas condições apresentei a emenda, e os fundamentos que a isto me levaram, foram os que acabo de apresentar.

Sou o primeiro a confessar que os dados estatisticos que existem não são exactos: se em algumas destas comarcas que aqui estão apontadas, nota-se que a população é maior do que a realmente existente, tambem não ha razão para presumir se que a população dada a Taquaretinga esteja exacta; se houve falta do numero de habitantes das outras comarcas que não foram recenseadas, o mesmo se deu em relação a Taquaretinga, e portanto, a conclusão é, que a população desta freguezia ainda é em numero maior do que o que consta do recenseamento.

Feitas estas considerações, nada mais tenho a dizer e a casa vote como fôr de justiça. (Muito bem)

**O Sr. Goes Cavalcante:** —Sr. presidente, as palavras proferidas pelo nobre deputado Sr Mello Rego, em referencia á emenda que eleva á categoria de municipio a freguezia de Agua-Preta, me obrigam a dizer alguma cousa em justificação della, uma vez que fui um dos seus signatarios.

Sr. presidente, a elevação da freguezia de Agua Preta á categoria de municipio não é mais do que a reparação de uma grave injustiça que se fez o anno passado. Não conheço localidade que esteja em melhores condições de ser villa do que a povoação de Agua-Preta.

O que é que autorisa a creação de um municipio? não será a população de uma freguezia? não serão os recursos de que ella dispõe e a esperança da sua futura prosperidade?

Por certo que sim. Pois posso affirmar á casa que a freguezia de Agua-Preta está nestas condições.

Estou a par de que a população dessa freguezia eleva se a 23,000 habitantes, e de que ella contem em si um crescido numero de engenhos, muito maior do que o da freguezia dos Montes. Sei que os rendimentos municipaes das duas freguezias montam annualmente a 4:000$000; entretanto, que nós vamos espalhados pelo centro, municipios cujos rendimentos não se elevam a 1:000$000. E se uma freguezia, que póde ter de rendimentos municipaes 2:000$000 e uma população de ... 23,000 habitantes, com a esperança de muita prosperidade, não está em condições de ser elevada á categoria de municipio, eu não sei então qual seja a que mereça semelhante consideração.

A razão que allegou o nobre deputado, em opposição á emenda, foi que essa freguezia se acha hoje em decadencia. Isso nada significa, porque todos nós sabemos do effeito que produzio a estrada de ferro de S. Francisco em relação a certos lugares e até importantes, como aconteceu com o Rio Formoso. Era uma grande cidade e muito commerciante, mas desde o momento em que a estrada de ferro chegou ao povoado de Gamelleira, desappareceu essa importancia; mais isto não autorisa a que hoje se faça descer a cidade do Rio Formoso ao estado de povoação.

Esse augmento, essa prosperidade hoje da freguezia dos Montes e toda ephemera, é pela simples razão de ter terminado alli a estrada de ferro; mas, desde o momento em que esta passe além, ella cahirá em decadencia, como cahio a freguezia de Agua Preta, com a differença de que a dos Montes não tem os mesmos recursos desta, que mais tarde, contendo em si tantos elementos de prosperidade ha de se engrandecer.

Depois, que inconveniente ha de se elevar á villa a povoação de Agua Preta?

Por ventura, para a creação de freguezia dos municipios, nós só devemos attender á conveniencia dos vigarios e dos escrivães? Eu entendo que primeiramente se deve attender conveniencia dos povos.

O Sr. Olympio Marques: —A' conveniencia publica.

O Sr. Goes Cavalcante: —E' um prejuizo nosso querermos crear sómente freguezias que enriqueçam aos vigarios, e officios de justiça que enriqueçam aos respectivos serventuarios.

Entendo, portanto, que adoptando-se a emenda em discussão, não se faz mal algum e antes repito, repara se grave injustiça que se fez o anno passado, fazendo se descer á povoação uma villa de tanto merecimento como a de Agua-Preta.

Tenho concluido. (Muito bem)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão e, procedendo-se á votação, são approvadas todas as emendas.

Approvado o projecto assim emendado, é remettido á commissão de redacção.

Entra em unica discussão a emenda approvada na 3ª do projecto n. 43 deste anno, autorisando o presidente da provincia a modificar o contrato feito para a construcção do matadouro publico.

Depois de algumas observações do Sr. Mello Rego e Olympio Marques é a emenda rejeitada.

**O Sr. Olympio Marques** pede que se declare na acta que votou contra a mesma emenda.

Approvado o projecto em 3ª discussão, é remettido á commissão de redacção.

São tambem approvadas em unica discussão as emendas approvadas na 3ª do projecto n 38 deste anno, estabelecendo bases para a reforma da instrucção publica, tendo-se suscitado uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Gaspar de Drummond e Manoel do Rego.

Approvado em 3ª discussão o projecto assim emendado, é remettido á commissão de redacção.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 28 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder um anno de licença com os respectivos vencimentos ao cirurgião do hospital Pedro II

**O Sr. Olympio Marques** justifica a seguinte emenda, que, sendo apoiada, entra conjunctamente em discussão:

« Igual concessão por 6 mezes a um anno a D. Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa, professora de S. José de Ipojuca; a D. Jacintha Avelina da Cruz, professora de Vertentes; a D. Anna Elisa Pereira Dutra, professora de Tamandaré; a D. Anna Iguez da Silva Ramos, professora publica de Panellas; e Aureliano Mamede Cordeiro, professor de Garanhuns.—*Marques da Silva.* »

**O Sr. Ratis e Silva:** — Sr. presidente, mandei uma emenda á mesa para que se conceda ao Dr. Felippe Nery Collaço, professor do gymnasio provincial o mesmo favor que está consignado no projecto que nos occupa, ao Dr. Sarmento.

O Dr. Collaço, Sr. presidente, havia endereçado a esta assembléa a sua petição, pedindo um anno de licença e instruindo a com os documentos que tenho em mão, (mostrando) entre elles é o attestado de um medico, em que affirma que elle se acha soffrendo consideravelmente em sua saúde, pelo que tem necessidade de deixar por algum tempo o exercicio do magisterio, para tratar-se fóra desta cidade.

Os soffrimentos do Dr. Collaço sem duvida nenhuma são provenientes da assiduidade que elle sempre teve no exercicio de seu magisterio. Ha 24 annos que exerce o lugar de professor do gymnasio, sendo que nos 16 annos anteriores exerceu o professorato particularmente.

Bem vê V. Exc., Sr. presidente, bem vê a casa que este tempo simplesmente em tal occupação é bastante para fazer adoecer e inutilisar a qualquer homem, ainda de constituição a mais robusta. A vida sedentaria todos sabem que é necessariamente prejudicial á saúde, e nesse tempo de 40 annos, que tanto prefazem esses 24 com os 16, tempo que é a vida de um homem, o Dr. Collaço devia no magisterio ter arruinado a sua saúde, por mais perfeita que fosse a sua organisação physica, e portanto precisa de ir tratar se seriamente, para o que pede a licença.

E se razão ha, Sr. presidente, para que se conceda ao Dr. Sarmento o favor de se lhe conceder a licença que pede, por igual motivo creio que é de justiça, de equidade, que o mesmo favor se conceda ao Dr. Collaço, tanto mais quanto elle se sujeita as mesmas condições a que aquelle se sujeitou.

Este empregado, Sr. presidente, além da assiduidade em seu magisterio, como já fiz ver á casa, o tem exercido com o maior zelo e com o maior aproveitamento de seus alumnos. Aqui se acham documentos (mostrando) incontestaveis desta verdade; aqui estão attestados de todos os cidadãos que tem sido regedores e censores do gymnasio provincial, que o distinguem, que muito o honram, tecendo lhe os maiores elogios.

O Sr. Olympio Marques: —Não ha duvida de que é um professor muito distincto.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Tem tambem do actual?

O Sr. Olympio Marques. —Creio que tem, não posso affirmar.

(Ha um aparte.)

O Sr. Olympio Marques. —Penso que o Dr. Collaço não precisa de attestados, é um homem muito conhecido em Pernambuco.

O Sr. Ratis e Silva: —Apoiado, elle requereu a todos, mais não me recordo se o actual regedor attestou.

Como dizia, além destes honrosos attestados que apresenta o Dr. Collaço, elle allega tambem em seu favor que nunca requereu uma licença, a excepção da de dous mezes, que agora ultimamente requereu á presidencia.

Ora, seria por demais injusto que a um empregado zeloso, a um empregado de tal assiduidade, um empregado que tão bem tem desempenhado os seus deveres, um empregado que está hoje doente por causa dessa assiduidade, desse zelo, por amor do cumprimento de seus deveres no magisterio, um empregado que apresenta em seu abono attestados tão honrosos, um empregado que nunca pedio uma licença, se negasse aquella que elle agora pede por precisar de ir tratar de sua saúde, consideravelmente arruinada pela força do cumprimento da lei e do zelo com que tem servido o seu lugar.

Nestas condições eu espero que a casa acolherá as razões que acabo de apresentar e que approve a emenda.

**O Sr. Nascimento Portella:** — (Não devolveu seu discurso.)

São mais lidas, apoiadas e entram igualmente em discussão as seguintes emendas:

« Igual favor seja concedido ao Dr. Felippe Nery Collaço com as mesmas condições offerecidas no projecto quanto á substituição durante sua ausencia.—*Ratis e Silva.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 11.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Offereço como emenda os projectos ns. 10, 11 e 17.—*M. da Silva.—Antonio Paulino.* »

« Additivo—e um anno de licença com vencimentos a professora da Venda Grande, D. Anna Bezerra da Silva Costa.—*João Barbalho* »

« Fica tambem o presidente da provincia autorisado a conceder mais 6 mezes de licença com vencimentos aos empregados publicos que tendo actualmente esgotado o prazo marcado no § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, continuarem doentes.—*J. Mello Rego.* »

**O Sr. Presidente** declara não poder aceitar como emenda o projecto n. 10 deste anno, como se propoz, por já haver sido rejeitado pela assembléa quando apresentado como additivo na 2ª discussão do orçamento provincial.

A este respeito fez o Sr. Olympio Marques algumas observações pela ordem, subsistindo a decisão dada pelo Sr. presidente.

Depois de algumas considerações do Sr. J. Mello Rego, encerra-se o debate e procede se á votação.

São approvadas todas as emendas, excepto a do Sr. Olympio Marques na parte em que se refere á professora D. Ignez da Silva Ramos.

As emendas assim approvadas terão de soffrer na fórma do regimento, uma outra discussão.

São successivamente approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção, os seguintes projectos deste anno: em 3ª discussão o de n. 50, autorisando o presidente da provincia a incluir na jubilação do padre Ignacio Francisco dos Santos o tempo em que regeu gratuitamente a cadeira de grammatica nacional do antigo lyceo, e o de n. 45, alterando o art. 68 da lei n. 475 de 3 de abril de 1860; em unica discussão os de ns. 27 e 65, approvando este as posturas addicionaes da camara municipal de Bezerros, e aquelle as posturas da de Cimbres; e finalmente em 3ª discussão o de n. 97 de 1872, autorisando o presidente da provincia á construcção de uma fabrica de papel, sendo regeitada a emenda offerecida pelo Sr. Tiburcio de Magalhães e orando pela ordem o Sr. Felippe de Figueirôa.

Entra depois em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 30 deste anno, concedendo ao artista Antonio Benevenuto o auxilio annual de 1:000$ para ir estudar na academia das bellas artes no Rio de Janeiro.

**O Sr. Oliveira Andrade** faz algumas considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e é approvado o art. 1.º

E' sem debate approvado o art. 2.º

Passa o projecto para 3ª discussão.

**O Sr. Nascimento Portella** requer dispensa de interstício. Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

Entram finalmente em unica discussão as emendas approvadas na 3ª do projecto n. 46 deste anno, que fixa a despeza das camaras municipaes e as autorisa a cobrarem os respectivos impostos no anno financeiro de 1874-75.

São sem debate approvadas, excepto a de n. 45, que é rejeitada.

E estando terminada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

## REVISTA DIARIA.

**Hospicio de Alienados.** — Os paranymphos abaixos mencionados enviaram as seguintes esmolas:

| | |
|---|---|
| Transporte | 13:100$000 |
| Baroneza do Livramento | 500$000 |
| Bartholomeu Lourenço | 200$000 |
| Joaquim Lopes Machado | 200$000 |
| D. Francisca Idalina Carneiro Campello | 200$000 |
| D. Elysa Maria Carneiro Campello | 200$000 |
| Manoel José Machado | 200$000 |
| Antonio Marques da Costa Soares | 100$000 |
| D. Eugenia F. da Costa Mendes | 100$000 |
| Luiz Alfredo de Moraes | 100$000 |
| Capitão José Antonio Pinto | 100$000 |
| | 15:000$000 |

**A festa do hospicio de alienados.** —Proseguio no domingo ultimo (ante-hontem) 13 do corrente, a festa principiada a 8, no lugar *Tamarineira*, no local onde vai ser erguido o *Hospicio dos loucos*.

O local estava todo embandeirado, e alli ainda figuravam os barracões de folhas e lonas que serviram a 8, para a celebração dos actos concernentes ao assentamento da pedra fundamental do hospicio.

Ondas de povo para alli foram nos trens das duas vias ferreas do Caxangá e de Olinda, em grande numero de carros e a pé; e geralmente se calcula em cerca de 5,000 pessoas aquella esplendida reunião, em que tomaram parte mui distinctos cavalheiros e elegantes senhoras da mais fina sociedade.

A festa ia correndo animada; todos pareciam alegres e regosijados com os sons das musicas marciaes, e com os arruidos *sui generis* da bonita loteria das prendas offertadas em beneficio do hospicio; quando, ás 6 horas da tarde, e no momento em que começava se a acender os bicos de gaz do principal pavilhão, onde se achava a pequena archibancada das prendas, a mécha com que se fazia o acendimento communicou fogo ás folhas da coberta do barracão!

Estando seccas, essas folhas ganharam fogo com uma rapidez incrivel. Em dous minutos, se tanto, todo o barracão era uma fornalha ardente, de onde jorravam borbotões de espesso fumo!

As senhoras, que litteralmente enchiam aquelle recinto, fugiram espavoridas, e o terror tornou-se geral, bem como foi geral um profundo sentimento de pezar por aquelle tristissimo acontecimento, que quasi ia pondo termo á festa.

Ao cabo de oito minutos ficou o barracão reduzido a alguns caibros e vigas meio-inflammadas, visto que tinham ardido todas as folhas da coberta e dos arcos que adornavam o barracão e bem assim a lona das velas que se sobrepunham á mesma coberta.

Além disso, arderam alguns dos moveis existentes no barracão, e tambem a mór parte das prendas da loteria, ficando inutilisada a parte que consistia em garrafas de essencias e bebidas espirituosas, de latas e caixotes de comestiveis, pomadas, banhas, teteias de toilette e algumas joias.

O prejuizo póde ser calculado, sem exagero, em cerca de 4:000$000.

Felizmente ninguem ficou queimado, e, á excepção da torcidella de um dedo da mão de uma senhora, nada mais occorreu nos assistentes da festa, além do susto, de algumas carreiras, e de um pouquinho de lagrimas derramadas.

Passados os momentos de panico, voltaram todos para ao pé das ruinas do barracão, e, estando já acendida toda a linda illuminação, proseguio a festa, tocando as musicas marciaes, e tornando a reinar a alegria.

Até o momento do incendio, que, como já dissemos, devorou ou destrio a mór parte das prendas, poucos bilhetes da loteria tinham sido vendidos, e consequentemente pouco era o apurado, porque cada bilhete custava apenas 1$000.

Indo a ficar destarte inutilisado o fim principal da festa, a commissão incumbida da venda das prendas, ás 8 horas da noite, teve a inspiração de effectuar um leilão do resto das referidas prendas.

Aceita a idéa com enthusiasmo pelos cavalheiros e damas presentes, foi logo executada; e, no meio de um jubilo immenso e de estrepitosos vivas, começou o leilão, no fim do qual estava apurada quantia superior a 1:500$000.

Em quanto durou o leilão, algumas senhoras offereceram joias, brincos, anneis, flores, etc etc., que foram aceitos com reconhecimento, e causaram indizivel prazer a multidão. Outras senhoras e cavalheiros offereceram-se á remetter, e alguns, hontem mesmo, realisaram a remessa de prendas para o leilão, que deve continuar no proximo domingo. E finalmente muitos dos objectos arrematados foram novamente offerecidos na mesmas occasião do leilão.

Todos esses objectos devem formar o bazar que tem de ser exposto no proximo domingo, á concurrencia publica, não sabemos ainda se na Tamarineira ou se no jardim do Campo das Princezas.

O incendio, de que acima fallamos, não determinou, pois, o encerramento desta festa pia, e, pelo contrario, servio de incentivo para o seu proseguimento, que, sem duvida, ha de ser brilhante, tal e a sympathia que inspira em geral a idéa da construcção do *Hospicio dos loucos*, tal é o esforçado lidar da commissão incumbida do leilão das prendas, cujo zelo, actividade e generosos tentamens, são de certo credores de apreço.

**Comarca do Cabo.** —Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado provisoriamente para servir o officio de depositario geral, do termo do Cabo, Florentino Cavalcante de Albuquerque.

**Secretaria do governo.** —Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi exonerado o Sr. bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, de official de gabinete da presidencia, por ter sido nomeado promotor publico da comarca de Itambé, e foi nomeado para o substituir o Sr. bacharel Eugenio de Atahyde Lobo Moscoso.

**Porto de Pernambuco.** —O porto do Recife, em Pernambuco, que tem sido objecto de tantos trabalhos, opusculos, memorias, projectos e planos, no sentido de ser melhorado, deu tambem lugar a que o Sr. Victor Fournié, actual director das obras publicas, escrevesse uma memoria, de 66 paginas, em formato de grande 8º francez, sob o titulo—*E'tude sur les travaux necessaires au dévelloppement du port de Pernambuco.*

Essa memoria é escripta em francez, foi impressa em Paris, e tem a data do Recife, no 1º de junho do corrente anno.

E' incrivel a rapidez com que o Sr. Fournié, tendo aqui chegado no principio do corrente anno (cremos que em fevereiro) escreveu esse trabalho, que aliás revella estudo paciente e aturado, e dá copia da sua illustração, e criterio. Parece presumivel que o Sr. Fournié, antes de aqui aportar, ja tinha conhecimento de trabalhos concernentes ao melhoramento do porto do Recife, e que não foi senão por isso que se lhe tornou facil addicionar mais um utilissimo documento aos tantos outros existentes sobre essa materia.

O Sr. Fournié, na sua memoria de que afim nos havemos [illegible] mente, encara o melhoramento do porto do Recife por duas faces se não inteiramente novas, ao menos bem pouco estudadas ou apenas apontadas como dignas de exame e estudo; e alem disso encara o problema, cuja solução se procura pelas faces mais geralmente apreciadas, cingindo-se, na parte que se refere ao ante porto do Poço, ao que propoz o Dr. Galvão filho, em 1870, com mui ligeiras restricções.

O trabalho do Sr. Fournié visa longos horisontes e, sem descurar um instante os interesses peculiares a Pernambuco, abrange os interesses de maior monta que se prendem ao futuro e grande desenvolvimento da navegação de longo curso, que se faz entre a Europa, o Brasil, os Estados-Unidos e a Australia, sem esquecer os interesses especiaes da marinha de guerra, da defeza de Pernambuco e das facilidades de que carecem todos os interessados no problema para a acquisição de dous grandes bens—economia de tempo e de dinheiro.

Como dissemos, o trabalho é de folego; e, pois, não cabe nos estreitos limites de uma noticia, descrevel-o convenientemente. Fal-lo-hemos depois.

**Afogado.**—Estando Manoel Apolinario, morador na cidade da Escada, a banhar-se com outros, em rio que alli corre, no dia 6 do corrente, pelas 6 da manhã, desappareceu de subito, sendo baldados os esforços empregados para o encontrarem. A's 3 da tarde, porém, do mesmo dia, foi encontrado boiante seu cadaver, ao qual, depois de vistoriado deu-se sepultura.

**Desastre.**—A's 2 horas da tarde hontem, um menino de nome Alfredo, filho de um Sr. Custodio, capitão de navio, ao saltar de um *bond*, o fez tão infelizmente, que ficou com um pé esmagado, a ponto de ser talvez necessaria a amputação do mesmo.

**Muito honroso!**—A camara municipal do Recife, em sessão de hontem (14) deliberou mandar uma commissão de tres de seus membros, felicitar em seu nome o Exm. Sr. commendador presidente da provincia pela feliz idéa de S. Exc. prover a construcção do hospicio de alienados. Essa commissão compoz-se dos Srs. Dr. Pedro A. Lobo Moscoso, commendador João da Cunha Soares Guimarães e major Bellarmino do Rego Barros.

**Para Maranhão.**—O vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana, em sua viagem aos portos do norte, no dia 22 do corrente, irá com as escalas do costume até o Acaracú, e dahi seguirá ao Maranhão, onde vai entrar na mortona, alli existente, afim de fazer uma completa limpeza de fundo.

Recebe carga e passageiros para aquelle porto á fretes modicos.

**Agencia telegraphica americana!**—Pelo Sr. encarregado desta agencia não nos foi hontem entregue nenhum telegramma nem da Europa, nem do Pará.

**Folhetim.**—Terminamos hoje a publicação do romance *O baralho de cartas*, cuja traducção nos foi obsequiosamente offerecida pela Exma. Sra. D. Clara Motta, nossa distincta e illustrada compatriota. Agradecendo essa prova de attenção, asseguramos-lhe que encontrará sempre francas as paginas do nosso *Diario*, para qualquer trabalho litterario quer de sua composição, ou quer de versão sua.

**Passamento.**—Deu hontem a alma ao Creador, victima de padecimentos antigos, o Sr. José Hygino de Souza Galvão, thesoureiro do consulado provincial.

**Vapores transatlanticos.**—Da carta de nosso correspondente de Lisboa extrahimos o seguinte:

«Os paquetes a seguir no corrente mez, com escala por Pernambuco, ou directamente para esse porto, são: a 5 ou 6, o *Ville de Bahia*, da companhia Chargeurs-reunis (do Havre); a 10 ou 11, o *Student*, da Pernambuco line of Steamers (de Liverpool); a 13 o *Boyne*, da Royal Mail (de Southampton); a 23, o (?), das Messageries maritimes (de Bordeus); a 30, o *Puno*, da linha do Pacifico.»

**Loteria de Madrid.**—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada, hoje, 27 de agosto:

| Ns. | Pesetas | Ns. | Pesetas |
|---|---|---|---|
| 2.455 | 80:000 | 6.926 | 2:500 |
| 1.831 | 50:000 | 23.990 | 2:500 |
| 27.264 | 20:000 | 14.031 | 2:500 |
| 17.287 | 10:000 | 15.638 | 2:500 |
| 21.764 | 5:000 | 20.386 | 2:500 |
| 15.762 | 2:500 | 23.510 | 2:500 |
| 4.111 | 2:500 | 863 | 2:500 |
| 4.312 | 2:500 | 20.842 | 2:500 |
| 14.983 | 2:500 | 3.587 | 2:500 |
| 11.852 | 2:500 | 5.750 | 2:500 |
| 18.511 | 2:500 | 31.396 | 2:500 |
| 13.980 | 2:500 | 4.537 | 2:500 |
| 13.021 | 2:500 | 20.853 | 2:500 |
| 15.816 | 2:500 | 13.110 | 2:500 |
| 8.769 | 2:500 | 20.129 | 2:500 |
| 31.639 | 2:500 | 30.191 | 2:500 |
| 23.884 | 2:500 | 18.299 | 2:500 |
| 5.445 | 2:500 | 19.995 | 2:500 |
| 18.231 | 2:500 | | |

**Condecoração portugueza.**—Foi agraciado pelo governo portuguez com o habito de Christo o Sr. Manoel da Silva Leal Loyo, subdito brasileiro, natural desta provincia e filho do Sr. commendador José da Silva Loyo.

**Miscellanea.**—Segundo o testemunho de Gambetta, os periodicos republicanos que o governo de Mac Mahon tem feito desapparecer em França, elevam-se a 127.

— Já são conhecidos os resultados da quebra da casa de Alzain & Duarte, de Paris. O passivo é de 11 milhões de francos, 4 de capital e 8 de depositos e contas correntes, cuja perda arruina muitas familias de S. Sebastian, Santander, Barcelona e outros pontos. Os creditos a favor da casa calculam-se em 3 milhões de francos.

— Ao demolir-se uma casa de jogo na California viu-se que todas as paredes das salas destinadas ao jogo, estavam atravessadas por fios telegraphicos relacionados com uma especie de observatorio por cujos meios, combinados habilmente, se sabia quem levava a banca a gloria. A mesa de jogo estava tambem disposta de modo que desapparecia, ao tocar-se n'uma mola, quando a policia invadisse a casa.

— Uma nova companhia canalisadora estabelecida em Madrid, pratica activamente diversos estudos para a canalisação do rio Douro até Valladolid.

— A *Gazeta de Magdebourg* noticia que o conde reinante Othon de Stolberg-Wernigerode, dirigio ao governo de Berlim uma declaração pela qual renuncia aos seus direitos governamentaes, isto é, no exercicio da soberania no condado de Wernigerode. O conde de Stolberg possuia dous condados, duas balliagens e tres senhorios. A' titulo de indemnisação pelo condado de Rochefort, situado nos Paizes-Baixos austriacos, e pelas suas pretenções ao condado de Kœnigstein, a familia de Stolberg recebera em 1803, por decisão do governo do imperio, uma renda perpetua de 30,000 florins tirados dos direitos de navegação. Os Stolberg foram creados condes do imperio em 1412. Wernigerode, actual séde do seu condado, é uma cidade murada dos estados prussianos, situada a 19 kilometros sudoeste de Halberstadt. A cidade conta 3,500 habitantes.

— O segundo congresso internacional dos orientalistas abrir-se-ha em Londres no dia 14 de setembro, sob a presidencia do Dr. Samuel Birch. Durará apenas 6 dias.

— Ledru-Rollin acha-se gravemente enfermo de uma doença do coração, de que padece ha muito.

— O principe Affonso recebeu em Paris uma carta muito sympathica do imperador d'Austria, o qual dando-lhe o titulo de primo, repete-lhe os votos que faz pelo seu futuro, dando-lhe outras demonstrações da sua sympathia.

— Os jornaes de Berlim noticiam a morte de Frederico Moltke, irmão do feld-marechal Moltke.

— Falleceu tambem a Sra. Penoyée, mãi de Paulo Féval.

— O *Popolo Romano*, de Roma, refere que o Vaticano dera instrucções aos nuncios apostolicos de França, Austria e Portugal, afim de conseguirem destas potencias uma declaração de que no caso de eleição de novo papa, renunciem ao seu direito de excluir certos candidatos. Em compensação o Vaticano prestar-se-hia á revisão das actuaes concordatas.

— Está chamando muito a attenção o facto dos imperadores da Austria e os principes imperiaes da Allemanha terem decidido ir tomar banhos para a ilha de Whigt, onde já está a rainha Victoria, e onde devia ter chegado lord Derby, depois de encerrado o parlamento.

— Um jornal da America, o *American Railroad Journal*, publica a lista dos accidentes que se deram no anno passado, nos caminhos de ferro dos Estados-Unidos. Vê-se por ella que durante o referido anno, foram mortas em todas as linhas, 576 pessoas. O mesmo periodico diz que este numero é muito insignificante, comparativamente ao das pessoas que transitaram por esses caminhos. Nas mesmas vias ferreas houve além disso, 1,112 pessoas feridas.

— No parlamento allemão contam-se os seguintes partidos: conservadores, partidarios do imperio, partidarios [illegible], nacionaes liberaes, progressistas, democratas, socialistas, centro (ultramontanos), particularistas, polacos, irreconciliaveis (alsacianos e schleswigianos), e finalmente votos isolados e fluctuantes; ao todo 12 cathegorias.

— O *Mercurio de Westphalia* noticia que as damas nobres, recentemente condemnadas pelo tribunal de Burgsteinfurt, receberam uma carta do papa na qual lhes agradece a attitude que tomaram, mandando-lhes ao mesmo tempo a benção apostolica que ellas lhe tinham pedido telegraphicamente, logo depois do julgamento do processo.

— Todos os jornaes de Vienna desmentem da maneira mais formal, a noticia de ter reapparecido o cholera naquella capital. O boato teve por fundamento uma noticia publicada por um jornal pequeno, em que dava o numero dos fallecimentos relativos não ao cholera asiatico, mas sim á dyarrhéa choleriforme das crianças.

— A administração das linhas telegraphicas de Paris, occupa-se actualmente de completar a sua rêde athmospherica subterranea. A estação da praça do Havre ficará ligada, dentro em pouco, com a central da rua Grenelle Saint Germain pelo Grand Hotel. Graças aos estudos feitos pelos engenheiros francezes, pôde já conseguir-se uma grande economia no serviço destes telegraphos, pois era crescida a despeza que se fazia, occasionada pela muita quantidade de agua necessaria para obter a pressão.

— Falleceu um dos grandes agronomos de França, o Sr. Lecombe Taveler, antigo director da escola de Grignon.

**Leilão.**—Hoje effectúa o agente Dias o leilão de duas caixas de taipas, ás 11 horas, em o primeiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 37, e dos generos pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa, ao meio dia, em o estabelecimento n. 40 da rua do Duque de Caxias.

**Outro.**—Hoje, 15, effectua o agente Pinto, o leilão de fazendas da massa fallida de Pereira Mello & C., existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, devendo começar o leilão por uma caixa de camisas de linho, bordadas (variadas), e continuando pelo grande e variado sortimento de fazendas.

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 116ª a beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre hoje.

**Hospital portuguez de beneficencia.**—Movimento das enfermarias na semana de 6 a 12 de setembro de 1874:

Existiam 20, entraram 5, sahiram curados 2, falleceu 1, existe m 22.

Entra de semana o Sr. mordomo Francisco Manoel da Silva.

**Casa de detenção.**—Movimento da casa de detenção do dia 13 de setembro de 1874.

Existiam presos 332 entraram 8, sahio 1, existem 339.

A saber:

Nacionaes 268 mulheres 7, estrangeiros 23, escravos 36, escravas 5.—Total 339.

Alimentados á custa dos cofres publicos 259

**Passageiros.**—Sahidos para o sul no vapor nacional *Dantas*:

Maria F. Rodrigues dos Santos, J. de S. Ferreira Paulo Lazarino, Epidio Caetano Passos, vigario Peruza, Manoel Taboas Martins, Miguel Gonçalves Flores, Alfredo d'Arena, João Dias Barbosa, Adolpho F., major Raymundo G iabeira.

— Sahidos para o Aracaty no hiate nacional *Graciosa*:

José A. Gurgel e José Joaquim Ramos.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 12 de setembro de 1874.

Amaro, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; dyarrhéa.

Manoel, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José espasmo.

Francisco, escravo, preto, 43 annos, casado, Santo Antonio; contusão.

Julião, escravo, preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, S. José; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulsões.

Delfina Darnellia, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça; phtysica pulmonar.

Manoel, preto, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; ao nascer.

— 13 —

José, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas.

Maria Francisca dos Santos, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, S José; hepatite chronica.

Francisco Ferreira, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isabel Celecina de Paula, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; variolas.

Leopoldo, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

**Declaração.**

Declaro nesta data, que nada tenho com o periodico critico intitulado *Brasil Illustrado* e que por cousa alguma me responsabiliso.

Recife, 11 de setembro de 1874.

*Herculano Cavalcante de Albuquerque.*

## Eleição

dos devotos que foram escolhidos para festejar Nossa Senhora das Dores, no convento de S. Francisco, no anno de 1874.

Juiz da festa.

O Illm. Sr. capitão José Sancho Bezerra Cavalcante.

Juiza de festa.

A Exma. Sra. D. Candida Eugenia Pereira de Mendonça.

Juiz por eleição.

O Exm. Sr. D abbade de S. Bento.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Joaquina Francisca de Paula Cavalcante.

Juizes par devoção.

Os Rvms. Srs.:

Frei João de Santa Thereza.

Conego Manoel João Gomes.

Padre José Ferreira Viegas.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Maria Francisca de Almeida Natividade.

A esposa do Sr. Innocencio Rodrigues de Miranda, D Serafina Ribeiro.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Manoel Ferreira Alves.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. D. Jovina Candida de Mello Guimarães.

O guardião,

Frei *Ludgero do Santissimo Nome de Maria.*

**Agua florida de Murray e Lanman.**

As senhoras que desejam e gostam gyrar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua nos seus tocadores. Umas poucas de gôtas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião de uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragancia que se diffunde do lenço, attrahirá a si mais attenção do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas a vertigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléa, acharão um prompto allivio no uso da agua florida, a mesma faz desapparecer, como por encanto, toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e finalmente novo allivio e vigor.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 14 de setembro de 1874.**

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$600 por 15 kilos.

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$600 por 15 kilos, sabbado.

Couros — seccos salgados 536 e 566 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 e 26 3/8 d. por 1$000.

R. de Vasconcellos
Presidente.

A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. | 238:909$444 |
| Idem do dia 14 | 31:847$732 |
| | 270:757$176 |

Descarregam hoje 15 de setembro de 1874.

Hiate americano — *S. F. Baker* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Lugre inglez — *Octavio* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue allemão — *Wilhelmine* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar portuguez — *Julio* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho inglez — *Anne Mitchell* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha já despachada para o caes do Apollo.

**Importação.**

Patacho inglez *Anna Mitchell*, entrado de New-York em 13 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Armas de fogo e ratoeiras 1 caixa a Frederico Herbst.

Banha 25 barris a Alfredo Prisco Barbosa. Breu 183 barricas aos consignatario. Bolaxinha 100 barriquinhas a Lebre & Reis.

Esteira 12 rolos a Frederico Herbst.

Farinha de trigo 183 barricas aos consignatarios.

Graxa 1 caixa a Frederico Herbst.

Kerosene 1,250 caixas aos consignatarios, 200 á ordem.

Peitoral 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos de algodão 5 caixas a Browm Thomson & C.

Velas de spermacete 1 caixa a Frederico Herbst.

Hiate americano *S. F. Baker*, entrado de Baetimore na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 200 barris a Lebre & Reis, 100 a Paulino José da Costa Amorim & C., 100 a Souza Bastos & C., 100 a Joaquim José Leitão & C. Breu 200 barricas aos consignatarios.

Farinha de trigo 2,394 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1874.

*Para os portos do exterior.*

— No brigue hespanhol *Amalia*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Olinda*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 950 barricas com 106,816 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,215 ditos de dito mascavado.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Norma*, carregou: J. A. de Campos 1,500 cocos (fructa).

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Hellana*, carregou: Moraes & Irmão 818 meios de sola.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. | 6:516$736 |
| Idem do dia 14 | 649$511 |
| | 7:166$247 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 12 | 9,116 |
| No dia 14 | |
| Primeira porta | 52 |
| Segunda porta | 300 |
| Terceira porta | 456 |
| Trapiche Conceição | 1,042 |
| | 10,966 |

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 12 | 15 |
| No dia 14 | |
| No trapiche Conceição | |
| | 15 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 19:279$331 |
| Idem do dia 14 | 717$060 |
| | 19:996$391 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 17:564$467 |
| Idem do dia 14 | 6:617$375 |
| | 24:181$842 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. | 28:180$344 |
| Idem do dia 14. | 6:447$001 |
| | 34:628$345 |

AGENCIAS PROVINCIAES

| | | |
|---|---|---|
| Liquidos espirituosos. | | |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 2:953$642 | |
| Idem do dia 12 | 520$778 | |
| | | 3:474$420 |
| Bacalhão, etc. | | |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 698$843 | |
| Idem do dia 12 | $ | |
| | | 698$843 |
| Generos de estiva. | | |
| Rendimento de dia 1 a 11 | 1:691$450 | |
| Idem do dia 12 | 98$464 | |
| | | 1:789$914 |
| Farinha de trigo, etc. | | |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 2:024$106 | |
| Idem do dia 12 | 605$912 | |
| | | 2:630$018 |
| Fumo, etc. | | |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 959$808 | |
| Idem do dia 12 | 621$914 | |
| | | 1:581$722 |
| Vinagre, etc. | | |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 463$432 | |
| Idem do dia 12 | 569$565 | |
| | | 1:032$997 |
| | | 11:207$914 |

Thesouro povincial de Pernamuco, 14 de setembro de 1874.

O escrivão,

João Carneiro M. da Silva Santos.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 14.*

Liverpool—38 dias, patacho inglez *Galatea*, de 135 toneladas, capitão John Ball, equipagem 7 carga polvora e outros generos; a Mills Latham & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Assú—Patacho brasileiro *Leopoldina*, capitão M. E. Lopes, em lastro de areia.

Canal—Patacho argentino *Carlos*, capitão Adolphe Ruse, carga a mesma que trouxe do Aracajú.

## EDITAES.

## Edital n. 48.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 17 do mez corrente, se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, marca diamante C M no centro ns. 1 a 2, duas barricas contendo 5,260 tijolos de ladrilho de cimento romano, avaliadas por 190$933, e abandonadas aos direitos por Custodio Moreira Dias.

Alfandega de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.

O inspector,

*Fabio A. de Carvalho Reis.*

## Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Travessa dos Quarteis.

N. 29 Viuva e herdeiros de Domingos de Souza Leão, uma casa terra arrendada por 420$000

N. 30 Bartholomeu Francisco de Souza, uma casa terrea por 240$000

N. 34 Luiz Amavel Dubourq e outro, um sobrado de 1 andar e loja por 660$000

N 36 Luiz Amavel Dubourq, uma casa terrea por 300$000

N. 1 Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea por 153$000

N. 11 Manoel, filho de Manoel de Souza Galvão, uma casa terrea por 264$000

N 15 Manoel Ferreira Ramos, uma casa terrea por 300$000

N. 17 José Fernandes Lima, uma dita por 240$000

N. 19 Antonio José Rodrigues de Souza, uma dita por 276$000

N. 37 Antonio Jacintho de Medeiros, uma dita por 240$000

N. 39 Francisco Jacobina da Silva, uma dita por 300$000

N. 51 Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de 1 andar, sotão e loja, por 852$000

Rua do Calabouço-Velho.

N. 4 Antonio José Pinto, um dito de 1 andar e loja por 564$000

N. 10 Antonio Pinto de Moraes, 1 dito por 404$000

N. 11 Antonio da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea por 300$000

N. 31 Francisco de Paula Carneiro, uma dita por 120$000

Becco do Calabouço.

N. 40 Barão de Campo Alegre, uma dita por 540$000

Rua de Santo Amaro.

N. 14 Bartholomeu Francisco de Souza, um sobrado de um andar e loja por 740$000

N. 16 O mesmo, um dito por 392$000

N. 26 Mirandolina dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea por 300$000

N. 1 Barão do Livramento, uma dita por 600$000

N. 3 Manoel Ignacio d'Avila, uma dita dividida em tres por 492$000

N. 5 O mesmo, uma dita dividida em duas por 324$000

Travessa dos Expostos.

N. 8 Ignacio de Loyola Souza, uma dita por 240$000

Travessa dos Expostos.

N. 12. José da Costa Dourado, uma casa terrea com uma meia agua no fundo por 544$000

N. 14. Bernardino Alves Pinheiro, uma casa terrea por 300$000

N. 16. Joaquim de Souza Maia, um sobrado de dous andares e loja por 970$000

N. 18. Ordem 3ª de S. Francisco, um dito de dous andares e loja 1:300$000

N. 26. José Salvador Pereira Braga e outro, uma casa terrea por 360$000

Becco da Matriz.

N. 1 Dr. José Rufino Pesso de Mello, uma dita por 240$000

N. 3. João Baptista Rodrigues de Souza, uma dita por 240$000

Travessa da Matriz.

N. 2. Dr. João Baptista Casa-Nova, um sobrado de um andar e sotão e seis lojas tudo por 2:593$000

N. 4. Antonio Joaquim Vaz de Miranda e outro, um sobrado de um andar e loja por 1:000$000

Mathias de Albuquerque.

N. 12. Antonio José Ferreira Refinador, uma casa terrea por 192$000

N. 3. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Maria Carolina Pereira de Carvalho, um sobrado de um andar e loja por 1:040$000

N. 9. Manoel Alves Santiago, uma casa terrea por 400$000

N. 11. Marianna da Conceição Pereira, uma dita por 300$000

N. 21. Os menores José, Joaquim, Carlos e Maria, filhos de Antonio Nunes Ferreira Coimbra, uma dita por 360$000

1ª d. consulado provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.

O chefe,

Eduardo Augusto de Oliveira.

## DECLARAÇÕES.

## Consulado de França em Pernambuco.

**Convocação de credores**

## AVISO

Os credores de finado Eduard Turpin, são convidados a se reunirem quarta-feira 16 do corrente, ao meio dia em ponto, na chancellaria do consulado de França; para proceder-se á verificação de seus creditos, sob juramento; e deliberarem sobre as medidas a tomar para a succesão do dito finado.

Toda e qualquer reclamação ulterior não será aceita para os credores presentes nesta praça.

Depois do exame dos creditos, factura, será apresentado um estado approximativo do passivo e activo da dita succesão.

Pernambuco, 10 de setembro de 1874.

O gerente do consulado,
E. Dumax.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que, tendo Luiz José da Costa Amorim, como procurador de Domingos José da Costa Amorim, annunciado pelos jornaes desta cidade, de 6, 11, 12, 15 e 16 do mez de junho proximo passado, ter perdido sete apolices da divida publica, sendo uma de 400$ de n. 1,043, vencendo os juros de 6 0/0 e seis de ns. 64,023 a 64,028, do valor de 1:000$ cada uma, vencendo os mesmos juros, aquella da emissão de 1828 e estas da de 1863, requereu de conformidade com estes annuncios á esta thesouraria para requisitar outras apolices dos mesmos valores e numeros, na fórma da lei.

Em vista do que esta thesouraria pelo presente intima á pessoa que se acha de posse das referidas apolices a vir apresenta-las nesta repartição dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, visto serem as mesmas consideradas sem effeito, e se ter de providenciar no sentido de serem ellas substituidas por outras.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de setembro de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,

Carlos J. de Souza Correia.

— A arrematação do arrendamento do proprio nacional, sito em Santo Amaro das Salinas, annunciada para o dia 5 do corrente mez, fica adiada para o dia que for opportunamente annunciado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de setembro de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,

Carlos João de Souza Correia.

— A arrematação de seis armarios, annunciada para o dia 12 do corrente mez, foi transferida para o dia 16 do mesmo, o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,

Carlos J. de Souza Correia

## Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas, afim de funccionar a assembléa geral, convocada para hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para reunirem-se no dia 17 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13. O fim da reunião é a apresentação do parecer da commissão fiscal, relativo ás contas do anno passado, e bem assim para tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia. Na fórma do art. 16 dos estatutos, a reunião terá lugar definitivamente no dia 17 do corrente com os senhores accionistas que comparecerem, e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife, 10 de setembro de 1874.

O gerente,
Justino J. S. Campos.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro vindouro, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batata, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1874.

O escrivão,

*Pedro Rodrigues de Souza*

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 5, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15 e 16 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Riachuello, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-Vista, e dos talhos dos açougues da mesma freguezia: os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1874

*Theodoro M. F. Pereira da Silva,*
Pro-presidente.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 17 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua das Calçadas | |
| Casa terrea n. 30 (fechada) | 221$000 |
| Idem n. 36 | 221$000 |
| Vidal de Negreiros. | |
| Casa terrea n. 114 | 362$000 |
| Idem n. 94 | 301$006 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 1º andar e loja n. 24 A. | 900$000 |
| 2º andar idem. | 340$000 |
| 2.º andar n. 24 | 408$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 | 99$000 |
| Largo da Campina. | |
| Idem n. 11 (fechada) | 120$000 |
| Rua do Nogueira. | |
| Casa terrea n. 17 (fechada) | 331$000 |
| Rua do Coronel Suassuna | |
| 1º andar do sobrado numero 94 | 386$000 |
| Dito dito numero 41 | 407$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 (fechada) | 500$000 |
| Becco das Botas. | |
| Casa terrea n. 18. | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. [illegible] | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 | 602$600 |
| Casa terrea n. 34 | 2[illegible]2$000 |
| Ruar do Bugos. | |
| Casa terrea n. 21. | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2º andar do sobrado n. 27 | 243$000 |
| 1º andar do mesmo | 300$000 |
| Loja do mesmo | 375$000 |
| Sobrado de 2 andares n. 25 | 1:300$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16 | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua da Cruz. | |
| Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). | 800$000 |
| Idem n. 19. | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 100 (fechada) | 241$000 |
| Idem n. 103 | 207$000 |
| Rua de Gervazio Pires. | |
| Casa terrea n. 2. | 200$000 |
| Rua do Ampare (Olinda) | |
| Casa tercea n. 18 (fechada) | 240$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1874.

O escrivão,

*Pedro Rodrigues de Souza.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico aos devedores dos impostos pertencentes ao exercicio em liquidação de 1873 a 74, que no dia 29 do corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos com a multa de 6 0/0, ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia, a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Consulado provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1874.—O administrador,

*Antonio C. Machado Rios.*

# FUNDIÇÃO
DE
## C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

## Hospital militar de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente desta repartição, no trimestre do primeiro de outubro a 31 de dezembro do corrente anno.

Papel almaço pautado Fiume, resma.
Papel marca Jesu, folha.
Papel [illegible], folha.
Obreias, pães.
Canetas, uma.
Lapis, um.
Canivete, um.
Tinta preta.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas nesta Secretaria no dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhã, com as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 13 de setembro de 1874.—O escrivão interino, Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Contrata-se o fornecimento de generos alimenticios para dietas dos doentes e rações dos empregados no trimestre de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno

Aletria, kilogramma.
Araruta, idem.
Arroz, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos, idem.
Chá Hyson, idem.
Café moido, idem.
Dito em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem.
Farinha de mandioca de Maribeca, litro.
Feijão preto, idem.
Goiabada, kilogramma.
Galinhas, uma.
Leite, litro.
Laranja, uma.
Lenha, toros, cento.
Macarrão, kilogramma.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, idem.
Ovo, um.
Pães de 114 e 762 grammos, kilogramma.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinho do porto engarrafado, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.

Todos estes generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado: quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas, em cartas fechadas, na secretaria deste hospital, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar de Pernambuco, 13 de setembro de 1874.—O escrivão interino, Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Contrata-se a lavagem e concerto da roupa dos doentes deste hospital, para o trimestre de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno.

Quem quizer se incumbir de semelhante serviço apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo hospital no dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar de Pernambuco, 13 de setembro de 1874.—O escrivão interino, Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Contrata-se o fornecimento de sanguesugas de Hamburgo para serem applicadas aos doentes do mesmo hospital, no trimestre do 1.º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em carta fechada nesta secretaria, as 10 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Hospital militar, 12 de setembro de 1874.—O escrivão interino, Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar, no trimestre de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços dos ditos medicamentos.

Agua ingleza.
Acido phenico.
Arseniato de soda.
Alumen calcinado.
Alfazema.
Alcool.
Agua de flores de larangeiras.
Algalias.
Assucar Candi.
Balsamo tranquillo.
Bromureto de potassio.
Chlorureto de zinco liquido.
Cevada.
Carbonato de magnezia.
Caixas de pinho para pomadas.
Calomelanos.
Essencia de therebentina.
Flores de tilia.
Flores de sabugueiro.
Funda dupla.
Granulas de arseniato de soda.
Gomma gutta em pó.
Gomma de batata.
Hydrato de choral.
Ipecacuanha em raiz.
Glycerina.
Limalha de ferro.
Linhaça em grão.
Oleo de figado de bacalhão de Kemps.
Idem, idem, idem ferruginoso.
Pilulas de Bland.
Pomada de cacáo.
Pó alcalino calcario de Boyer.
Oleo de mastruço.
Pastilhas de enxofre.
Sabina em pó.
Rosas rubras.
Scilla em escamas.
Sassafrás.
Suspensorios testiculares.
Salsa de Bristol.
Salsaparrilha.
Sulphureto de potassio.
Succo de groselles.
Vinho de Moithier.
Xarope peitoral inglez.
Xarope iodureto de la Rosa.
Xarope da seiva de pinho maritimo.
Tartrato de potassa e soda.

Hospital militar, 14 de setembrode 1874.—O escrivão interino, Joaquim Pinto de Almeida Junior.

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE.

Os Srs. accionistas desta companhia que desejarem apreciar o relatorio e mais peças a elle appensas, relativo ao anno que terminou em 30 de abril ultimo, dirijam-se á respectiva secretaria, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1874.

O secretario,

*Luiz Manoel Rodrigues Valença.*

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que é no corrente mez e no de outubro vindouro que devem vir pagar o primeiro semestre pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles contribuintes que fizerem depois do mesmo prazo.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de setembro de 1874.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

## INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 17 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Questões adiadas.
2.º Trabalhos e pareceres de commissões.
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 14 de setembro de 1874.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, tem de ser arrematado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 24 do mez que corre,

e imposto de 8 por cento sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, orçado na quantia de 1:939$460.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pelo thesouro provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 21 do corrente mez a arrematação da obra da bomba do Fragoso, orçada em 810$027.

Secretario do thesouro provincial, 14 de setembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

—Em 12 de setembro de 1874.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o § 8.º do art. 1.º do decreto n. 1668, de 5 de janeiro de 1871, que, por portaria desta data foi provisoriamente nomeado para servir o officio de depositario geral do termo do Cabo, Florentino Cavalcante d'Albuquerque.

O secretario,
*João Diniz Ribeiro da Cunha.*

## Companhia Fidelidade

**seguros maritimos e terrestres**

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando aos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz sciente aos contribuintes dos apparelhos, differença dos mesmos, annuidades e encanamentos da — Recife Drainage Company — do semestre findo em dezembro de 1872, que foi prerogado por mais dez dias uteis e recebimento que ora se procede, terminando a referida prorogação no dia 14 de setembro vindouro.

Consulado provincial, 29 de agosto de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 17 do corrente mez, para ser arrematada perante a junta deste thesouro a obra da ponte de Meés sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria, orçada em 1:485$090.

Secretaria do thesouro provincial, 3 de setembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o proprio nacional, denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, nesta capital, servindo de base para a arrematação a quantia de 3:110$, maior lanço offerecido na ultima praça.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de setembro de 1874. – O 2º escripturario, servindo de secretario,

Carlos J. de Souza Correia.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 12 de setembro foi vistoriado o vapor *Mandahu* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector interino.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE SETEMBRO DE 1874

Faço publico que do dia 14 do corrente mez começará a funccionar a agencia do correio da estação de Ipojuca.

A mala será expedida diariamente pelo trem das 8 1|2 horas da manhã, e a correspondencia recebida nesta administração até as 5 horas da tarde, e na agencia do correio das Cinco Pontas até as 8 horas da manhã.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1874

**Malas a expedir-se**

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú, hoje 15.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

# THEATRO
# Santo Antonio

Qarta-feira 16 de setembro

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

DEFINITIVAMENTE

pelos celebres

**Campanologos escocezes.**

Em beneficio dos irmãos

Eduardo e Anselmo Sawyer

O programma será publicado nos jornaes do dia.

## AVISOS MARITIMOS

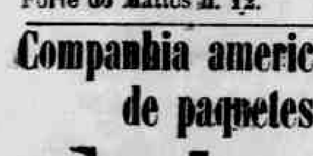
## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Dão-se bilhetes de carga até o dia 12 e de passagens, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

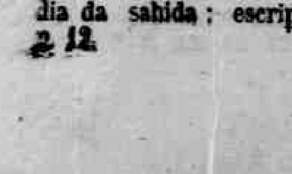
## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado do norte o vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia.

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Mandahu*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

**BRITANIA**

(DE 4081 TONEADAS)

**Commandante Shannon.**

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Lisboa, Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES

**Wilson Rowe & C.**

14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
## NAVEGAÇÃO A VAPOR

**Portos do sul**

CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

**Portos do norte**

**PARÁ**

**Commandante Carlos Gomes**

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7

Pereira Vianna & C.

# PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

**CHARGEURS REUNIS**

*COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR*

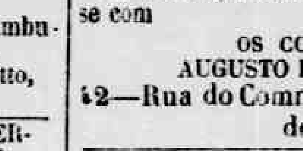
LINHA MENSAL ENTRE O

Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**STEAMER**

**VILLE DE BAHIA**

**Commandante, P. Robert.**



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, tratase com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

## RISCO MARITIMO

N. A. Anderson, capitão do palhabote americano *Frank Howard*, vindo de New-York com carga de farinha de trigo gaz e outras mercadorias, com destino ao Rio Grande do Sul, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, cerca da quantia de 15:000$, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio. Offertas, em cartas fechadas, serão recebidas no consulado americano, até o dia 15 do corrente mez, ao meio dia.

## LEILÕES.

# Leilaõ
DE
## FAZENDAS

inglezas, francezas, suissas e allemãs, em continuação e por liquidação

CONSTANDO DE:

Chitas escuras, algodões, cobertores, mussulinas, camisas de linho, ceroulas, pannos e casemiras, pretas e de côres, bombazinas, merinós, grosdenaples, espartilhos, cassas de côres, organdys, cambraias brancas, brins brancos e de côres, brins pardos, Angola, peitos para camisas, sargelins, chapéos, peitos de camisa, collarinhos, chales, lenços, tapetes, meias, capas de seda, véos para casamento, chitas de ganga, damasco de lã e algodão, riscados para colchões, fazendas de linho proprias para seleiro, e muitas outras fazendas

**Hoje**

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispôr em leilão, por intervenção do mesmo agente Pinto, as fazendas pertencentes á mesma massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde se effectuará o leilão.

Os Srs. pretendentes poderão examinar na vespera e dia do leilão a variedade e sortimento das mesmas fazendas, algumas das quaes ultimamente despachadas e recentemente tiradas da alfandega.

# LEILÃO
DE

30 caixões de pinho, vazios, e 10 caixas de zinco e flandres

**Hoje**

á 1 hora em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C.

# LEILAÕ
DE
## JOIAS
### HOJE

Os mutuarios possuidores de cautelas vencidas, cujos premios não foram pagos, venham resgatar ou reformar ditas cautelas sob pena de serem vendidas no leilão que terá logar no dia acima designado, na casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

*Agente Pestana*

# LEILÃO
DA

armação envidraçada, com balcão com pedra marmore, pipas, canteiros, gaz e alguns generos

**HOJE**

**As 11 horas em ponto.**

*ao correr do martello*

Na taverna denominada Novo Mundo, em frente á rua do Vigario Thenorio n. 2

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco do Sr. Antonio Pinto da Lapa, da armação de amarello envidraçada, com balcão de pedra marmore, pipas, canteiros, gaz e alguns generos, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O mesmo preposto declara que garante se a chave do dito estabelecimento, livre e desembaraçada de qualquer onus.

# LEILÃO
DE

camisas de linho, lisas e bordadas

AVARIADAS

**Hoje**

ás 11 horas em ponto.

## Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas da massa fallida de Pereira de Mello & C., conforme está annunciado.

Agente Dias

# Novo leilaõ
DOS

generos existentes em o estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 40.

**HOJE**

As 12 horas em ponto

O agente Dias, levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os generos acima indicados, os quaes fazem parte dos bens pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa.

O mandado contendo o inventario e os respectivos preços, acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

*Agente Dias*

# Novo leilão
DE

duas casas de taipa sitas em á rua dos Tócos, no povoado dos Montes, termo de Agua Preta

**Hoje**

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, em observancia ao respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas.

# LEILÃO
NA
## Feira Economica

Rua do Rosario estreita n. 45

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

Jarros, cachorros, ganços, macacos, pinhas, tudo de louça para jardim, 1 mobilia entalhada, camas francezas, marquezões, cadeiras de guarnição, ditas de braço e balanço, consolos, bancas, mesas aparadores, maquina para costura, arandelas, louça, vidros para uso domestico e outros muitos artigos

**pelo agente Martins.**

*Agente Pestana*

# leilão
DE

1 caixa com couro de lustre, 2 excellentes maquinas para costura, de excellentes fabricantes, 1 piano de manivella e alguns objectos de moveis e ouro

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 1|2 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com couro de lustre, 2 excellentes maquinas para costura, de excellentes fabricantes, 1 piano de manivella, e na mesma occasião venderá alguns objectos de ouro e prata, tambem de moveis, louças e crystaes, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

*Agente Dias*

# leilão
DE

moveis, vidros e mais artigos

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em a casa n. 11 á rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos

**A saber:**

Uma mobilia de faia composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 guarda-louça de amarello, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cadeira de balanço, de faia, 8 quadros com diversas vistas, 2 pares de jarros, 8 cadeiras de braço, americanas, 3 pannos para mesas, 12 copos para agua, 18 ditos para vinho, 2 garrafas para vinho, condieiros para kerosene, diversos livros e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

# LEILÃO
DE
## UM SITIO

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ao meio dia

O agente Martins venderá em leilão, por ordem de seu proprietario, o sitio do Remedio, n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e uma casa em ruinas, tendo alguns arvoredos, ficando a frente para o rio. Os pretendentes podem desde já o examinar e concorrerem ao leilão

NA

FEIRA SEMANAL

16 — Rua do Imperador — 16.

# LEILÃO
DE

## Um grande escaler e duas baleeiras

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 10 horas da manhã

Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega.

O agente Dias levará á leilão, no dia e hora acima designados, por ordem do Sr. William U. Grasien, capitão da galera americana *Sierra Nevado*, ultimamente incendiada em alto-mar, com licença do Illm. Sr. consul dos Estados Unidos, os escaleres acima mencionados, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

# Feira Semanal
DE

mobilias, pianos de armario, 1 rico apparelho de porcelana para jantar, carteiras para escriptorio, mesas para jantar, 1 cofre, prova de fogo, miudezas diversas, guarda louças, aparadores, toilettes de mogno, páo setim e jacarandá, objectos de ouro, brilhante e prata, relogios de ouro e prata para algibeira, ditos de parede e de cima de mesa, commodas, secretarias, estantes envidraçadas para livros, camas francezas de jacarandá e amarello, escovas para sapateiro, livros de litteratura, copos, calices e garrafas para vinho, salvas de metal, rewolvers, grande quantidade de trastes avulsos e imensos artigos do uso domestico

**Quinta-feira 17 do corrente**

FEIRA SEMANAL

**16---Rua do Imperador---16**

ARMAZEM

pelo agente Martins.

# Leilão
DAS

dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt, na importancia de. . . . 2:004$230.

**Sexta-feira 18 do corrente**

**A's 11 horas.**

O agente Pinto autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, as dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt.

Os pretendentes poderão desde já examinarem a relação das dividas existentes em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

# LEILÃO
DAS

dividas da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de. . . 98:527$374

**Sexta-feira 18 do corrente.**

**A's 11 1|2 horas.**

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, o agente Pinto fará leilão das dividas constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, sendo 94:075$094 em contas de livros e 4:452$280 em letras.

O leilão será effectuado ás 11 1|2 horas do dia acima dito, no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

# Leilao
DE

Uma excellente armação de amarello propria para qualquer estabelecimento, sendo toda envidraçada e envernizada, com balcão e fiteiros, mais um outro balcão, fiteiros e joias, da loja de ourives á rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 15, entitulada — Pencinez de Ouro.

Sabbado 19 do corrente

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de Manoel Martins de Moura, da armação e grande quantidade de joias, de gostos modernos, que serão vendidas ao correr do martello, para liquidar.

Principiará ás 11 horas do dia acima.

Agente Dias

# leilão
DE

moveis, vidros e diversos artigos na casa de residencia do Illm. Sr. capitão Doyle, consul de S. M. Britanica

Ema a Casa forte, confronte á estação do Chacon

## Segunda-feira 21 do corrente

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. capitão Doyle, consul de S. M. Britanica, que se retira para a Europa, levará a leilão, no dia e lugar acima designados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes em a casa de residencia do mesmo Sr., na Casa Forte, confronte a estação do Chacon.

A SABER:

Sala de visitas

Dous sofás de amarello raiz, 2 consolos, 2 ditos de jacarandá, com tampos de pedra, 1 mesa de abrir para meio de sala, 2 cadeiras de braços americanas, 12 ditas de guarnição, 2 espriguiçadeiras, 2 ditas de braços, estufadas, 2 espelhos grandes com moldura dourada, 1 piano de armario e 2 pares de jarros para flores.

1.º quarto

Um guarda-roupa de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de bronze para solteiro, 1 espelho com columnas, de jacarandá, 1 pequeno sofá, 1 espelho com columnas, de jacarandá, menor, e 1 mesa de pinho.

2.º quarto

Um guarda-roupa de amarello, 1 marquezão, 1 dito para solteiro, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 banca, 1 lavatorio e suas pertenças.

2.ª sala

Uma mesa elastica de 5 taboas, 1 grande aparador com pedra, 1 espelho grande com moldura dourada, 4 quadros com diversas vistas, 3 bancas de amarello, 1 banca com pé de columna, 11 cadeiras de guarnição, de amarello, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 candieiros para kerosene, 2 pares de castiçaes de vidro e 1 par de jarros para flores.

3.º quarto

Uma cama de ferro, 1 banca de jacarandá, com espelho, 1 dita de amarello, 1 espelho com columnas de jacarandá, para cima de mesa, 1 armario envernisado e 2 balaios para roupa.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador de dito, 1 dito de dito com columnas, 1 sofá, 2 bancas, 1 mesa redonda de jacarandá, com tampo de pedra, 1 guarda-comida de amarello, com caixa de arame, 1 cabide para roupa, 1 filtrador, 12 copos para agua, 8 vasos para lavar os dedos, louça para almoço e jantar, calices para vinho, garrafas para dito, galhiteiros, 1 porta-licor, 1 dito de vinhos, de crystal, 4 pratos de electro-plate e guarnecidos de prata, com tampos que podem servir de outros tantos e 1 salva de metal.

Cosinha

Uma maquina para limpar facas, 2 mesas de pinho, 2 cavaletes para taboas de engommado, tampos de arames, 1 balança, 1 maquina para engommar roupa, 1 dita para serrar capim, 1 dita para lavar roupa, 4 cadeiras de ferro e 17 vasos com flores.

Os Srs. concurrentes encontrarão ás 10 1|2 horas em ponto, em a estação junto ao arco de Santo Antonio o trem que os conduzirá ao referido leilão.

# LEILÃO
DE

miudezas, calçados, perfumarias, chapéos, livros em branco, papel fino para copiar cartas, dito de peso, pautado, dito amizade, balanças, fitas, botinas para senhoras, sapatos de lã preta, elasticos, gravatas, meias e muitos outros artigos

**Terça-feira 22 de setembro**

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

# LEILÃO
DE

## objectos de escriptorio

**Constando de:**

Uma burra, prova de fogo, grande, de 2 portas e sobre rodas, do muito conhecido fabricante Milnes, 1 dita tambem grande, do fabricante Haffner fréres, 1 carteira para 4 pessoas, 1 dita para 2 pessoas, 2 ditas para 1 pessoa, repartimento de escriptorio, 1 balcão, 2 armarios, 1 relogio, 1 prensa para copiar cartas, tinteiros, envelopes, papel e livros em branco.

Duas grandes armações para meio de armazem, com 3 ordens de taboas e 6 palmos de fundo.

Duas ditas para parede, com 5 ordens e 4 palmos de fundo.

Tres armações de armazem, 2 balaios para carregar fazendas, taboas para mesas e muitos outros objectos de escriptorio e armazem.

**Terça-feira 22 do corrente**

No armazem e 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, miudezas e mais objectos de escriptorio e armazem que fazem parte da referida massa e existentes no primeiro andar e andar terreo do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes acharão aberto não só o armazem como o escriptorio, na vespera do dia do leilão, afim de que possam melhor examinar as burras, armações e mais objectos acima indicados, e concorrerão ao acto do leilão, terça-feira 22 do corrente.

Em continuação

vender-se-ha 30 caixões vasios de madeira de pinho, grandes e pequenos, e caixas de zinco e flandres.

## AVISOS DIVERSOS

# CRIADO

Precisa-se de um criado, com urgencia, que dê fiador á sua conducta: no caes de Capibaribe n. 40.

## Attenção.

— Aluga-se o excellente sobrado do Pôço, perto da Matriz, em optimo estado de limpeza e com accomodações para grande familia; é muito proprio para collegio; assim como a casa logo á subida da ladeira de Apipucos, perto do banho, muito fresca, e bons commodos, tudo por preço muito razoavel. A tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Tendo o abaixo assignado, emprezario da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, franqueado ao publico a visita das obras do mesmo edificio; e como isto tenha dado lugar a abusos continuos que convem sustar; tanto mais quanto se trata presentemente da execução da parte mais delicada das mesmas; vem em vista disso participar ao publico que d'ora em diante fica prohibida geralmente a entrada no mesmo edificio, excepto a negocio, podendo entretanto, aquelles que quizerem visital-o solicitar uma autorisação prévia do abaixo assignado para o que se entenderão com o empregado residente na obra.

Recife, 15 de setembro de 1874.

José Augusto de Araujo.

**CRIADO**

Precisa se de um criado para todo o serviço: na rua do Commercio n. 22.

## Bazar das Familias.

Este montado estabelecimento de fazendas, sito á rua Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, recebeu um grande e variado sortimento de fazendas do ultimo gosto, e Reis e Silva & Guimarães, seus proprietarios, estão resolvidos a vender por menos 30 por cento que em outra qualquer parte.

Teem em exposição constantemente e á venda, o seguinte:

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 1$600 o covado.

Granadine de seda com listras assetinadas a 800 rs. o covado.

Grande sortimento de alpaca de cores, gosto modernissimo, a 1$ o covado.

Saias bordadas para senhoras a 6$, preço que não ha em outra parte.

Um completo sortimento de lenços de linho já abainhados, cada duzia em uma caixinha com um espelho, pelo preço de 5$500 a 6$.

Ricas caixinhas de madeira enfeitadas cada uma com uma duzia de meias para senhora, pelo preço de 6$ a duzia.

Ditas para homem, nas mesmas caixinhas, de 6$500 a 7$.

Um completo sortimento de cambraias branca e bordadas com palmas de cores a 400 rs. o covado.

Cambraias de côres com listras de chrochet a 320 rs. o covado. Fazenda inteiramente nova.

Lindas alpacas pretas com listras brancas, proprias para luto, por preço que ninguem póde vender, a 1$ o covado.

Luvas de retroz, sem dedos, para senhora, a 1$400 rs. o par.

Lindos pannos de crochet para cadeiras e presentes a 1$500.

Um completo sortimento de meias de côres para meninos e meninas, a 3$500 e 4$.

Meias de côres para homem, a 9$.

Um completo sortimento de meias brancas, para homem, pelos preços seguintes: 3$500, 4$000, 5$500 e 6$500.

Cambraias transparentes, suissas, a 7$500 a

Ditas trasparentes de 4$, 6$ e 6$500

Cambraia Victoria n. 26, pelo preço de 7$500 a peça.

Um completo sortimento de lãzinhas de seda, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.

Lindos sapatinhos de lã, inglezes, para meninos de 6 mezes a dous annos, pelo preço de 1$000 o par.

Lindas touquinhas de filó, enfeitadas de seda, pelo preço de 2$ uma.

Riquissimos chales de merinó e seda, pelo diminuto preço de 12$ um.

Grande sortimento de chales de merinó estampados, pelo preço de 3$200, 4$, 5$500 e 6$ um.

Chales de merinó, lisos, por 1$800 um.

Um completo sortimento de camisas de meia para homem de 1$200 até 2$ uma.

Um completo sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas para homem de 30$ até 60$ a duzia.

Um completo sortimento de colarinhos de linho, pelo preço de 4$500 até 7$ a duzia.

Lindas capinhas de lã e seda todas guarnecidas de arminho, a 9$ uma.

Madapolão francez, madraste, a 6$ a peça.

Dito muito superior a 6$800 a peça.

Dito inglez, fazenda muito boa, de 4$600 até 7$ a peça, preços que ninguem póde vender.

Algodão de marcas já conhecidas, largos e estreitos, de 3$800 até 7$ a peça!

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato,

Reis e Silva & Guimarães.

Corram quanto antes á grande pechincha!

Só no Bazar das Familias.

Rua do Duque de Caxias n. 60 A.

## Bons pianos.

Chegados de novo.

**Vende-se.**

**Troca-se.**

**E aluga-se.**

No armazem do vapor frances, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

# MOBILIAS
## de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

## Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

## Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantazias.**

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella; quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

## Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

## Calçado francez
# A 9$

## Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

**Para senhora.**

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

**Para meninas.**

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

**Para meninos.**

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

BOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

## Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Antonio Marques de Amorim e sua familia pedem ás pessoas de sua amizade e parentesco para assistirem na terça-feira, 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, as missas que devem ser celebradas no convento do Carmo desta cidade, por alma da digna e virtuosa esposa de seu particular amigo o Sr. commendador Victorino Pinto de Sá Passos, do Rio de Janeiro; e fazendo extensivo este convite aos amigos do mesmo Sr. Passos, lhes ficarão extremamente agradecidos por este obsequio.

**Claudina Maria do Livramento.**

Francisco José da Silva Maier, pungido da mais acerba dor, pelo passamento de sua sempre lembrada mulher D. Claudina Maria do Livramento, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico, e de novo as convida para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar no dia 15 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo; e desde já se confessa summamente grato por mais este acto de religião e caridade que espera merecer.

**Joaquim José Godinho Junior.**

Democrito Cavalcante de Albuquerque manda resar uma missa por alma de seu finado amigo e collega Joaquim José Godinho Junior, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento; e pede a assistencia dos collegas e amigos do mesmo finado.

**Manoel Marciano Ferreira.**

Maria Ludgera Ferreira, Elisa Ferreira, Manoel Candido Ferreira (ausentes) e Pereira Vianna & C., cordialmente agradecem as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu marido, pai e amigo Manoel Marciano Ferreira, e rogam-lhes o obsequio de assistir ás missas que pelo repouso da alma do mesmo finado, hão de celebrar se na quinta-feira 17 do corrente, as 8 horas, na igreja da Madre de Deus.

## Rua do Bom Jesus n. 10.

Aluga-se armazem e o 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 10: a tratar na rua do Imperador n. 57, loja.

## Casa em Olinda.

Aluga-se o sobrado de um andar com bons commodos: á rua de S. Bento n. 21: a tratar com Joaquim Lopes Machado, á rua do Encantamento, n. 2.

*Alerta a policia*

Andam quatro individuos procurando a loja de relogios e subindo escadas á rua do Cabugá e seus lados, as 10 horas da noite.

— Hoje, 15 do corrente, ao meio dia, está annunciado o leilão dos generos da taverna da rua do Duque de Caxias n. 40, pertencente á massa fallida de Joaquim da Silva Costa, vai a lotes, ou como quizerem os compradores, e só irão por atacado no ultimo recurso, na conformidade do despacho do Dr. juiz do commercio, cuja circumstancia não quiz declarar o Sr. leiloeiro.

— Joaquim Pacheco da Silva tendo se retirado para Europa no dia 10 do corrente, por falta de tempo não pôde despedir-se de todos os seus amigos, e por isso pede desculpa desta falta involuntaria, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer parte que se achar.

## Grande liquidação de fazendas
NO

# BAZAR NACIONAL

**N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72**
DE

# Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

**Chitas largas a 280 réis.**
Vende-se chitas francezas e finas a 280 e 320 réis o covado.

**Lãzinhas a 120 réis.**
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

**Chitas para cobertas a 280 réis.**
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

**Alpacas de côres a 640 réis.**
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

**Metim de côres a 320 réis.**
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

**Cassas finas a 280 réis.**
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

**Cambraia Victoria a 3$000**
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

**Cambraia transparente a 3$000.**
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

**Cortinados a 14$000.**
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

**Ganga amarella a 400 réis.**
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

**Granadine a 500 réis.**
Vende-se granadinepreta com listras brancas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

**Madopolão a 3,000 rs.**
Vende-se peças de madapolão inglez fino a 3, e 4,000 rs.

**Algodão a 3,500 rs.**
Vende-se peças de algodão a 3,500 4, 4,500 e 5,000 réis.

**Transparentes a 1,500 rs.**
Vende-se transparentes para cadeiras a 1,500 rs. para liquidar.

**Madapolão a 4,500 rs.**
Vende-se peças de madapolão a 4,500 e 5,000; brim dito francez muito fino, a 7, 7,500, 8 e 8,500 rs.

**Bramante a 1,600 rs.**
Vende-se bramante para lençoes, de algodão, com 10 palmos de largura a 1,600 rs.; dito de linho muito fino a 2,500 o metro.

**Algodão infestado a 900 rs.**
Vende-se algodão infestado para toalhas e lençoes a 900 rs. o metro, dito muito fino a 1,000, e dito trançado a 1,280 rs.

**Saias para senhoras a 2,000 rs.**
Vende-se saias para senhora a 2, e 5,000 rs.

**Brim de côres a 400 réis.**
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

**Toalhas para rosto a 700 réis.**
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

**Chales de lã a 640 réis.**
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

**Aberturas a 2$009.**
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

**Cortes de casemira a 5$000.**
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

**Cortes de brim a 1$400.**
Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

**Cobertas a 2$000**
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

**Colchas a 2$000.**
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

**Chapéos de sol a 2$500.**
Vende-se chapéos de sol de alpaca, pequenos, para meninos, a 2$500 e 3$. Ditos pequenos, de sêda, para senhoras, a 4$. Ditos para homens, de alpaca, a 3$500 e 4$. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de sêda, finos, a 6$ e 8$.

**Tapetes a 4,000 rs.**
Vende-se tapetes para sala, de diversos tamanhos, a 4, 5, e 6 000 rs.

**Cortes de cassas a 2,500 rs.**
Vende-se cortes de cassas finas para vestidos a 2,500 e 3,500 rs.

**Cortes de lã a 4,000 rs.**
Vende-se cortes de lã para vestidos a 4 e 5,000 réis.

**Roupa feita em liquidação.**
Vende-se ceroulas de algodão a 1,000, ditas mais finas a 1,200, ditas de linho a 2,500 rs.

**Camisas a 2,000 rs.**
Vende-se camisas francezas finas a 2 500, 2,500 e 3,000 rs.

**Paletots a 3,000 rs.**
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,600 4, e 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras muitas roupas feitas baratas e fazendas que estão liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

---

## BÉNÉDICTINE

**LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP**

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

**OBSERVAÇAO IMPORTANTE.**

*Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1ro de Outubro de 1872 que tem a assignatura de*

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

**N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.**

**Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).**

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

---

## ALCATRÃO DE GUYOT

**LICÔR CONCENTRADO E TITULACO**

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O* **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

**Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob**

Rio Janeiro, **Dupenchelle; Chevelot.** — Pernambuco, **P. Maurer et Cie.** — Bahia, **Hasse et Cie.** — Ouro-Preto, **Candido Wellerson** — Maranhão, **Ferreira et Cie.** — Pelotas, **Antelro Lelvas.** — Macció, **Falco Dias.** — Porto Alegre, **Francisco José Bello.**

---

**ENSINO**
DE
**PARTIDAS DOBRADAS**
E
**ARITHMETICA**
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

## Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas, ultimamente acabadas, tendo cada uma dellas, duas salas, tres quartos, cozinha fóra e mais um quarto, pôço de serventia exclusiva e bom quintal murado, na travessa da rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista: a entender-se com o seu proprietario, o Dr. Aguiar.

## Talho do pateo do Paraizo.

Aluga-se este grande talho com o balcão de marmore, balança e pesos: a tratar na rua 1.° de Março, antiga do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

— Quem precizar do um optimo copeiro, para casa de familia ou de homem solteiro, dirija-se á rua da Imperatriz, sobrado n. 63, primeiro andar.

—Madama Freire, modista brasileira avisa ao respeitavel publico, que continúa na sua arte de modista; assim como, recebe por todos os vapores da Europa figurinos, os quaes acham-se á disposição de seus freguezes, podendo ser procurada para exercer a sua profissão, á rua Direita n. 16.

## Aluga-se

por preços muito moderados tres boas e frescas casas em Santo Amaro, sendo uma na rua do Lima n. 18, e duas na rua da Fundição ns. 8 e 10, são todas pintadas e caiadas de novo, tem bons quintaes e cacimbas, com espaçosas soléas (tendo janellas para a frente e fundo) e contendo todas ellas excellentes commodos para grande familia: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga se o andar terreo, o 1° e 2° andares do sobrado da rua do Burgos n. 11, estando todo caiado e pintado de pouco: a tratar com José Feliciano Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

## Attenção.

Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz: a tratar na mesma rua n. 86, 2.° andar.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
**Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.**
ESPECIALIDADE
**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

# O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— O Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67 a negocio particular interesse.

## Hotel d' Bordeaux

Os senhores devedores a este hotel são convidados a virem saldar seus debitos com a maior brevidade possivel, afim de previnirem que suas contas sejam cobradas judicialmente, depois de verem seus nomes publicados nos jornaes mais lidos desta cidade. Recife, 14 de setembro de 1874.

J. De suc — administrador.

— Na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6 ha uma ama de leite, e seccas constantemente para alugar.

**VERDADES IMPORTANTES**
**O INEXTINGUIVEL.**

## A celebre agua Florida
DE
**MURRAY & LANMAN.**

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

**AGUA FLORIDA**
DE
**MURRAY & LANMAN.**

---

# MOFINA

## Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Melo escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio he mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## Preservativo da Erysipela

Descoberto pelo Bacharel
**Manoel de Siqueira Cavalcanti**

Tendo o Governo Imperial permittido ao descobridor vender aquelle medicamento, o publico o, tem a sua disposição.

**Depositos unicos.**

**Recife**: rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira

**Rio de Janeiro**: Côrte, rua do Ouvidor n. 78.

O Preservativo da erisypela já é bem conhecido: entretanto transcreve-se para este annuncio, do *Jornal do Commercio do Rio*, os attestados infra.

Queiram os Srs. doentes os ler, e ver por quem estão elles assignados.

Inspector da saúde publica em Pernambuco.— Em cumprimento do despacho de V. Exc. sobre o requerimento do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, tenho a informar o seguinte: Acho justa a pretenção do supplicante, porquanto o seu medicamento — preservativo da erysipela— tem dado muitos bons resultados, não só nesta cidade, como na côrte, onde elle tem sido applicado com vantagem e é procurado. *A preparação delle é simples, por ser tintura de uma só planta.* —O inspector, *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Declaro, por ser verdade, que padecendo de erysipela, foi-me dado pelo Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti um medicamento, do qual fazendo uso por alguns dias nunca mais, até hoje, me tornou a accommetter essa enfermidade. Por me ser pedido passei o presente, por mim feito e assignado. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1874.— *Duque de Caxias.*

Attesto, que tendo empregado o medicamento dymnamisado, que nos foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti para o tratamento da erysipela, colhi sempre resultados superiores aos de todos os medicamentos conhecidos. Em testemunho da verdade, e por me ser pedido, firmo o presente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —Dr. *Saturnino Soares de Meirelles.*

Concordo perfeitamente com o parecer supra.— Dr.— *Joaquim José da Silva Pinto.*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde, cavalheiro da imperial ordem de Christo, etc.

Attesta sob juramedto de seu grão, que tendo usado de um medicamento que lhe foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, denominado — Preservativo da erysipela —, tirou sempre o melhor resultado possivel, de sorte que os doentes até hoje não foram acommettidos das erysipelas, que soffriam frequentemente.— Rio de Janeiro, 19 de junho de 1874.— Dr. *José Lino Pereira Junior.*

Tive em 1871 dez erysipelas em uma perna, fui a Europa, e considerei-me curado, voltei pouco depois, tive novo ataque; tomei o remedio Preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e cessou a molesfia, ha mais de um anno. Creio ser isto effeito daquelle remedio. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —*Barão de Cabo Frio.*

**Gratis aos pobres.**

# LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguintes livrinhos:

**O matuto Esperto** - dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

**Educação Familiar**—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.

**Martens**, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.

**Obras de Mably**—completas — 12 volumes por 8$000.

**Bignon**—obra completa—4 volumes por 2$000.

**Fritot**—Espirit du Droit—1 volume por 1$000.

**Vatel**—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.

**F. Borges**—Economia Politica—1 volume 1$500.

**Fielding**—The bistory Tom Jones—2 volumes 3$000.

**Bavoue**—Des conflits—2 volumes 3$.

**Histoire Ecclésiastique**—6 volumes 6$000.

**Rousseau**—Melanges—6 volumes 3$.

**Rousseau**—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

# CASA

Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 54: a tratar na loja.

**Maceió.**
Bacharel Lourenço de Albuquerque
**Advogado**
Rua do Rosario n. 1.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

## Escrava fugida

Desappareceu da casa de seus senhores, hontem 9 do corrente, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: 20 a 22 annos de idade, mulata acaboclada, cabellos crespos, costuma traze-los amarrados, cara larga, com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes, cheia do corpo, altura regular, tem no rosto, do lado direito uma cicatriz de queimadura e pernas acinzentadas, levou vestido de chita escura, chale de merinó estampado, velho e de côr branca, camisa do madapolão, sapatos de trança, velhos, e levou em uma trouxa um vestido de cambraia branca, e suppõe-se que mais alguma roupa de uso: roga-se aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga rua do Queimado, que serão generosamente recompensados.

## Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos, preferindo-se portuguez: a tratar na Travessa do Vigario n. 1.

---

**RELOJOARIA-LUNETARIA**

## E. A. DELUCHE
**24—Rua do Marquez de Olinda—24**
**Esquina do becco Largo**

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

**Consultorio medico**
DO
**Dr. Murillo.**
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Recem chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para o objecto de sua profissão.

Consultas das 6 as 8 horas da manhã e do meio dia as duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

*Especialidades*: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

# AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Araujo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1° andar, aonde os seus numerosos freguezes o encontrarão prompto para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero e promptidão.

## Comedorias

Prepara-se comedorias para qualquer pessoa mandando se levar em suas casas, tudo com asseio e mais em conta do que em outra qualquer parte: quem quizer experimentar, póde vir contratar no sobrado da florista, na rua estreita do Rosario n. 35 defronte do Dr. Leonardo.

## Feitor.

Precisa se de um que entenda de horta e de Flores: no caes do Apollo n. 69.

# A COROA BRILHANTE
# Loja de joias

**N. 11 — Esquina da rua do Cabugá — N. 11**

Este estabelecimento continúa a receber grande sortimento de joias modernas, de ouro, brilhante, e mais pedras preciosas, e boas obras de prata de lei.

## Condecorações.

A Corôa Brilhante recebeu ricas commendas, officialatos, habitos de ouro e prata dourada, para todas as ordens; assim como delicados laçinhos e botões para cavalheiros, officiaes e commendadores da Rosa e de Christo, fitas finas de seda para a campanha do Paraguay, todas as cores, e para liquidação de muitas joias que tem na loja, o dono resolveu a vender mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade do ouro e da prata, por meio de uma conta com recibo. O estabelecimento continúa aberto á noite até ás 7 horas, na rua do Cabugá n. 11, loja de joias de Antonio Serafim da Silva.

# Vejam!...

**Como é barato!** — **Aproveitem**

**O Coração de Ouro, liquida:**

Correntes de ouro, modernas, para relogios, a 5$500 a oitava.
Relogios de ouro para senhora, a 40$, que em outra parte é 100$.
Relogios de prata bem dourados a 15$.
Rozetinhas de brilhante a 14$.
Anneis de pedra com lettra a 6$.
Anneis para por cabello a 2$.
Pencenez de ouro a 10$.
Pencenez de prata dourada a 3$500.
Dedaes de prata, fundo de pedra, a 1$.
Brincos de coral e ouro para meninas a 1$500.
Cadeletas muito modernas com 50 por cento de abate.
Pulceirinhas de coral e ouro para criança a 10$.
Pulceira de ouro e coral, feitio de uma cobra, a 10$.
Obras de prata a 400 rs. a oitava.
Brincos para senhora, muito modernos, a 15$, em outra parte é 40$.
Voltas de ouro e cruzinha, com 50 por cento de abate.
Grande sortimento de joias de brilhante com 50 p. de abate.
Brincos de coral para senhora a 1$.
Correntes de ouro para relogios a 18$ cada uma.
Adereços por metade de seu valor.
Sortimento completo de joias, que vende por metade do seu valor.

## A liquidação.

## Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte & Irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

**Advogados**
**Vicente de Lemos**
E
**Aureliano de Carvalho.**
24—Imperador—24

## Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem e encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

## Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor para um pequeno sitio, e que dê fiança á sua conducta: dirija-se á rua do Cabugá n. 16, 1° andar, das 10 horas ao meio dia.

— Aluga-se a casa terrea n. 19, sita á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, com 2 salas, 3 quartos, 1 independente, cozinha, cacimba propria, apparelho drainage, e um pequeno pomar de fructeiras: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

## Massa fallida
DE
## Bastos & Lemos.

No escriptorio de E. A. Burle & C., á rua do Bom Jesus n. 48, paga-se o 3.° e ultimo dividendo na razão de 1,351 %, aos credores desta massa.

As importancias que não forem procuradas até o dia 24 do corrente, serão recolhidas ao deposito publico.

Recife, 4 de setembro de 1874.

**Querem ver como é???**

Venham á rua da Imperatriz n. 54, á loja da Sultana de Paris, que encontrarão lindas bareges, padrões modernos, a 280 rs. o covado, é fazenda que val 500 rs.: venham, antes que se acabe.

## Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, caiado e pintado, muito fresco e arejado, com 2 salas e 2 quartos, com grade e escada independente, proprio para um excellente escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

## Casa para alugar

Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 109, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, apparelho de zambrone, grande quintal murado e com diversas arvores de fructo, cacimba e portão para a cambôa, aonde se póde tomar banhos salgados e temperados: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4.

— Precisa-se de um menino de 11 a 12 annos, para caixeiro: na rua imperial n. 277.

21 — Rua de Paulo Camara — 21
DR. MANOEL ENEAS DE B. VALENÇA
Medico

Consultas das 7 as 9 1/2 horas da manhãa

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Especialidades — molestias dos pulmões e do coração.

# Attençaõ.

Fugiram no dia 16 para 17 do proximo passado mez, deste engenho Liberdade, sito na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Paulo, estatura alta, muito feio, beiços grossos, orelhas grandes e salientes, nariz grosso e chato, bocca grande, dentes perfeitos e limados, falta de unhas nos pés, idade de 23 annos, cabeça afunilada; pertenceu ao Sr. Antonio Pinto Paes Barreto, residente em Campina Grande, depois esteve na cidade de Recife tratando se de uma molestia, d'onde sahio restabelecido.

Luiz, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, desdentado, calvo, cabello pouco, tem uma fistula no queixo que é natural, e um caroço nos peitos proximo ao pescoço, o qual proveio de uma cornada, e é conhecido: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo e a quem os apprehender, que os conduza ao mesmo engenho acima, ou á rua Direita n. 40, onde generosamente gratificar-se-ha.

## Copeiro

Precisa se de um bom criado para o serviço de copeiro: na rua do Barão da Victoria n. 8.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial, que desde 14 de agosto ultimo dissolveram a sociedade que tinham nesta praça sob a firma de Davin & Fernandes; ficando a liquidação da extincta firma a cargo do socio Fernandes, que contrahio nova sociedade com seu irmão Braz Januario Fernandes, cuja firma gyrará sob a razão de José Joaquim Fernandes & Irmão. Pernambuco, 31 de agosto de 1874.

José Lopes Davin.
José Joaquim Fernandes.

— Aluga se por alguns mezes o 2° andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira: a tratar no mesmo.

# AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, que hajam de vir ou mandarem pagar os seus debitos de carnes verdes, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, sob pena de verem publicados os seus nomes neste jornal até que satisfaçam os ditos debitos; podem dirigir-se á rua do Rangel n. 35, ou na rua da Aurora n. 13, 2° andar. Recife, 7 de setembro de 1874.

Felippe Pomarés & C.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal dos Afogados, como consentio edificar duas casas na travessa dos Remedios contra as posturas municipaes, com portas de tres palmos e meio de largura e sendo estas na esquina da rua, só porque pagou a multa de 30$000? Grande escandalo.

O multado do Bué.

## Aluga-se

uma boa casa terrea com quatro quartos, cozinha fóra e bom quintal, sita á rua Velha n. 66: quem a pretender, dirija-se á rua do Sebo n. 8.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## Apropinquem-se

### á rua do Imperador n. 28.

E' dia, abram-se as portas
Do predilecto armazem.
Entrem todos apressados
E olhem : reparem bem :

Aqui, a mais completa collecção de vinhos finos do Porto ; alli, uma rica e palpitante porção de doces de todas as qualidades ; acolá, um grupo provocador dos mais cheirosos e delicados acepipes ; além, uma grande variedade de massas finissimas para sopa ; neste lugar, o em dhente arroz e o gostoso café ; naquelle, a pura massa de tomate, a saborosa araruta e a boa gomma de milho ; nesta prateleira, as mais finas e saborosissimas conservas ; naquelle, os mais corruscantes e exquesitos licores ; naquell outra, uma elegante reunião de biter e cerveja de superiores qualidades ; neste fileiro, iguarias embriagentes ; naquelle, o especial môlho inglez, a nova mostarda e a excitante pimenta em pó ; neste mostrador, uma rara constellação de novidades e especialidades ; no tecto, os deliciosos presuntos para fiambres ; neste canto, os apreciados presuntos de Lamego ; naquelle, paios, chouriças, linguiças e salchichas ; naquelle outro, queijos flamengos, pratos e londrinos ; neste promontorio, aromaticos e finos charutos da Bahia ; nestas latas, diversas qualidades de chá de sabor e gosto transcendentes ; naquellas, o desejado matte em pó e em folhas ; neste reservado, o delicioso cacáo em pó, o substancial chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; naquelles nichos, vinte qualidades de legumes em conservas, além de outras tantas de peixes dos mais apreciados na Europa ; lá dentro, uma importante galeria de b[illegible] finas dos mais afamados fabricantes ; deste lado, a mais inspirante fileira de pipas com vinhos de todos os sitios conhecidos de Portugal ; daquelle, a finissima manteiga ingleza e franceza ; o bom toucinho, a fina banha e um grande deposito de generos raros e melindrosos ; lá no [illegible], fresco a fartar e agua quasi que gelada a que os visitantes teem direito sem nada pagarem. Appareçam.

Em vista, pois, deste emporio
Que além vai da descripção,
Onde não ha interdictos
Nem tão pouco excommunhão !
Quem não dirá convencendo
Do que vamos de dizer :
Vamos a casa do Campos
Comprar a paz, o prazer !
Além do que, mais será
Quando eu vos dér a certeza
De que os generos na mesa
Ao estomago passará,
Levando o amor, a luz,
A vida, a felicidade
E inspirando a caridade
Para regar o capuz
Da negra superstição !
E então a luz do dia
A santa gastronomia
Chamará no coração
[illegible] do infinito,
Fazendo a alma latente
Dizer com [illegible] :
Do Campos seja bemdito
O seu phenix armazem,
Onde só devem vir
Comprar, pagar e sahir
Se quizerem passar bem.

## Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel ; a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

### Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 54

Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

## CHARUTOS

DE

José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

## Pillulas Catharticas de Ayer.

**Para todos os effeitos de um remedio laxante.**

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas à todas as idades e à todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as secuintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão e apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**

**VENDE SE POR**

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho : na rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 7

## ALUGA=SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia : no 3º andar d'esta typographia.

**AMA** Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : na rua Nova n 69, loja.

— Precisa de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar : na rua da Concordia n. 43

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, que seja de boa conducta : á rua do Cotovello n. 129.

**Ama** Precisa-se de uma ama livre ou escrava : á rua do Vigario n. 29, segundo andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

**AMA** Precisa-se de uma ama de meia idade, que tenha boa conducta para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : á rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar : á rua do Barão da Victoria n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja n 21.

**AMA** Aluga-se uma ama para cozinhar, preferindo-se para fóra da cidade : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

**Ama** Offerece-se uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, de portas a dentro : quem precisar dirija-se á rua da Lapa n. 1.

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : a rua da Concordia n. 10.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar : na entrada dos Afflictos, segundo portão n. 35.

### Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

### Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta : recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gamelleira O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

## OLINDA.

Aluga se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

### ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

**23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.**

### Aluga-se

uma casa reedificada, com commodos para grande familia e o sitio com bastantes fructeiras, na Capunga, rua da Ventura n. 9 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

### Attenção

A loja de louça da rua da Imperatriz n 6, querendo acabar quanto antes, vende por atacado e em retalho, louças finas e grossas, vidros, ricos candieiros e jarros de diversos autores, por um preço resumido que faz admirar ; vende se tambem a rica armação de amarello, toda envidraçada : quem pretender dirija-se á mesma loja.

— Aluga se uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

## CHEGARAM

as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.

( Defronte da loja de chapéos da Pracinha )

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem,

## Festa campestre.

Os abaixo assignados membros da commissão encarregada de agenciar prendas em beneficio do asylo de alienados, extremamente agradecida a todos que concorreram a festa de domingo, vem pelo presente manifestar o seu reconhecimento ; e convidar para comparecerem novamente ás 4 horas da tarde do dia 27, no mesmo sitio da Tamarineira, onde pela ultima vez tem de offerecer ao publico as prendas que receberam.

A commissão sente que por motivos independentes a sua vontade, não fosse mais brilhante a festa de domingo, porém espera satisfazer plenamente no dia 27, a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao bazar das prendas que lhe tem sido offerecidas.

Para previnir qualquer accidente os abaixo assignados já obtiveram da generosidade do Exm. Sr. barão do Livramento a reconstrucção do barracão que desta vez será coberto de zinco e expaçoso de modo a offerecer as possiveis commodidades.

A commissão faltaria á um dever de delicadeza se tambem não agradecesse aos que lhe fizeram donativos, e por isto pede-lhes que aceitem mais esta prova de seu reconhecimento.

Confiando ainda na generosidade dos habitantes desta cidade, a commissão espera receber novos presentes para a festa futura ; e, para facilitar a entrega de alguns objectos que lhe teem sido offertados, resolveu autorisar a cada um dos membros que a compõe, a recebel-os nas casas de suas residencias, ou escriptorios de commercio.

Recife, 14 de setembro de 1874.

Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olyntho Bastos.
Joaquim Dias dos Santos.
Adolpho Schmith.
João Carlos Bastos de Almeida.
Rodolpho Krukemberg.
Joviniano Manta.
Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.
Francisco J. Pinto.

— Aluga-se uma casa propria para familia passar a festa, por ser muito fresca e perto do rio Capibaribe, é perto da estação do Caxangá ; outra na povoação da Varzea, com muitos commodos para familia, muito fresca e perto do rio Capibaribe : a tratar com Joaquim Francisco Ribeiro, ao pé da estação do Caxangá,

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento comp'eto que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente, garantidas.

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoas entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52

## FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

**Caldeiras** de sobresalente para vapores.

**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes.

**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.

**Relogios e apitos** para evapors.

**Bombas** de ferro, de repucho.

**Arados** de diversas qualidades.

**Formas para assucar,** grandes e pequenas.

**Varandas de ferro fundido,** francezas de diversos e bonitos gostos.

**Fogões francezes** para lenha e carvão, obra superior.

**Ditos ditos** para gaz.

**Jarros de ferro fundido** para jardim.

**Pés de ferro** para mesa e banco.

**Machina** para gelar agua.

**Valvulas** para bomba e banheiro.

**Correias inglezas** para machinismo.

**Bancos e sofás** com tiras de madeira, para jardim.

**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**

F U N D I Ç A O D E C A R D O S O & I R M Ã O.

## ODILON DUARTE & IRMÃO

## CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques moderuissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

## XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

## BARTHOLOMEO & C.

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal**

**Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.**

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

*34 — Rua larga do Rosario — 34*

PERNAMBUCO.

## ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

## AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

**Pela escola de Paris**

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

## ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

### Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

### Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

## ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

( ANTIGA RUA DA CRUZ )

**PERNAMBUCO.**

## CASSAS PARA VESTIDOS

A 240 RS. O COVADO

Lindas cassas de cores e brancas, com listras e palmas assetinadas a 240 rs. o covado : na loja de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

## J. DHIBAUT, DE PARIS

### Constructor e afinador de pianos

## 55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*; todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

## HOTEL

## RESTAURANT DE BORDEAUX

*Rua 1.º de Março n. 7 A, primeiro andar*

**REABERTURA**

Hoje, 10 de setembro de 1874

### QUARTOS MOBILIADOS COM GOSTO

*Toma-se assignaturas mensaes*

Perito cozinheiro francez, chegado ultimamente da Europa. P. Sauvignac

### GABINETES PARTICULARES

**Salão verde**

**Salão encarnado**

Administrador J. Delsuc.

## MODAS DE PARIS

### 48—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—48

**Primeiro andar, entrada pela rua de Santo Amaro.**

Madame Potelleret, modista franceza

tem a satisfação de avisar a suas amaveis freguezas, e em geral a todas as senhoras que se vestem e se tocam a parisiense, que acaba de receber pelo vapor *Ville de Santos*, uma magnifica escolha dos seguintes artigos do mais apurado gosto :

CHAPÉOS de palha de Italia, ditos á ingleza e de arroz, em todas as côres, filó preto para luto etc.

DITOS de palha da Italia magnificamente enfeitados para meninos e crianças de mais pequena idade. Uma grande parte destes chapéos foram enfeitados por uma das mais afamadas modistas do Boulevard dos Italianos, alli o centro da mais apurada moda.

GRANDE variedade de flores e plumas, tudo o que se póde ver de mais lindo e mais moderno para um toucado de baile e para guarnições de chapéos e vestidos. Adereços completos de flôr de laranja odorifera, para casamento, assim como flôres e botões para guarnição e enfeite de vestido.

FITA de gorgorão de côr e preta, ditas de chamalote para cintos com diversos matizes, filó preto e branco, renda de seda preta e branca, dita de lã, velludo preto e de côres, galão de seda etc., etc.

GORGORÃO e panno de linho para vestido de senhora.

Uma escolha de (robes de chambre) ropões guarnecidos de rendas e bordados. Camisas e vestimentas demi ajusté, collarinhos para senhoras e moças.

Temos além do que acabamos de mencionar uma grande variedade de pequenos artigos que tornar-se-hia massante a leitura delles, o que basta dizer que é tudo quanto se faz mister para o chique de uma toillete comm'il faut.

## DESCONFIAR DOS LADRÕES !

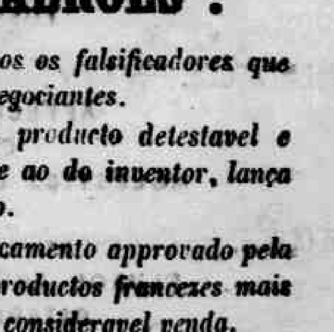
*Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.*

*Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito não merecido.*

*Os* **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

*Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.*

*Considere-se, de hoje em diante, como unicamente* VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*



## Hotel do Commercio.

Participa-se ao respeitavel publico, que abrio-se o hotel acima denominado, sito á rua da Cadeia n. 64, no qual se encontrará verdadeiros petisco á portugueza e á hespanhola. Igualmente recebe-se assignaturas por modico preço, garantindo-se asseio e promptidão. A rapaziada que venha, pois que não se arrependerá.

## Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho : a tratar somente com o mesmo.

## A Grisolita

acaba de receber botões Hélue de Onix, com insignias maçonicas, para punho a 6$ e a 7$ o par, cadeias de prata de 6 até 14$ : na rua estreita do Rosario n. 15.

## COMPRAS.

— Compra se um escravo de 25 a 35 annos de idade, que não tenha vicios e que seja sadio, proprio para trabalho de padaria, e melhor será se entender do trabalho : a tratar na rua do Camarão n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade, que saiba tirar leite, para um sitio : na rua larga do Rosario, loja n. 22

## VENDAS.

## LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 5?

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 250 de fundo, tendo edificada uma casa de madeira no fundo do mesmo, confronte ao cemiterio publico, em Santo Amaro : a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

## VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte :
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

## CALÇADOS

Chegou para o n. 111, rua do Duque de Caxias, um completo sortimento de botinas e sapatos de entrada baixa, de duraque e chagrin, para senhoras e meninas ; borzeguins de pellica e de bezerro, para meninos ; chiquitos de lustre e de chagrin para crianças ; e mais outras qualidades de calçados, tudo mais barato do que em outra parte.

## Vende-se

Na Torre, 1 sitio com boa casa, com 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, bom pôço d'agua de beber, muitos arvoredos, e fora da casa, 1 saleta e 1 quarto ; quarto para feitor, dito para criado e gallinheiro, tudo de pedra e cal, em terreno proprio.

Uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e terraço atraz, quintal murado e 1 quarto para criado. em terreno proprio.

Tres casas pequenas, com 2 salas e 1 quarto, cozinha (por junto ou separadas) em terreno proprio.

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, tudo no melhor local e por pouco preço : na rua estreita do Rosario n. 45, se dirá quem vende.

## CARAPUCEIRO.

Vende-se uma collecção deste periodico critico, jocoso e moral, escripto pelo fallecido padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, por 12$000: no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador.

## Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça ; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs ; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,600 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Baixa Verde n. 14, com 81 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa, e bastantes arvoredos : a tratar na mesma.

## Botões de aço para vestidos.

Na rua Duque de Caxias n. 111, se encontrará os procurados botões de aço e de metal para vestidos e casacos de senhora e de meninas e por preços mais baratos do que em outra parte.

## Terreno a venda.

Vende-se um terreno por junto ou retalhando-se, tendo 422 palmos de frente e 358 de fundo. Tambem se vende 60 a 70 mil tijolos, 600 alqueires de cal, 400 tijolos, janellas, etc., etc., e que tudo existe no mesmo lugar, e por preço commodo : a tratar á rua do Barão da Victoria, loja numero 11.

## Para qualquer serviço

Vende se um escravo bom, côr parda, bastante possante, e chegado ha pouco de outra provincia, proprio para todo o serviço : na rua do Imperador n .... ou na rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se um pequeno sitio com duas cazinhas de taipa, cobertas de telha, tendo uma dellas 2 quartos, sala da frente e de jantar, e cozinha fóra ; e a outra 1 quarto, sala da frente e de jantar, com 97 palmos de frente e de fundo 460, no lugar do Arraial, perto da estação da Casa Amarella : a tratar na rua da Palma n. 100.

— Vende se a taverna da rua das Carreças n. 1, esquina da rua de S. João, com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

## Loja de fazendas
### DE
## Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 400 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lenções de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

## EXPOSIÇÃO
### DE
## Fazendas e artigos de alta novidade
### NA
## LOJA DO PASSO
### Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.**, proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, figurino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambrão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

**Popelinas.**

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

**Lãs**

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

**Luvas**

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

**Finalmente :**

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

## Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.**
A'
**34. — Rua larga do Rosario — 34**

## Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

## MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8.000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :
**Settas** douradas.
**Bicos** de côres, tanto de seda como de guipure.
**Leques** dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
**Sahidas** de baile.
**Presentes**, diversos artigos proprios para presentes.
**Golinhas** e punhos.
**Manual** para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
**Sapatinhos** de setim para baptisado.
**Camisas** bordadas para senhoras.
**Ligas** de seda.
**Franjas** mosaicas.
**Adereços** de tartaruga.
**Voltas** de madreperola.
**Pulseiras** de madreperola.
**Lindas** flores para cabeça.
**Bolsas** de velludo.
**Perfumarias** dos melhores e mais afamados fabricantes.
**Chapéos** de sol para senhoras.
**Fitas** de velludo de todas as cores e larguras.

## Moscas.

Quereis livrar vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000 — na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

## Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

## Assembléa do Commercio
### Rua do Commercio n. 22
### Meira & Lima

Os proprietarios avisam a seus freguezes que teem para vender o seguinte :
— Cinco minutos da attenção —
Doces seccos e em calda
Empadas de camarão
Fiambres preparado
Salame de Lyon
Tudo bom.
Bolos inglezes
Fructas preparadas
Vinhos superiores
Cerveja gelada
Tudo bem.
O bom café de Móka
Petiscos e bons bocados
Na assembléa
Se serve com agrado,
Tudo bem.
Bolinhos para chá
Pudins, pães-de-ló
Charutos da Bahia
E jogo de dominó.

Os donos deste estabelecimento avisam a seus freguezes que não são egoistas e promettem vender barato, para vender muito.

N. 22 — Rua do Commercio — N. 22
Armazem da Asemblea.

## PREDILECTA
### A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que proveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Caques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento dessas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno : recebeu a Predilecta de or arto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

## Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

## Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

## Cura dos estreitamento d'uretra
### pela facil applicação das
## SONDAS OLIVAES
### DE
## GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

**Vendem-se**
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

## Salsa parrilha
### Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

## Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Grande descoberta
### Curativo das molestias do peito pelo
**Xarope de sulphito de soda**
DE
**A. BERNET**

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
**Bartholomeu & C.**
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

## OLINDA
### Bôa acquisição

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista muito fresco e com quintal : a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1.º andar.

## E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão ; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

## Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Cal

Na rua Direita n. 14, vende-se novissima cal de Lisboa da ultima chegada.

## Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

## VENDE-SE

um sobrado em caixão e uma casa terrea, sito a rua da Soledade ns. 2 e 4 : a tratar na mesma rua n. 54, das 3 ás 6 da tarde.

## Apparelhos para banhos,

Os immensos beneficios obtidos na cura de variadissimas molestias com o emprego racional da agua fria, tem feito inventar apparelhos, que tornem facil e ao mesmo tempo util a applicação deste meio ás pessoas, que por qualquer circumstancia não podem frequentar os estabelecimentos apropriados para tal fim.

A pharmacia central tem exposto á venda os apparelhos que são hoje reputados na Europa como superiores, e que servindo para os usos medicos, podem igualmente servir para banhos de limpeza e de prazer, porque funccionam com pouca agua e em pequeno espaço.

Com taes apparelhos pode-se tomar banhos em duches de chuviscos, em columna ascendente ou descendente, geraes, ou parciaes.

O mesmo estabelecimento tem para vender apparelho proprio para banhos a vapor simples, ou com substancias medicinaes, e pequenos apparelhos de immensa pressão para os choques locaes por meio da agua fria.

## Attendei ! ...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

## E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para
Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar
Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do
Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento : assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, bolos, pães-de-ló e bandejas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra-se a vista e satisfaz-se as exigencias do paladar.

## Só na confeitaria do Campos

## Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

## E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar se ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

## Está se acabando

E garante se a boa qualidade do vinho puro das quintas do Lima, dos campos da Beira, superior ao da Figueira, e só se encontra no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3, seus successores.

## Penteados
### de nova invenção.

Com um penteado destes pentea se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem : vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

## E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

## Vende-se

Uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, contendo barro para toda e qualquer obra, com uma grande olaria, casa de vivenda e tres viveiros com peixes. Promette-se fazer todo e qualquer negocio : a tratar com Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

## Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima ; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado ; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

## Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços :
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões no lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

## Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender superior potassa da Russia em barris de 25 kilos, por preço modico.

## Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

## Vejam e admirem.
### A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

## POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

## Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

## Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

## VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

## Vaccina

muito nova, verdadeira, ingleza, chegada pelo *Mendoza* : na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 37.

## Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um ; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

## Aos Srs. de engenho.

Vende-se peças de algodão da Bahia, com 25 varas, tendo um pequeno defeito por 5$ e 7$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de fazendas de Guilherme & C.

## *Barris vasios*

Vendem-se na rua larga do Rosario n. 34.

# TEM
## O 43 — Queimado — O 43
**Lãzinhas verdadeiras.**
## á 200 rs. o covado
**Todos se admiram !!**

Lãzinhas verdadeiras com lindissimos padrões a 200 rs. o covado ; é fazenda de 400 rs. : aproveitem que é pechincha. O 43 convida as Exmas. familias para mandarem buscar as amostras.

**O 43**
**Rua do Queimado.**

## Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, a sim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

## Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

## Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamai, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

## Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

## Luvas brancas

de Jouvin : a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem as tem frescas.

## Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

## Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

## Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

## *Colchas para camas*

Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

## E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

— Vende-se ou troca-se por vaccas paridas, um grande e elegante jumento, proprio para tirar raça, chegado agora da Europa : a tratar na rua Imperial n. 166, de manhã ás 7 horas, e de tarde das 4 em diante.

## Cal de Lisboa

Vende se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 15 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

## Engenhos em Mamanguape.

Vende-se os seguintes:
**Barra,**
**Preguiça,**
**e Patricio.**

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape
Tasso Irmãos & C.

## Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis — é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros. de diversas larguras.

## Coques modernos
## Cintos de couro

Recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo mais barato que em qualquer outra parte.

## E' baratissimo.
### Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : quem duvidar, venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

## Potassa da Rusia a 600 rs. o kilo

Vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C. : largo do Corpo Santo n. 19.

## Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades ; ditas de brim de Angola para differentes preços ; ditas de brim de cores, pardos e brancos ; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores ; coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

## PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima ; cambraia preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs : bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços ; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs. ; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos ; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se duas partes de uma casa terrea, sita á rua Velha n. 79, com muitos bons commodos : a tratar á rua da Conceição n. 60.

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

Quero, porém, ser agradavel ao nobre deputado por Pernambuco, que acaba de declarar que já excedi 25 minutos do tempo permittido pelo regimento. E, pois, concluo, para não prejudicar a discussão de outras materias que se prendem á receita e á despeza publica; na esperança, porém, de que o nobre ministro do imperio nos esclarecerá a respeito do que acabo de expender.

Sei que fallei em vão; mas não me afflijo. O paiz ha de ler o que eu disse, e isto me basta.

Vozes: —Muito bem! Muito bem!

(Muitos Srs. deputados felicitam o orador).

**O Sr. Euphrasio Corrêa** faz largas considerações sobre o projecto e especialmente sobre o art. 4º, que é o objecto da discussão. Em toda a sua argumentação procura demonstrar o pouco criterio com que foi disposto este trabalho.

Na organisação do collegio eleitoral acha mais garantia na lei de 1846 do que no projecto que se discute. A opposição não poderá fiscalisar os actos eleitoraes. Procura-o demonstrar com as disposições do projecto. Este até parece prohibir que os vencidos protestem.

Depois de analysar o artigo, o orador passa a apreciar as emendas da commissão, porque diante dellas desapparece o disposto no artigo.

Combate por inconvenientes os meios de que se tem servido o governo nesta questão para conciliar alguns votos que se lhe afastavam.

Allude principalmente á entrelinha relativa ao Pará. Classifica-a de enxerto no projecto.

No anno passado votou pelo augmento da deputação daquella provincia, mas não queria que ella se apresentasse agora por assim dizer por baixo de cortinados espessos, mas transparentes.

Chama burgos governistas ás provincias, cujas deputações se pretendem augmentar para dar ao governo maior numero de votos na camara.

Entende que a unica base para a circumscripção devia ser a população. Mas o recenseamento está condemnado pelo proprio governo. E, para o provar, cita um trecho de um discurso do ministro da guerra, pronunciado no senado, em que se diz, que elle não serve para base do recenseamento militar. Assim o melhor meio de determinar a representação seria fixar a camara o numero de deputados.

Chega a esta conclusão, comparando as populações de algumas provincias, que pela emenda da commissão teem de ficar desigualmente representadas. Faz este parallelo principalmente entre o Pará e o Rio Grande do Sul de um lado e do outro a Parahyba, as Alagôas, o Maranhão e o Ceará.

Houve neste ponto algumas contestações dos deputados das Alagôas e Maranhão, mantendo o orador firmemente as suas opiniões.

O presidente observou ao orador que era passada a hora.

Este, porém, fez ver que lhe faltava ainda apreciar os ultimos paragraphos das emendas, e continuou analysando essas disposições.

Occupa-se principalmente da reeleição do ministro de estado, pedindo á commissão esclarecimentos sobre o modo de resolver as hypotheses que figurou.

O orador conclue promettendo voltar ao debate, se este não fôr préviamente encerrado.

**O Sr. Elias de Albuquerque** (Attenção): —Sr. presidente, não acompanharei o discurso do meu honrado collega que em ultimo lugar tomou parte nesta discussão, porque S. Exc. fez um exame mais detido em materia que considero estranha ao artigo sobre que versa o debate.

S. Exc. fallou durante quasi todo o tempo, em que tão brilhantemente occupou a tribuna (apoiados), sobre o art. 2º, que já foi discutido largamente, e que se deve considerar materia vencida; farei algumas considerações referentes ao pouco que o nobre deputado disse sobre o art. 4.º

O nobre deputado, depois de considerar a materia desse artigo, passou a examinar a emenda ultimamente offerecida por alguns membros da commissão especial, visto reconhecer que mais razão de ser não tinha a discussão sobre o que estava escripto no projecto.

E, com effeito, referindo-se ás disposições deste artigo ao processo eleitoral pelo voto uninominal, e tendo já sido substituido nos outros artigos este processo pelo voto incompleto, era consequente que aqui tambem se fizesse a mesma alteração.

O Sr. Gusmão Lobo: —Apoiado.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Mas o nobre deputado em vez de analysar o processo eleitoral pelo voto incompleto adoptado na emenda dos membros da commissão, passou a censurar o gabinete por procurar angariar ou firmar alguns votos que o apoiam nesta camara, augmentando o numero dos representantes da nação; e sobre este ponto referio-se á circumstancia de terem os membros da commissão, que firmaram a emenda de que trato, consignado nella o augmento da representação de diversas provincias, augmentando depois em uma entrelinha os deputados da provincia do Pará.

O Sr. Gusmão Lobo: —Isto é um facto, já explicado pelo Sr. Heraclito Graça.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Sobre este ponto direi apenas que quando na sessão de ante hontem o nobre deputado por Minas tocou nisto, o meu illustre collega, deputado pelo Maranhão, membro da commissão especial e signatario da emenda, levantou-se e declarou muito positivamente que a si sómente era devida esta circumstancia.

O Sr. Heraclito Graça: —Apoiado.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Que o nobre ministro do imperio em conversa com S. Exc. sobre o que convinha adoptar a este respeito, lhe havia declarado que era necessario augmentar-se a deputação do Pará de tres para seis deputados, e que por mero esquecimento seu não o tinha feito, que teve de escrever aquella entrelinha.

O Sr. Gusmão Lobo: —Respeitando-se por esse modo o voto da camara.

O Sr. Elias de Albuerque: —Já que fallei nisto, Sr. presidente, direi a V. Exc. que nada ha que estranhar no procedimento do nobre ministro do imperio, aceitando esse augmento para a representação do Pará, por isso que todos sabem que já o anno passado esta camara reconheceu a necessidade desse augmento, e enviou para o senado um projecto de lei neste sentido, e o proprio nobre deputado que lançou esta censura ao governo, declarou positivamente que tinha concorrido com o seu voto para esse acto de justiça. Além disso, toda a camara sabe que ao digno deputado pelo Pará não póde attingir uma tal insinuação, e que o nobre Sr ministro do imperio seria incapaz de empregar um meio menos decente, qualquer que fosse o fim que tivesse em mira. Continuando a censurar o governo, o illustre deputado disse-nos que sómente procurava-se augmentar o numero das deputações de algumas provincias, que S. Exc. considerava burgos officiaes, com o unico fim de ter a seu favor maior numero de membros nesta camara.

Esta censura, porém, como outras muitas, é inteiramente distituida de fundamento, porquanto a medida que a este respeito se procura tomar é geral; o augmento dos deputados que tem de verificar-se nas provincias pequenas dá-se em muito maior escala em provincias de outra ordem, que por certo o nobre deputado não quererá chamar de—burgos officiaes.

(Apartes dos Srs. Ignacio Martins e Florencio de Abreu.)

Não quero deixar sem reparo, Sr. presidente, o pararello que a proposito de augmento de representação fez o nobre deputado entre algumas provincias, mencionando a que tenho a honra de representar. Pelo modo porque S. Exc. se exprimio pareceu-me que considera extraordinario o augmento que, pela emenda apresentada, vai ter a minha provincia.

Sr. presidente, se houvesse de se regular o augmento da representação das provincias pela população, e não existisse a restricção que se acha consignada na mesma emenda, a provincia da Parahyba teria o augmento, não de um só deputado, porém de dous, e talvez esse numero fosse além se porventura fosse mais regular o serviço da estatistica; parece-me, pois, que o augmento de um só deputado nada tem de extraordinario.

S. Exc., talvez sem o querer, como que tratou a minha provincia com certo desprezo...

O Sr. Eufrasio Correia: —Não apoiado.

O Sr. Esgragnolle Taunay: —Fez muito mal.

O Sr. Elias de Albuquerque: —...considerou a uma dependencia de Pernambuco, quando a comparou com esta importante provincia.

Devo declarar á camara que na minha provincia felizmente não ha esses sentimentos de bairrismo que o nobre deputado suppõe haver nem tão pouco ciumes com a provincia de Pernambuco.

O Sr. Scragnolle Taunay: —Apoiado.

O Sr. Elias de Albuquerque: —São duas provincias, Sr. presidente, cujos costumes são os mesmos; as familias de uma acham-se enterlaçadas com as da outra: seus interesses são inteiramente communs. Se o commercio da Parahyba se acha um pouco preso ao de Pernambuco, não vejo nisso razão para que se considere antogonistas as duas provincias. São duas provincias inteiramente irmãs que se estimam reciprocamente.

Feitas, Sr. presidente, estas ligeiras considerações, e uma vez que o honrado deputado declara não ter querido tratar com desprezo a minha provincia, como me pareceu, não insistirei sobre este ponto, e passarei a responder ao discurso proferido sobre a materia que se discute pelo nobre deputado por S. Paulo, distincto membro e relator da commissão especial.

S. Exc. é partidario da eleição indirecta e tambem do principio da representação das minorias: e nestes dous pontos S. Exc. declarou estar de accordo com o governo, divergindo, porém, quanto ao processo, pois que não aceita o do voto incompleto. A razão que S. Exc. deu-nos para não aceitar o processo do voto incompleto, e conforme vê-se do resumo do seu brilhante discurso, impresso no *Diario do Rio*, que tenho á vista, foi que por esse processo teria de vir sempre á camara um numero muito grande de opposicionistas; e que por conseguinte qualquer governo se tornaria impossivel, lamentando S. Exc. ao mesmo tempo a cegueira do governo que vai por tal fórma collocar na impotencia o poder executivo, que jámais poderá trazer para este recinto grande numero de partidarios seus, em cujo apoio se possa firmar.

Sr. presidente, sobre este ponto responderei ao nobre deputado que, aceito o principio da representação das minorias, devemos ter como consequencia necessaria que esta camara deverá conter sempre em seu seio um grande numero de opposicionistas, porque é este o resultado da adopção daquelle principio, e não é de suppor que o partido em minoria, qualquer que elle seja, não possa trazer para aqui um numero bastante consideravel de seus representantes. Se isto, porém, é um mal, se com o processo pelo voto incompleto o poder executivo fica desarmado no tocante a eleições, então eu direi ao nobre deputado que desejo esse mal, e que por mais esse motivo deve ser preferido este processo, porque, senhores, não conheço nenhum bem maior em materia eleitoral do que impedir que o governo possa ter interferencia decisiva nas eleições. (Apoiados.)

O nobre deputado a quem respondo fallou depois, e mais detidamente sobre o augmento da representação nacional. S. Exc. tendo declarado que a população devia ser o unico principio por onde se devia regular o numero dos representantes da nação, concluio por não aceitar essa base, porque segundo V. Exc., a estatistica não merece a menor confiança. Reconheço tambem, Sr. presidente, que os nossos trabalhos estatisticos não podem merecer aquella confiança que era para desejar; e nem ha nisto que estranhar, porque é serviço inteiramente novo em nosso paiz, e portanto não se podia exigir que elle fosse isento de imperfeições.

Mas, Sr. presidente, se os dados estatisticos por essa razão não podem servir por si só de base para por ella regular-se o augmento pretendido dos representantes da nação, eu não vejo qual outra base possa tambem servir isoradamente por si só para este fim. Sabemos quanto é grande a desigualdade das circumscripções das provincias, e portanto não era possivel tomar por base essas circumscripções; isto importaria a aggravação de um mal que todos reconhecem. Tambem não se devia tomar por base o numero dos cidadãos activos. Todos sabem de que maneira se fazem actualmente no nosso paiz as qualificações. Individuos que figuram hoje em listas de qualificação, d'aqui a um ou dous annos desapparecem completamente dessa lista, para serem substituidos por outros, que muitas vezes não existem, é bastante para isso a mudança de politica.

Pelo actual systema de qualificação, Sr. presidente, não é muito que se veja em uma parochia mais de tres quartos da população riscados de uma vez, e sem motivo legal, da lista repectiva. (Apartes.)

Nestas circumstancias, não podendo-se tomar para base de um desses meios isoladamente, parece que a prudencia devia aconselhar um accordo entre todos estes meios de que se poderia lançar mão para estabelecer uma base razoavel, de maneira que, quando não seja possivel fixa para as provincias um numero de representantes que esteja de accordo exactamente com a sua população o seja conforme ás conveniencias de outra ordem, ao menos se aproxime deste *desideratum*.

Foi isto exactamente, Sr. presidente, o que procuron fazer a emenda ao art. 4.º, tomando para base o recenseamento da população, e fazendo restricções taes que contrabalançam e corrigem o grande inconveniente que existe na falta de uniformidade entre as diversas circumscripções provinciaes, inconveniente, senhores, que não se pode pôr em duvida desde que se attenda para a força que neste recinto tem algumas provincias, representadas por um numero grande de deputados, e a nenhuma importancia que terá outras, porque apenas mandam para aqui dous deputados ou pouco mais. (Apoiados.)

O Sr. Eufrasio Correia: —Neste ponto estamos de accordo; mas então como justifica a emenda da commissão?

Uma Voz: —Perfeitamente.

O Sr. Elias de Albuquerque: —A commissão, Sr. presidente, ou antes os signatarios desta emenda, procuraram estabelecer uma base para o augmento dos representantes da nação, de modo a não sacrificar interesses do maior alcance politico.

Não ha duvida que a base aceita pelos illustres signatarios da emenda é a mais conforme com as necessidades do presente, não sendo possivel, como ficou demonstrado, que para base desse augmento fosse admittido o recenseamento, ou a actual representação das provincias, ou as qualificações dos cidadãos activos—cada um desses meios só por si.—

Em taes circumstancias, Sr. presidente, entendo que a commissão muito bem avisada andou estabelecendo as disposições da emenda. (Apoiados e não apoiados.)

Algumas provincias de população muito pequena lucram com o que se estabelece nesta emenda; mas sabe-se que desde que se adoptou o processo do voto incompleto, não era possivel que nenhuma provincia tivesse menos de tres deputados; não era possivel manter-se o numero de dous deputados que dão as provincias de menor representação, pois que isso traria como consequencia annular completamente a minoria, isto é, importaria negar aos *partidos* em minoria nessas provincias o direito de fazerem-se representar, o que seria absurdo, pois que aquelle importante direito não deve ser reconhecido sómente ás minorias das provincias de grande representação.

Mas, Senhores, que grande inconveniente pode resultar de um augmento tão insignificante como é o de um deputado? Nós não temos provincia nenhuma que não dê, pelo menos, dous deputados, as que dão menos dão este numero.

Outras provincias, que pela base do recenseamento poderiam ter um numero maior, ficam reduzidas a um numero inferior em virtude da restricção contida na emenda, isto é, nenhuma provincia poderá ter um augmento de representação além de um terço da actual e algumas provincias, como a da Parahyba, Alagoas e outras, que pelo recenseamento podiam dar um numero maior, ficam prejudicadas pela restricção da emenda.

A Parahyba, com sua população de 374 mil e tantos habitantes, deveria dar sete deputados, mas como não se pode dizer que o terço de 5 seja 2, ficará apenas com seis deputados.

Esta differença para menos que vai prejudicar a minha provincia tem de dar-se a respeito de outras. A provincia de Minas, que é maior e cuja população é muito superior á de todas as outras, senão houvesse a restricção teria um augmento extraordinario, ficaria a sua representação elevada a mais de quarenta deputados, mas querem os nobres deputados que desta maneira se venha aggravar o inconveniente que todos reconhecem e a que já me referi?

Entendem os nobres deputados que a provincia de Minas, que tanto peso já tem neste recinto, deve collocar-se em condições de abafar a representação de quasi todas as pequenas provincias? Todos comprehendem o grande inconveniente que isso viria trazer.

O honrado deputado por S. Paulo combateu ainda o augmento da representação nacional, conforme está estabelecido nesta emenda, porque, segundo S. Exc., fica o governo armado de arbitrio; mas desde que na emenda se declara que esse augmento de deputados será feito conforme o ultimo recenseamento, tem-se, senhores, cortado esse arbitrio de que tanto receia o nobre deputado.

Não se deixa ao governo arbitrio algum.

O nobre deputado fazendo taes censuras esqueceu-se de que o augmento conforme o que está estabelecido na emenda será mais ou menos, com muito pouca differença, o mesmo que está consignado na emenda offerecida por S. Exc., quero dizer, que está consignado no substitutivo apresentado por S. Exc.

Assim, por exemplo, o nobre deputado estabeleceu no seu projecto substitutivo que as provincias do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Mato-Grosso dessem tres deputados cada uma.

E' quasi exactamente a mesma cousa que ficará estabelecida, aceitando-se a emenda que está em discussão. Ha apenas uma unica differença, quanto á provincia do Piauby, que terá de dar quatro deputados de conformidade com o que prescreve a emenda, ao passo que segundo o projecto substitutivo do nobre deputado, daria apenas tres, isto é, continuaria a dar o mesmo numero de deputados que dá actualmente.

Sendo tão pequena esta differença, bem vê o nobre deputado que não tem a menor razão nesta parte a sua impugnação.

Quanto ás outras provincias tambem a differença é muito pequena. Com relação á de Minas é que é um pouco maior, pois S. Exc. augmenta um só deputado. Comprehende-se a razão que ha para não se augmentar de um modo extraordinario a deputação de uma provincia que já é tão bem representada, mas tambem não é justo que, augmentando-se em maior ou menor escala a representação de todas as outras provincias, se dê á de Minas sómente o augmento de um deputado; seria mais que injusto, seria mesmo ridiculo.

Pela emenda susbtitutiva no art. 4.º dá-se a Minas um augmento de 6 deputados que é um terço de 20, e é razoavel.

Tambem é pequena a differença ácerca da deputação da Bahia e de Pernambuco. Por esta emenda a Bahia dará 18 deputados e Pernambuco 17, que pelo projecto do nobre deputado cada uma dessas provincias deveria dar 15 representantes. Bem vê S. Exc. que são differenças muito insignificantes.

Provado, como deixo, que muito pequena differença existe entre o numero de deputados que cada provincia deveria dar segundo o determinado no projecto substitutivo do nobre deputado por S. Paulo, e o numero marcado na emenda substitutiva, offerecida pelos dignos membros da commissão ao art. 4.º em discussão, desapparece a razão que o nobre deputado poderia ter para a impugnação que apresentou.

Agora, Sr. presidente, vou fazer algumas ligeiras considerações sobre o brilhante discurso proferido nesta casa por outro nobre deputado por S. Paulo, que tomou parte na discussão do art. 3.º do projecto.

Não receie, porem, V. Exc. que eu vá entrar em materia estranha ao artigo em discussão, não sahirei fóra da ordem, porque a materia sobre que occupou-se o nobre deputado naquella occasião tem a meu ver inteiro cabimento na discussão actual.

O nobre deputado, Sr. presidente, declarou-se partidario decidido da eleição directa e por esta razão repelle o principio da representação das minorias.

Eu, Sr. presidente, declaro que não sou partidario da eleição directa; quero a continuação do systema de eleição que vigora entre nós, porque não estou convencido de que os males que todos reconhecemos e deploramos provenham de ser feita a eleição pelo systema indirecto: esses males teem outra e muito differente origem.

Continue a eleição pelo systema indirecto, mas procure-se evitar que o governo possa intervir nas lutas eleitoraes, estabeleça-se embaraços de toda ordem afim de que os agentes da autoridade publica não possam mais exercer violencia sobre as massas populares, procure-se, por outro lado, impedir que com tanta sem ceremonia se pratique as maiores fraudes, e se verificará que poderemos ter eleições tão puras, tão genuinas, como poderiam ser as melhores, produzidas pelo systema preconisado pelos nobres deputados.

O Sr. Heraclito Graça: — O governo deve intervir como opinião.

O Sr. Elias de Albuquerque: —As nossas eleições teem sido más, porque a violencia e a fraude nellas apparecem de um modo extraordinario.

O Sr. Euphrasio Corrêa: —Antes a violencia do que a corrupção.

O Sr. Elias de Albuquerque: —O actual systema, com as reformas judiciaria e da guarda nacional que já temos, e com a que procura-se fazer relativamente ao recrutamento, poderá melhorar muito, desapparecendo o emprego de violencias, que constituem a arma mais poderosa para dar ganho de causa nas lutas eleitoraes.

O Sr. Ministro da Justiça: —Apoiado.

O Sr. Elias de Albuquerque: —A eleição directa, Sr. presidente, eu não poderia admittir senão com um censo muito alto, e não sei mesmo como se poderá privar do direito de votar uma grande maioria da nossa população, que já tem habitos inveterados do exercicio deste direito. E' preciso, porém, Sr. presidente, reconhecer que se ha fraude nas eleições, se estas não correm regularmente, não é certamente esta parte da população, que pela eleição directa terá de ser afastada das urnas, que as pratica; pelo contrario, entre aquelles que por mais elevado que seja o censo, tiverem de continuar a ser considerados cidadãos activos, é que se ha de encontrar os autores de actas falsas, de duplicatas e de tantos outros vicios, pelos quaes ficam as nossas eleições exprimindo tudo o que quer que seja, menos, porém, a vontade nacional.

Não é, Sr. presidente, a classe que se quer prejudicar, retirando-se-lhe o importantissimo direito do voto, que tem a responsabilidade nesses actos, que todos condemnamos, e se essa classe está isenta de tal responsabilidade, a perfeição do systema não depende da sua exclusão das urnas.

Eu, Sr. presidente, não vejo que haja incompatibilidade entre o grande principio da representação das minorias e a eleição directa, como parece ao honrado membro a quem me refiro. S. Exc. expondo os motivos por que repelle aquelle principio...

O Sr. Carlos da Luz: — Traz difficuldades.

O Sr. Elias de Albuquerque: —... disse-nos que era elle contrario á indole do systema representativo, disse-nos ainda que, com a sua adopção, deveriamos ter sempre na camara opposições muito fortes, e, portanto, que seria impossivel a sustentação regular de qualquer governo; objectou ainda que, introduzindo-se este principio em nossa legislação eleitoral, teriamos como consequencia repetidos conflictos e crises entre os ministros e a corôa em consequencia de embaraços sérios que se podiam prever quanto á escolha de senadores.

Mas eu, Sr. presidente, não vejo realmente em que o principio da representação das minorias seja opposto á indole do systema representativo, e bem ao contrario entendo que esse principio, sem duvida importante, vem aperfeiçoar o mesmo systema.

Se é indispensavel que a maioria governe, porque não se póde conceber que dous ou mais partidos governem ao mesmo tempo, é certo que o direito de representação pertence e deve ser garantido a todos.

O Sr. Euphrasio Corrêa: — Em justa proporção.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Se é da natureza do systema representativo, que a soberania da nação, que a vontade nacional se manifeste por meio de seus representantes, é claro que um systema de eleições que proporciona aos partidos politicos de certa ordem meios de mandar ao parlamento representantes de suas idéas, estará conforme e inteiramente de accordo com a indole de tal systema de governo.

Quanto, Sr. presidente, ao outro ponto, eu responderei ao nobre deputado, partidario convencido da eleição directa, que, se S. Exc. quer a eleição directa porque suppõe que ella será a unica capaz de fazer com que a soberania nacional se exprima de um modo inteiramente livre, S. Exc. não póde deixar de admittir a consequencia de que por esse systema teremos constantemente no parlamento grande numero de representantes da opposição.

Ou o nobre deputado não tem plena confiança na eleição directa, ou ha de admittir necessariamente a conclusão que acabo de tirar, porque com eleições livres nunca teremos camaras unanimes: as maiorias no parlamento nunca mais hão de ser muito numerosas.

E perguntarei agora ao nobre deputado: sendo este o resultado, deve o nobre deputado condemnar o systema que considera bom, somente porque parece-lhe que em taes condições não haverá governo possivel? Creio que S. Exc. não quererá chegar a este resultado.

O Sr. Carlos da Luz: — Eu disse que existiam sempre minorias no parlamento.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Perdõe-me o nobre deputado que me honra com o seu aparte, algum representante da opposição, que tem vindo á camara, não é representante da minoria, elle representa a maioria no districto por onde foi eleito, embora aqui esteja em minoria, é comtudo representante da maioria.

Sr. presidente, quando mesmo se pudesse considerar que este resultado, que tanto se teme, de nunca mais poder um governo qualquer fazer camaras unanimes, para nellas se apoiar desassombradamente, fosse devido unicamente á aceitação do principio da representação das minorias, ainda assim devia ser adoptado este principio, porque elle funda-se na justiça, e a justiça não deve ser preterida em circumstancia alguma.

Além disso, senhores, eu não sei se no systema parlamentar ha inconveniente mais fatal do que o das camaras unanimes.

O Sr. Heraclito Graça: —Apoiado.

O Sr. Elias de Albuquerque: —Qual será melhor, senhores: que venham constantemente para o parlamento, em grande numero, representantes da opposição, ou que continuemos a ter camaras unanimes, para depois dividirem-se, como actualmente nós vemos?

O Sr. Carlos da Luz: —Ha cousa mais fatal que camaras unanimes.

(*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM

—

## O BARALHO DE CARTAS

POR

**L. Leausen le Duc**

(TRADUCÇÃO DE D. CLARA MOTTA.)

(Continuação do n. 208.)

V

No dia seguinte ao do nosso casamento, depois do almoço, Meijir levantou-se para despedir-se de nós.

— Rachel, disse elle, dirigindo-se á sua filha, é necessario que te deixe, para sempre. Cumpri a promessa que fiz á teu pai, visto como és a pessoa querida de um homem honesto e leal. Espero e creio que vivereis eternamente unidos, e que teu marido será tão bom para ti quanto o fores para elle.... Dá-me um beijo, minha querida filha; talvez seja o ultimo!

— Oh não, meu pai, exclamou Rachel, abraçando-o.

Foi essa uma scena bem triste, cuja verdadeira significação eu e meu pai comprehendemos.

Nós procuramos consolar Rachel; mas faltaram-nos palavras.

A pobre moça abraçou convulsamente o velho, sem que nenhuma força humana podesse separa-la d'elle; mas, afinal, abatida pelo esforço e pela dôr, desmaiou.

Meijir levou-a para o quarto e deitou-a.

— Ella não tardará a tornar a si, disse elle; vou aproveitar a occasião para partir. Ireis ter comigo um pouco mais tarde Ivarsen; eu vos esperarei. E indicou-me o lugar onde o encontraria; era o mesmo onde tinhamos jogado sobre o cavallo morto.

Depois beijou Rachel, fitou-a por algum tempo, e, abençoando-a em silencio, dirigio-se para a porta, como querendo occultar as lagrimas, que lhe brotaram então dos olhos...; lagrimas que eu vi, e cujo amargor adevinhei. Sim, foram lagrimas bem amargas.

Emfim elle partio antes que Rachel tornasse á si.

No meu desespero, não atinei á quem pedir soccorro. Felizmente Rachel tornou á si, e, vendo que o Meijir tinha partido, abraçou-me ternamente.

— Oh! Ivarsen, me disse ella com a voz suffocada, tu és agora o meu unico arrimo... o meu tudo na terra!

Dei-lhe a entender que era preciso deixa-la por algumas horas, afim de ver ainda uma vez o nosso amigo; e ella deixou-me partir.

Quando encontrei Meijir notei que elle estava á pé e que não tinha preparo algum de viagem.

— Onde está o vosso cavallo perguntei-lhe admirado.

— Não tenho necessidade delle respondeu-me; além de que não tenho cavallo. Esquecesteis que perdi o meu no jogo?

— Como, meu bemfeitor, pois podesteis crer.

— Elle interrompeu-me, dizendo: Nem uma palavra mais sobre este assumpto. O cavallo vos pertence, considerai-o como um ganho e um presente que vos fiz. Já vos disse que serieis meu herdeiro.

Tão perturbado estava eu, que não soube o que responder.

— Quereis deixar-nos assim? perguntei-lhe por fim.

— Sim, quero...

— Mas, de que modo? Pretendeis descer a Glonmem em algum escaler?

— Talvez... E' difficil escolher um meio de transporte quando se quer deixar o mundo, ou, pelo menos, quando se tem tal intenção. A vida não é mais do que incerteza e engano, e entretanto a mór parte dos homens nunca se fartam della! O mesmo, porém, não me acontece, porque a minha longa experiencia instruio-me. Inutil á vida, eu a deixo. Tudo preparei para isto, por que a minha viagem estava acabada; e, como já vos disse, serieis o meu herdeiro.

Tornei a fallar.

— Não me interrompaes!! O tempo está marcado, deixai-me gosar delle. Quando eu deixar de existir, pensai como quizerdes...

— Mas, não comprehendeis o que eu quero dizer! Grande Deus!... Quereis matar-vos?

— Sim, Ivar... mais empallideceis, tremeis, como se se tratasse da vossa vida, disse elle rindo!

Fiquei mudo, com os olhos espantados e quasi louco. Emfim, perguntei á Meijir como e porque tinha elle tomado tão terrivel resolução.

— E' uma historia longa e bem longa, mas da qual só vos convém saber que estou cansado e aborrecido da vida! Cada momento que vivo, só contribúe para humilhar-me e anniquillar-me ainda mais!... Gosei de uma fortuna quasi de principe. Tinha conhecimento e intelligencia; mas não me serviram, porque nos diversos paizes que visitei, faltaram-me forças para evitar as sociedades frivolas, faltou-me coragem sobretudo para resistir á uma paixão, a mais violenta, mas tambem a mais funesta das paixões... Ah! se ao menos eu fosse a unica victima!... Até essa pobre moça, hoje vossa mulher, esse anjo que um amigo, na hora da morte, confiou aos meus cuidados; até ella a sacrifiquei á minha perdição, á minha miseria.. Porém, não vos assusteis com estas minhas palavras! Rachel é tão pura como os anjos do céo, e eu só me refiro á sua fortuna, que dissipei juntamente com a minha.

Sem duvida Rachel não é ainda pobre de todo; mas ameaça-a semelhante infelicidade; e isto era o meu temor, o meu tormento de todos os dias... Agora ella é vossa, está salva e sei que será tão feliz comvosco, quanto haveis de ser feliz com ella.

Não julgueis, charo Ivar, que eu não tenha encontrado esposo para ella, não. Muitos homens ricos e distinctos, desses cuja alliança lisongeia o amor proprio das mãis, pediram-me a sua mão. Mas eu tinha dito á mim mesmo—já que dissipei a maior parte de sua fortuna ao menos não consentirei que, por sua belleza, seja ella victima de algum inconstante ou de algum selvagem, qualquer que seja a sua opulencia e posição. Conhecendo bem Rachel, sabia de antemão o que era que podia faze-la feliz. Encontrei afinal o homem que procurava; e pois o meu dever está cumprido.

Só me resta fazer-vos um pedido; e Meijir tirou do bolso o estojo onde guardava as cartas.

— Vêdes estas cartas? Foram ellas que causaram a minha perdição, a minha maldição!... O que digo? não; o que me perdeu foi a minha fraqueza. As cartas foram nas minhas mãos o que costuma ser o punhal ou a pistola nas mãos dos assassinos; instrumento innocente em si e sem consciencia, porém no entanto arma perigosissima, contra o qual quero prevenir o vosso espirito. Tomai estas cartas e guardai-as; não para jogar, mas para vos servirem á vós e á vossos filhos de talisman contra o jogo... Agora deixai-me! Adeus! meu bom amigo, adeus!

— Vejo que a caixa está vasia...

Elle entregou-me o baralho de cartas e a caixa, de onde tirou a ultima pilula que engolio.

— Porque não? disse elle. Já não ha opio para atordoar-me, e não podeis mudar a minha inflexivel resolução!

Procurei ainda dissuadi-lo, mas elle afastou se de mim e tomou apressado a direcção de Glonmem.

Eu segui-o, e esforcei-me por dete-lo; elle, porém, evitou-me com uma energia incrivel: seus olhos tinham tomado um brilho selvagem.

Notei mais que a ultima pilula que elle tomára era duas vezes maior do que as outras, e que a caixa, então vazia, na vespera ainda se achava pelo meio.

Chegamos á praia..... Elle fitou-me com fixidade, e repetio:

— Deixai-me agora; ide ter com vossa mulher que vos espera; ella vos entregará os diamantes que ganhasteis e os titulos de um capital de vinte mil moedas, que estão depositadas no vosso nome e no de Rachel, no banco da Christiania...

— Não, não, disse eu; não vos deixarei... E' impossivel deixar-vos n'uma occasião em que estais tão agitado!

Sem ouvir-me, elle dirigio-se para o lado do mar.

Persuadido de que ia precipitar-se, corri á elle por entre os rochedos; mas, na occasião de agarra-lo, elle mostrou-me uma pistola, que eu ainda não tinha visto; e eu recuei immediatamente.

— Sois um bom moço, disse-me então, mas não pódeis impedir a minha ultima viagem. Adeus!!!

E atirou se do alto dos rochedos escarpados!

Desvairado e fóra de mim, atirei-me após elle.

Eu sabia nadar e mergulhar; mas procurei-o em vão; tinha sido levado pela correntez tão rapidamente, que nem ao menos deixára vestigios!

Ganhando a praia, vi ao longe seu chapéo levado pela brisa. O infeliz tinha realmente feito a sua ultima viagem!

Voltei tremendo para casa, e aqui encontrei um desespero cruel!

Na minha ausencia, e no quarto que Meijir tinha occupado, Rachel encontrára o seu relogio, a caixa preciosa, e a bolsa cheia de ducados, e adevinhára tudo!

Aqui, meu joven hospede, acaba a minha narração.

Visteis Rachel. Meijir não se enganou dizendo que ella seria feliz comigo. Ella m'o repete ha doze annos; e eu com ella tambem sou o mais feliz dos homens.

Sómente quando olha para este baralho de cartas, Rachel fica triste e pensativa; mas lembrando-se logo de que elle pode servir algum dia de lição para nosso filho, acalma se, e sorri! E' que lhe falla o amor de mãi! E o que é que uma mãi não fará por seu filho!?

FIM

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS.